



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE AGRONOMIA

LARISSA SOUTO DE SOUZA

PLANTAS ORNAMENTAIS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO: UMA REVISÃO

AREIA
2022

LARISSA SOUTO DE SOUZA

PLANTAS ORNAMENTAIS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO: UMA REVISÃO

Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Engenheira Agrônoma.

Orientador: Prof. Dr. Daniel Duarte Pereira.

AREIA

2022

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S729p Souza, Larissa Souto de.
plantas ornamentais no semiárido brasileiro: uma
revisão / Larissa Souto de Souza. - Areia:UFPB/CCA,
2022.
93 f. : il.

Orientação: Daniel Duarte Pereira.
TCC (Graduação) - UFPB/CCA.

1. Agronomia. 2. caatinga. 3. semiaridez. 4.
xeriscape. I. Pereira, Daniel Duarte. II. Título.

UFPB/CCA-AREIA

CDU 631/635(02)

LARISSA SOUTO DE SOUZA

PLANTAS ORNAMENTAIS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO: UMA REVISÃO

Trabalho de Conclusão de Curso da
Universidade Federal da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Engenheira Agrônoma.

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Daniel Duarte Pereira (Orientador)
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)



Engenheiro Agrônomo MSc João Macedo Moreira
Projeto Procase. Governo do Estado da Paraíba



Engenheiro Agrônomo MSc Washington Benvenuto de Lima
Doutorando em Engenharia Agrícola UFCG

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, que me deu a vida, e me ajudou a vencer os obstáculos que surgiram ao decorrer do curso.

Ao Professor Daniel Duarte Pereira pelas leituras sugeridas, dedicação, paciência e apoio ao longo dessa orientação.

Aos meus pais Edvanda Nicácio e José Marcos, por todo o apoio e compreensão quando eu estava ausente.

A minha avó Cícera Nicácio pelo acolhimento em sua casa em grande parte do curso.

Aos meus irmãos Laís Souto, Matheus Souto, Maria Alice e Mirelly Aline pelo apoio.

Aos meus amigos de infância: Nayara Ferreira, Madeline Maria, Mariana Lucena, Severino Adelino, Emanuel Alves, Williane Coelho, Stephanny Angel pelos conselhos e compreensão pela minha ausência nos eventuais e raros encontros de fim de semana.

Ao meu namorado Maurício Alves pela parceria nos momentos bons e ruins, jamais pelos estresses.

Aos colegas de classe pelos momentos eternamente memoráveis durante esses 5 anos de curso, agradeço pela amizade e apoio. Em especial a Laura Pedrosa, José Janielson, Jeremias Peruzzo, Gledson Silva, Isabel Medeiros, Jade Irg-ma, Itatiane Santos, Thiphanie Medeiros, Jonas Magno, Júnior Viegas, Joás Gomes, Pedro Paulo e Vitória Andrade.

E a Banca Examinadora nas pessoas dos Engenheiros Agrônomos João Macedo Moreira e Washington Benvenuto de Lima pelas suas valiosas contribuições.

RESUMO

O Semiárido considerado por uns como uma região administrativa e, por outros, como uma região natural da área de abrangência da Sudene ocupa uma área de 1.318.750 km², parte das Regiões Nordeste e Sudeste, parte dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito, constando ainda de 1.427 municípios e de parte dos Biomas Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga sendo este último o de maior domínio territorial. Nesta região e nestes biomas encontram-se como nativas e inseridas centenas de plantas ornamentais que já são utilizadas em projetos paisagísticos ou apresentam alto potencial para tanto e que, no entanto, ainda não se encontram devidamente listadas. Através de uma busca, triagem e atualização no Google Scholar/Acadêmico foram identificadas 270 citações no período de 1992 a 2021, das quais foi evidenciado um maior número no formato de artigos incluindo 3.604 plantas distribuídas em 133 famílias botânicas, 609 gêneros, 1.333 espécies, 13 subespécies, 28 variedades e 10 híbridos além de 199 plantas sem a devida identificação. As famílias botânicas mais citadas foram Fabaceae, Cactaceae, Euphorbiaceae, Anacardiaceae, Apocynaceae, Malvaceae, Passifloraceae e Myrtaceae. Como espécies mais citadas entre as plantas nativas destacaram-se *Cereus jamacaru* DC, *Myracrodruon urundeuva* (Engler) Fr. Allemão, *Sarcomphalus joazeiro* (Mart.) Hauenschild, *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz, *Spondias tuberosa* Arr. Cam., *Pilosocereus gounellei* (F. A. C. Weber) Byles & G. D. Rowley, *Amburana cearensis* (Allemão) A.C.Sm, *Erythrina velutina* Willd., *Passiflora edulis* Sims., *Anadenanthera colubrina* (Vell) Brenan. Já entre as espécies exóticas houve destaque para *Opuntia ficus indica* (L.) Mill., *Mangifera indica* L., *Rosa* spp, *Annona squamosa* L, *Malpighia emarginata* Sessé & Moc. ex DC., *Nopalea cochennillifera* (L.) Salm-Dick., *Annona muricata* L, *Punica granatum* L, *Spondias purpurea* L., *Prosopis juliflora* (SW) DC e *Azadirachta indica* A. Juss. Embora muitas das espécies nativas e exóticas já sejam consagradas em ruas, praças, jardins e quintais produtivos necessita-se de estudos mais técnicos para a efetiva utilização das restantes em projetos que atendam a proposta do Xeriscape ou paisagismo com escassez de água.

Palavras-Chave: caatinga; semiaridez; xeriscape.

ABSTRACT

The semi-arid region, considered by some as an administrative region and, by others, as a natural region of the Sudene coverage area occupies an area of 1,318,750 km², part of the Northeast and Southeast regions, part of the states of Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais and Espírito, also comprising 1,427 municipalities and part of the Atlantic Forest, Cerrado and Caatinga Biomes, the latter being the one with the largest territorial domain. In this region and in these biomes, hundreds of ornamental plants are found as native and inserted, which are already used in landscape projects or have high potential for doing so, and which, however, are not yet properly listed. Through a search, sorting and updating on Google Scholar/Academic, 270 citations were identified in the period from 1992 to 2021, of which a greater number was evidenced in the form of articles, including 3,604 plants distributed in 133 botanical families, 609 genera, 1,333 species, 13 subspecies, 28 varieties and 10 hybrids in addition to 199 plants without proper identification. The most cited botanical families were Fabaceae, Cactaceae, Euphorbiaceae, Anacardiaceae, Apocynaceae, Malvaceae, Passifloraceae and Myrtaceae. As the most cited species among native plants *Cereus jamacaru* DC, *Myracrodruon urundeuva* (Engler) Fr. Allemão, *Sarcomphalus joazeiro* (Mart.) Hauenschild, *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz, *Spondias tuberosa* Arr. Cam., *Pilosocereus gounellei* (F.A.C. Weber) Byles & G.D. Rowley, *Amburana cearensis* (Allemão) A.C.Sm, *Erythrina velutina* Willd., *Passiflora edulis* Sims., *Anadenanthera colubrina* (Vell) Brenan. Among the exotic species *Opuntia ficus indica* (L.) Mill., *Mangifera indica* L., *Rosa* spp, *Annona squamosa* L, *Malpighia emarginata* Sessé & Moc. ex DC., *Nopalea cochenillifera* (L.) Salm-Dick., *Annona muricata* L, *Punica granatum* L, *Spondias purpurea* L., *Prosopis juliflora* (SW) DC and *Azadirachta indica* A. Juss. Although many of the native and exotic species are already consecrated in streets, squares, gardens and productive backyards, more technical studies are needed for the effective use of the rest in projects that meet the Xeriscape proposal or landscaping with water scarcity.

Key words: caatinga; semiaridity; xeriscape.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Delimitação do Semiárido de 2021.....	12
Figura 2 - Mapa do Bioma Caatinga.....	15
Figura 3 – Mandacaru. <i>Cereus jamacaru</i>	28
Figura 4 – Aroeira. <i>Myracrodruon urundeuva</i>	28
Figura 5 – Juazeiro. <i>Sarcomphalus joazeiro</i>	28
Figura 6 - Jucá/Pau Ferro. <i>Libidibia ferrea</i>	28
Figura 7 – Umbuzeiro. <i>Spondias tuberosa</i>	29
Figura 8 - Xique-Xique. <i>Pilosocereus gounellei</i>	29
Figura 9 – Umburana. <i>Amburana cearensis</i>	29
Figura 10 – Mulungu. <i>Erythrina velutina</i> Willd.	29
Figura 11 – Maracujá. <i>Passiflora edulis</i> Sims.....	29
Figura 12 – Angico. <i>Anadenanthera colubrina</i>	29
Figura 13 - Palma Gigante. <i>Opuntia ficus indica</i>	30
Figura 14 - Mangueira <i>Mangifera indica</i>	30
Figura 15 – Roseira. <i>Rosa</i> spp.	30
Figura 16 – Pinha. <i>Annona squamosa</i> L	30
Figura 17 – Aceroleiro. <i>Malpighia emarginata</i>	30
Figura 18 – Palma. <i>Nopalea cochenillifera</i>	30
Figura 19 – Graviola. <i>Annona muricata</i> L	31
Figura 20 – Romã. <i>Punica granatum</i> L	31
Figura 21 – Serigueleira. <i>Spondias purpurea</i> L.	31
Figura 22 – Algaroba. <i>Prosopis juliflora</i>	31
Figura 23 – Nim. <i>Azadirachta indica</i> A. Juss	31

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Modelo da planilha utilizada para formatação do banco de dados sobre a plantas ornamentais no Semiárido Brasileiro	18
Tabela 2. Ano e números de publicações relacionadas a plantas ornamentais no Semiárido Brasileiro	19
Tabela 3. Tipos de publicações relacionadas a plantas ornamentais no Semiárido Brasileiro	20
Tabela 4. Citações de gêneros, espécies no Semiárido Brasileiro, subespécies, variedades, híbridos e outros dados sobre plantas ornamentais	21
Tabela 5. Famílias botânicas, após triagem, representativas das plantas ornamentais no Semiárido Brasileiro.....	22
Tabela 6. Famílias botânicas mais citadas e relacionadas às plantas ornamentais no Semiárido Brasileiro	23
Tabela 7. Gêneros e espécies mais citadas nas famílias mais citadas e relacionadas às plantas ornamentais no Semiárido Brasileiro.	25
Tabela 8. Espécies mais citadas e relacionadas às plantas ornamentais no Semiárido Brasileiro.	27
Tabela 9. Palavras-chave mais citadas e relacionadas às plantas ornamentais no Semiárido Brasileiro.	32

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASA	Semiárido da Articulação do Semiárido
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMBIO	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
MMA	Ministério do Meio Ambiente
RSA	Região Semiárida
SAB	Semiárido Brasileiro
SUDENE	Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	10
2.	REVISÃO DE LITERATURA.....	11
2.1.	OS DIFERENTES SEMIÁRIDOS	11
2.1.1.	O Semiárido de 2005	11
2.1.2.	O Semiárido de 2017	11
2.1.3.	O Semiárido de 2021	11
2.1.4.	O Semiárido da Articulação do Semiárido (ASA)	12
2.2.	A CAATINGA.....	13
2.3.	PLANTAS ORNAMENTAIS	16
2.4.	PAISAGISMO COM ESPÉCIES NATIVAS.....	16
3.	METODOLOGIA.....	17
4.	RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	REFERÊNCIAS	34
	APÊNDICE 1 – Links das publicações utilizadas para obtenção de dados na pesquisa	39
	APÊNDICE 2 – Espécies consideradas ornamentais no Semiárido após triagem.....	49
	APÊNDICE 3 - Famílias, gêneros, espécies, subespécies, variedades e outras dados de plantas ornamentais no Semiárido.....	83
	APÊNDICE 4 – Espécies nativas e exóticas de plantas ornamentais por importância de citação.....	85
	APÊNDICE 5 – Palavras-Chave por ordem de citação e relacionadas as plantas ornamentais no Semiárido	87

1. INTRODUÇÃO

O Semiárido Brasileiro conhecido no passado por Sertão, Sertões, Polígono das Secas, Trópico Semiárido e mais recentemente por Região Semiárida - RSA ou Semiárido Brasileiro – SAB é uma região natural inserida na área de abrangência da Sudene (SUDENE, 2021) que compreende parte de duas Regiões Geográficas (Nordeste e Sudeste) e parte dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.

Esta Região compreende ainda parte dos Biomas Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga sendo, este último, a sua porção mais representativa. Isto significa que tanto a vegetação como a flora da Região são mais representadas por espécie associadas ao xerofitismo. Muitas destas espécies além da convivência com a semiaridez apresentam elevados potenciais paisagísticos e ornamentais.

Segundo Santos (2021) alguns autores têm se dedicado a pesquisar de forma mais intensiva espécies mais promissoras da flora nativa dos diferentes biomas existentes no Brasil de modo que possam vir a substituir espécies de natureza exótica, ou venham a ser mais presentes em projetos paisagísticos.

Alvarez e Kiill (2014) observaram na flora da Caatinga grandes potenciais para uso na arborização e paisagismo e que esta potencialidade é pouco explorada e quando ocorre é mais de forma extrativista.

Embora se associe muito o SAB apenas ao Bioma Caatinga existem também muita contribuição da vegetação e flora dos Biomas Mata Atlântica e Cerrado na composição ornamental em potencial desta Região, principalmente nas áreas de contato ou ecótonos.

Além do recorte paisagístico e ornamental das plantas do SAB, Meira et al. (2017) observaram uma urgência na minimização do desperdício de água com soluções paisagísticas mais eficientes em economia hídrica, ordenamento da flora por necessidade de água, elaboração de oásis artificiais e utilização de mantas e quebra-ventos associados aos mecanismos de sobrevivência inerentes à vegetação nativa. Santos (2021) elencou a vegetação da caatinga com potencial ornamental. Entretanto, permaneceu a lacuna de qual seria, no sentido mais amplo, a vegetação do SAB que também poderia ser enquadrada como ornamental ou com potencial ornamental.

Desta forma, foi realizada uma pesquisa no sentido de elucidar quais espécies foram mais citadas, e indicadas, para composições paisagísticas a serem criadas no âmbito da Região ou de outras circunvizinhas que apresentem problemas de pluviosidade ou necessidade de economia hídrica.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. OS DIFERENTES SEMIÁRIDOS

2.1.1. O Semiárido de 2005

Segundo o IBGE (2018) a delimitação do SAB de 2005 apresentava uma extensão total de 982 563,3 km², onde a Região Nordeste concentrava em torno de 89,5%, abrangendo parte da maioria dos estados nordestinos, exceto o Maranhão, e parte do Estado de Minas Gerais, Região Sudeste, concentrando 10,5% restantes. A inserção dos municípios no SAB foi regulamentada com base na isoietas de 800 mm, no Índice de Aridez de Thornthwaite de 1941 (municípios com índice de até 0,50) e no Risco de Seca (superior a 60%).

2.1.2. O Semiárido de 2017

Dados da Sudene (2017) registraram que o Semiárido de 2017 uma área de 1.128.272km² e 1.262 municípios localizados em parte dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais. Já os critérios para delimitação permaneceram como precipitação pluviométrica média anual igual ou inferior a 800 mm; o índice de Aridez de Thornthwaite igual ou inferior a 0,50 e; o percentual diário de déficit hídrico igual ou superior a 60%, considerando todos os dias do ano.

2.1.3. O Semiárido de 2021

Para a delimitação do Semiárido de 2021 (Figura 1) foram considerados os mesmos critérios utilizados em 2005 e 2017 resultando em 1.427 municípios que atingiram pelo menos um dos critérios de classificação e uma área de 1.318.750 km² (SUDENE, 2021).

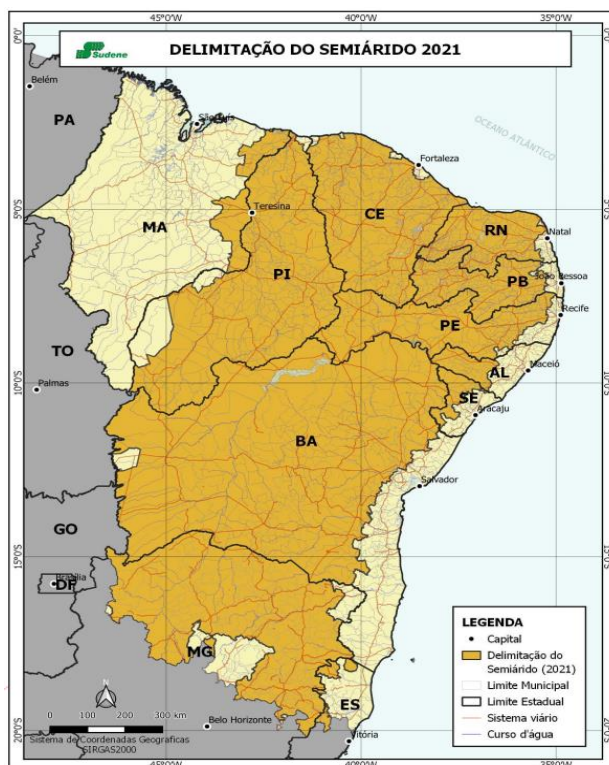


Figura 1 - Delimitação do Semiárido de 2021
Fonte: Sudene (2021)

2.1.4. O Semiárido da Articulação do Semiárido (ASA)

Para a ASA (s.d.) o SAB ocupava cerca 12% do território nacional com 1,03 milhão de km² abrangendo 1.262 municípios brasileiros, 27 milhões de brasileiros/as ou 12% da população brasileira e cerca de 81% das comunidades quilombolas de todo o Brasil.

De acordo com a ASA (s.d.) é:

um espaço com grande concentração de terra, da água e dos meios de comunicação, que historicamente sempre estiveram nas mãos de uma pequena elite, gerando níveis altíssimos de exclusão social e de degradação ambiental e resultando em fatores determinantes da crise socioambiental e econômica vivida na região. ...Cerca de 1,5 milhão de famílias agricultoras (28,82% de toda a agricultura familiar brasileira) ocupam apenas 4,2% das terras agricultáveis do Semiárido. Ao passo que 1,3% dos estabelecimentos rurais com mais de 1 mil hectares, conhecidos como latifúndios, detêm 38% das terras. ...Mais da metade (59,1%) dos brasileiros em situação de extrema pobreza estão no Nordeste, e destes mais da metade (52,5%) vivem em áreas rurais da região. ... Em 60,09% dos municípios do Semiárido o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) varia de Muito Baixo a Baixo. ...As contradições e injustiças sociais que permeiam a região podem ser percebidas inclusive no acesso à renda, que reflete também uma forte desigualdade de gênero. ...O índice de Gini, que mede o nível de desigualdade a partir da renda, está acima de 0,60 para mais de 32%

dos municípios do Semiárido, demonstrativo de uma elevada concentração da renda na região.

Continuando a ASA (s.d.) evidenciou que:

O atual clima do Semiárido se instalou entre 8 e 10.000 anos. ...Comparado com outras regiões semiáridas do mundo, onde chove entre 80 a 250 mm por ano, o Semiárido brasileiro é o mais chuvoso do planeta com valores de 200 a 800mm anuais mas concentrados em poucos meses do ano e distribuída de forma irregular. ...Esse volume é menor do que o índice de evaporação que é de 3.000mm por ano. Isso provoca um déficit hídrico desafiador para quem vive da agricultura e da criação de animais na região. ...Tanto a ausência ou escassez das chuvas, quanto a sua alta variabilidade espacial e temporal são responsáveis pela ocorrência das secas - um fenômeno natural e cíclico nesta região. Outro fator de influência é a pequena profundidade do solo, que reduz a capacidade de absorção da água da chuva. ...Estima-se que mais de 90% da chuva não são aproveitadas devido à sua evaporação e ao seu escoamento superficial.

Finalizando observou que:

No Semiárido ocorrem dois biomas¹: a Caatinga e o Cerrado onde a Caatinga é o único bioma exclusivamente brasileiro e reconhecido como uma das 37 grandes regiões naturais do planeta, ao lado da Amazônia e do Pantanal. Com 45% de sua área desmatada, é o terceiro bioma mais degradado do país, depois da Mata Atlântica e do Cerrado e... tem uma importância fundamental para a biodiversidade do planeta pois 1/3 de suas plantas e 15% de seus animais são espécies exclusivas, que não existem em nenhuma outra parte do mundo (ASA, s.d.).

2.2. A CAATINGA

Para o MMA (s.d.) a Caatinga ocupa:

uma área de cerca de 844.453 quilômetros quadrados, o equivalente a 11% do território nacional. Engloba os estados Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe e o norte de Minas Gerais. Rico em biodiversidade, o bioma abriga 178 espécies de mamíferos, 591 de aves, 177 de répteis, 79 espécies de anfíbios, 241 de peixes e 221 abelhas. Cerca de 27 milhões de pessoas vivem na região, a maioria carente e dependente dos recursos do bioma para sobreviver. A Caatinga tem um imenso potencial para a conservação de serviços ambientais, uso sustentável e bioprospecção que, se bem explorado, será decisivo para o desenvolvimento da região e do país. A biodiversidade da caatinga ampara diversas atividades econômicas voltadas para fins agrosilvopastoris e industriais, especialmente nos ramos farmacêutico, de cosméticos, químico e de alimentos.

¹ Estudos realizados por diversas instituições registram também parte do Bioma Mata Atlântica.

O MMA (s.d.) registrou ainda que:

Apesar da sua importância, o Bioma tem sido desmatado de forma acelerada...devido principalmente ao consumo de lenha nativa, explorada de forma ilegal e insustentável, para fins domésticos e indústrias, ao sobrepastoreio e a conversão para pastagens e agricultura. ...o avançado desmatamento chega a 46% da área do bioma...se buscando concretizar uma agenda de criação de mais unidades de conservação federais e estaduais, além de promover alternativas para o uso sustentável da sua biodiversidade já que... pouco mais de 1% das unidades são de Proteção Integral e...grande parte das unidades de conservação do bioma, especialmente as Áreas de Proteção Ambiental – APAs, têm baixo nível de implementação.

Segundo o ICMBIO (s.d.) o Bioma Caatinga:

estende-se por cerca de 800.000 km², o que equivale a 10% do território nacional, sendo o único bioma cujos limites estão inteiramente restritos ao território nacional e que...por muito tempo foi negligenciada como uma região não prioritária para conservação... onde o uso inadequado e a exploração predatória dos recursos naturais levaram a região ao segundo lugar entre os biomas brasileiros mais alterados pela atividade humana. Os desmatamentos, principalmente para fins energéticos e agrícolas, são os maiores responsáveis pela alteração do bioma; calcula-se que 42,3% da sua cobertura vegetal original já sofreu algum tipo de modificação e 52% do bioma sofre com problemas de degradação. Outro dado crítico refere-se à baixa porcentagem de áreas protegidas no bioma. Há 25 UCs federais, sendo 14 de Proteção Integral de 11 de Uso Sustentável, que cobrem pouco mais de 4% do Bioma (MMA, 2010 apud ICMBIO, s.d.). Só recentemente, com o aumento dos inventários biológicos na região, a Caatinga tem sido redescoberta não só pela riqueza de espécies, mas também pelo alto grau de endemismo; isto vale tanto para plantas como para diversos grupos de animais. No entanto, ainda são incipientes os dados de referências relativos ao grau de proteção à biodiversidade efetuado pelas unidades de conservação do bioma.

Tabarelli (2018) observou que revisão realizada por Silva e colaboradores (2017) registrou que:

a Caatinga cobre 912.529 km² e é uma das seis grandes regiões ecológicas brasileiras. Entre essas regiões, ela é a única restrita ao Brasil, ou seja, não é compartilhada com nenhum outro país. A Caatinga tem seu centro no nordeste brasileiro e é geralmente caracterizada por extensas superfícies planas com altitude variando de 300 a 500 m revestidas por florestas secas e vegetação arbustiva decíduas, cujas folhas são perdidas durante a estação seca. ...Esta descrição da região da Caatinga, entretanto, não está completa. Intercalados entre essas superfícies, há planaltos que podem atingir até 1.000 m de altura. Nas encostas e topos dos planaltos, a vegetação é muito distinta, sendo composta por florestas úmidas, cerrados e campos rupestres. Grande parte da Caatinga possui clima semiárido, marcado por temperaturas médias elevadas (entre 25° e

30°C) e baixa precipitação (entre 400 e 1200 mm anuais). Entretanto, nos planaltos, as temperaturas médias podem ser mais baixas e a precipitação pode chegar a 1800 mm por ano. Dessa forma, a Caatinga está longe de ser homogênea. Devido à variação existente na topografia, solos, clima e vegetação, a Caatinga pode ser dividida em dez Ecorregiões e cerca de 135 unidades geoambientais. Do ponto de vista biogeográfico e evolutivo, a Caatinga possui espécies endêmicas, ou seja, que não são encontradas em nenhuma outra região do mundo, cujas espécies evolutivamente mais próximas estão nas outras florestas secas da América do Sul, mas também na Floresta Atlântica, Cerrado e Amazônia.

Continuando Tabarelli (2018) evidenciou que:

A origem dessas espécies endêmicas varia desde o início do Holoceno (18.000 anos atrás) até meados do Mioceno (11-15 milhões de anos atrás), indicando uma história paleoecológica bastante atribulada na região. O percentual de espécies endêmicas à Caatinga varia de 6% entre os mamíferos a 52,9% entre os peixes. Além de endemismos, a Caatinga é centro de diversificação de várias interações biológicas raras, tal como a dispersão de sementes por formigas e por répteis. A biota da Caatinga é composta hoje por 3.150 espécies de plantas vasculares, 276 formigas, 386 peixes, 98 anfíbios, 191 répteis, 548 aves e 183 mamíferos, o que confere à Caatinga o título das florestas secas mais ricas do mundo. Vale ressaltar que vários grupos biológicos, particularmente insetos, permanecem bastante desconhecidos na região. Além disso, uma vasta área da Caatinga foi ainda pouco explorada cientificamente até o presente, o que significa dizer que milhares de espécies novas ainda aguardam ser descritas.

De acordo com o BDIA/IBGE (s.d.) o Bioma Caatinga (Figura 2) ocupa uma área de 862.639,5284 km².

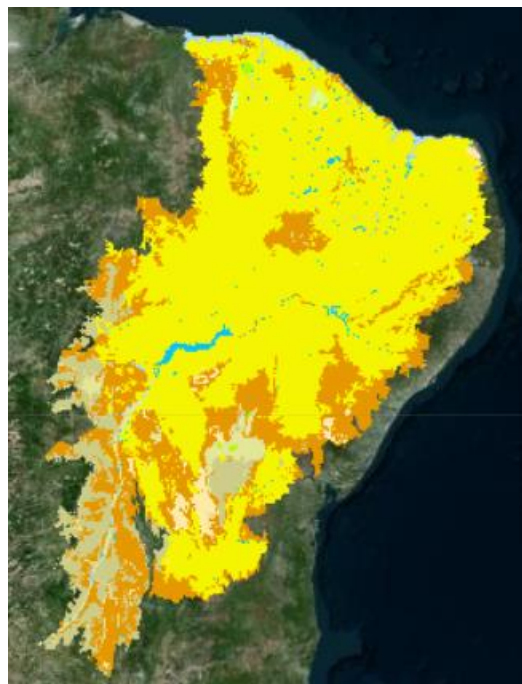


Figura 2 - Mapa do Bioma Caatinga
Fonte: BDIA/IBGE (2021)

2.3. PLANTAS ORNAMENTAIS

Segundo Menezes (2009) plantas ornamentais e suas espécies diversas são muito utilizadas no paisagismo pois são capazes de trazer alguns benefícios, podendo estes, ser tanto estéticos quanto funcionais. Dos diversos tipos de plantas ornamentais, os arbustos apresentam um certo destaque já que possuem uma grande variedade de cores, volume e formatos, dando uma boa impressão à população que ali está presente (MENEZES, 2015).

Para Alvarez (2014) às espécies arbóreas da Caatinga/Semiárido têm o poder de atrair o olhar da população dependendo da época do ano, já que algumas têm uma floração marcante, como o mulungu *Erythrina velutina* ou a craibeira *Tabebuia aurea*.

Outro tipos que têm um grande poder atrativo são as espécies da família das Cactáceas, que apresentam uma abundância de flores, que se diferem a cada tipo de polinizador que ali está presente e podendo ser tanto noturnas quanto diurnas. Plantas desta família são consideradas ornamentais exatamente pelo fato de serem rústica e estão presentes na Região Semiárida cerca de 100 espécies nativas tornando essa região rica em espécies potenciais (CAVALCANTE, 2013).

2.4. PAISAGISMO COM ESPÉCIES NATIVAS

O Paisagismo no SAB, segundo Meira et al (2017), é considerado diferenciado por causa da grande quantidade de espécies nativas que podem ser consideradas ornamentais e por terem certa diversidade e beleza, o que é bom para o setor florístico. Porém, apesar disso, a população local tem um certo preconceito e não gosta da decoração do ambiente com as características da Caatinga porque acreditam que diminui a estética do lugar, considerando como algo inferior ao padrão existente em outras regiões.

Para Meira et al (2017) no planejamento paisagístico é necessário:

levar em consideração características locais como volume das precipitações pluviométricas, qualidade do solo e altitude afim de selecionar a vegetação a ser utilizada no sítio. Em alguns casos, porém, a vegetação nativa não será a escolha mais apropriada, pois o desenvolvimento do homem no espaço pode alterar significativamente o microclima e a topografia de uma região. As ações antrópicas podem conceber locais mais secos, como estacionamentos, mais úmidos, como bacias de retenção, ou artificialmente sombreados. ... Deve-se

atentar para os cuidados ao se utilizar espécies forrageiras no paisagismo, visto que a Região Nordeste possui como uma de suas bases socioeconômicas a atividade agropecuária. Dessa maneira, os animais podem se alimentar das plantas que compõe a paisagem caso as devidas precauções não sejam tomadas, como o cercamento ou preferencialmente a sua não utilização caso essa possibilidade seja eminente.

Já Alvarez (2014), exaltou a importância da utilização das plantas da Caatinga para a arborização, porque essas plantas são rústicas e que por este motivo, são ótimas para a ornamentação urbana, já que nesse ambiente, não há como fazer irrigação e tratos constantes, e algumas dessas plantas se adaptam a estas condições, reduzindo, assim custos.

Por outro lado, Menezes (2015) observou que espécies nativas quando implantadas em um cenário paisagístico agregam valor ao local, principalmente quando há espécies em extinção, visto que incentiva a educação ambiental e ajuda na biodiversidade da região.

De acordo com Meira et al (2017) Xeriscape é:

um termo que foi concebido e registrado por uma força-tarefa do Departamento de Denver, nos Estados Unidos, em 1978, e se refere à jardinagem apropriada ao clima mais árido. A palavra provém do grego xeros, que significa seco, e do inglês landscape, que significa paisagem (HEIGHTOWER, 2017 apud MEIRA et al, 2017)). Esse tipo de jardinagem é amplamente difundido nos EUA e busca promover o uso racional da água, respeitando as condições ambientais nos locais mais secos. Contudo, tanto no setor público quanto no privado do Brasil, não há tradição do uso de técnicas paisagísticas que amparam a escassez de água.

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na modalidade Revisão de Literatura. Para tanto se recorreu ao Google Scholar/Acadêmico com a palavra-chave: Ornamentais Semiárido, Páginas em Português, A qualquer momento, classificar por relevância, qualquer tipo, incluir citações.

Ao se verificar uma primeira citação, as buscas passaram a ser realizadas ano a ano para uma melhor cronologia das citações.

Os dados obtidos foram sistematizados em uma planilha Excel contendo informações conforme a tabela 1 abaixo.

Tabela 1. Modelo da planilha utilizada para formatação do banco de dados sobre a plantas ornamentais no Semiárido Brasileiro

Autor	Título	Data	Tipo de Publicação	Espécie	Nome Científico	Família	Palavras-Chave	Link
Ivan André Alvarez. Lúcia Helena Piedade Kiill	Arborização, Floricultura e Paisagismo com Plantas da Caatinga	2014	Artigo	Mulungu Sete- cascas Craibeira Jericó Cebola Brava Moleque Duro São João Alamandas Maracujá Sem Identificaç ão Cajuru Azulzinha	<i>Erythrina velutina Handroanthus spongiosa Tabebuia aurea Selaginella convoluta Hadranthus sylvaticus Senna macranthera Varronia leucocephala Allamanda spp Passiflora luetzelburgii Ipomoea marcellia Arrabidaea spp Evolvulus spp</i>	Fabaceae Bignoniaceae Bignoniaceae Selaginellaceae Amaryllidaceae Fabaceae Boraginaceae Apocynaceae Passifloraceae Convolvulaceae Bignoniaceae Convolvulaceae	Arborização Urbana. Mudas da Caatinga. Semiárido. Ecologia Urbana. Sensoriamento Remoto.	
Total								

Fonte: Dados da Pesquisa. 2022.

A partir dos nomes científicos foi possível identificar nomes vulgares mais usuais para plantas sem identificação, ou famílias botânicas sem identificação, a partir de consultas a sites e páginas institucionais. Em paralelo foram realizadas atualizações de gêneros, espécies e famílias.

Após esta primeira triagem e a partir do Banco de Dados formatado (Apêndice 2) foi possível a confecção de tabelas contendo dados mais específicos sobre: Datas de Publicação; Tipos de Publicação; Total de Citações com Repetições de Famílias, Gêneros, Espécies, Subespécies, Variedades, Híbridos e Sem Identificação; Total de Citações com Refinamento de Famílias, Gêneros, Espécies, Subespécies, Variedades, Híbridos e Sem Identificação; Famílias mais citadas; Gêneros e espécies mais citados; nativas e Exóticas mais citadas e Palavras-Chave mais citadas.

A produção destas tabelas permitiu o desenvolvimento dos Resultados e Discussão e, na falta de literatura mais direcionada para o tema da pesquisa foram

utilizados os resultados de Santos (2021) como referencial para algumas comparações.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a tabela 2 foram consultadas 270 publicações com referenciais entre os anos de 1992 e 2021. Os anos que mais se destacaram em publicações foram os de 2017 (10,74%), 2018 (10,74%), 2019 (7,78%), 2016 (7,41%) e 2012 (6,67%) perfazendo um total de 44,34% ou 117 publicações.

Tabela 2. Ano e números de publicações relacionadas a plantas ornamentais no Semiárido Brasileiro

Ano	Publicações Nº	Publicações %
1992	01	0,37
1996	01	0,37
1997	02	0,74
1999	02	0,74
2000	01	0,37
2001	03	1,11
2002	07	2,59
2004	02	0,74
2005	02	0,74
2006	06	2,22
2007	10	3,70
2008	08	2,96
2009	15	5,56
2010	11	4,07
2011	14	5,19
2012	18	6,67
2013	13	4,81
2014	10	3,70
2015	13	4,81
2016	20	7,41
2017	29	10,74
2018	29	10,74
2019	21	7,78
2020	10	3,70
2021	13	4,81
Sem data	09	3,33
Total	270	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa. 2022.

Esta ascendência de publicações denota um interesse maior pela temática uma vez que, mesmo no ano de 2021 com o crescimento da pandemia ainda podem ser observadas 13 publicações ou 4,81% do total.

Santos (2021) em um recorte para plantas ornamentais do Bioma Caatinga, principal Bioma da Região Semiárida, no período de 2009 a 2021 reportou 22

publicações. Na pesquisa para este mesmo período foram reportadas 216 publicações mostrando que quando o recorte se refere ao Semiárido ocorre, como é esperado, um maior número citações visto que, além de parte do Bioma Caatinga a Região Semiárida é formada também por parte dos Biomas Cerrado e Mata Atlântica.

Na tabela 3 consta os tipos de publicações pesquisadas. O maior número identificado foi relacionado a 170 Artigos (62,96%) seguido de 24 Dissertações (8,89%) e 21 Resumos (7,78%).

Tabela 3. Tipos de publicações relacionadas a plantas ornamentais no Semiárido Brasileiro

Publicação	Quantidade nº	Quantidade %
Artigo	170	62,96
Dissertação	24	8,89
Resumo	21	7,78
Monografia	09	3,33
Capítulo	07	2,59
TCC	06	2,22
Não informado	05	1,85
Livro	04	1,48
Tese	04	1,48
Comunicado Técnico	03	1,11
Documento	03	1,11
Parte de Livro	03	1,11
Revisão	03	1,11
Introdução	02	0,74
PIBIC	02	0,74
Ficha Técnica	01	0,37
Folder	01	0,37
Nota Científica	01	0,37
Pesquisa	01	0,37
Total	270	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa. 2022.

Estes dados estão em parte, Artigos e Resumos, de acordo com os encontrados por Santos (2021) quando da pesquisa realizada com plantas ornamentais do Bioma Caatinga.

Na tabela 4 pode ser observado que foram descritas, com repetições, 3.976 plantas distribuídas em 656 gêneros, 1.404 espécies, 13 subespécies, 33 variedades e 10 híbridos. Foi verificado também um total de 55 plantas sem nomes vulgares identificados, 152 sem identificação de espécies e 140 sem identificação de gênero e espécie.

Tabela 4. Citações de gêneros, espécies no Semiárido Brasileiro, subespécies, variedades, híbridos e outros dados sobre plantas ornamentais

Dados	Com Repetições nº	Com Refinamento nº	Diferença nº	Diferença %
Citações	3.967	3.604	-363	-9,15
Gêneros	656	609	-47	-7,16
Espécies	1.404	1.333	-71	-5,06
Subespécies	13	13	00	0,00
Variedades	33	28	-05	-15,15
Híbridos	10	10	00	0,00
Nomes Vulgares sem Identificação	55	55	00	0,00
Sem Identificação Espécie	152	144	-08	-5,26
Sem identificação Gênero e Espécie	140	00	-140	-100,00

Fonte: Dados da Pesquisa. 2022.

Realizada a triagem (Apêndice 2), onde foram excluídas duplicidades de gêneros, nomes vulgares, plantas sem identificação de gênero e espécie e, principalmente, de plantas não classificadas como ornamentais pode-se observar que, depois das consideradas sem identificação de gênero e espécie (-100,00%), os maiores valores de refinamento ocorreram para variedades (-15,15%) seguidos de gêneros (-7,16%) e espécies (-5,06%).

Sobre a considerável redução de variedades explica-se pelo fato de muitas espécies constarem em várias citações e em listas gerais incluindo ornamentais, mas serem classificadas como olerícolas. Em outras situações foram descartadas algumas espécies com alto poder alucinógeno e proibidas por lei e algumas com elevados níveis de toxicidade, embora as dos gêneros *Thevetia* e *Nerium* e algumas do gênero *Euphorbia* tenham permanecido, pelo fato de se adaptarem muito bem as condições de semiaridez, crescerem rápido, serem pouco atacadas por pragas e doenças e podendo ser plantadas em áreas mais isoladas, usadas como cercas-vivas ou sebes e pouco exigentes em nutrição.

Outras espécies pertencentes aos gêneros *Phaseolus*, *Zea* e *Sorghum*, *Coriandrum*, *Beta*, *Abelmoschus*, *Capsicum*, *Lycopersicum*, entre outros, também foram excluídos pelas características puramente graníferas, forrageiras ou olerícolas. Gêneros como *Sacharum* permaneceram em razão do seu caráter cultural de uso em jardins de muitas residências. Permaneceu também a maioria das frutíferas, pelo fato de constarem em muitos projetos de residências, praças e ruas.

Foram registradas, ao todo, 143 famílias botânicas que em razão do refinamento de espécies em termos de toxicidade, alucinógena, olerícola, alérgica,

granífera, forrageira etc resultaram em 133 com o descarte das famílias Apiaceae, Cannabaceae, Casuarinaceae, Chenopodiaceae, Dioscoriaceae, Lomariopsidaceae, Pedaliaceae, Phyllanthaceae, Polypodiaceae e Brassicaceae. As famílias triadas constam na tabela 5.

Tabela 5. Famílias botânicas, após triagem, representativas das plantas ornamentais no Semiárido Brasileiro

Famílias Botânicas				
Acanthaceae	Burseraceae	Fabaceae	Myrtaceae	Rosaceae
Agavaceae	Buxaceae	Geraniaceae	Nyctaginaceae	Rubiaceae
Aizoaceae	Cactaceae	Gesneriaceae	Nymphaeaceae	Rutaceae
Alismataceae	Cannaceae	Heliconiaceae	Ochnaceae	Salicaceae
Alstroemeriaceae	Capparaceae	Hydrangeaceae	Oleaceae	Salviniaceae
Amaranthaceae	Caprifoliaceae	Hypericaceae	Oleaceae	Sapindaceae
Amaryllidaceae	Caricaceae	Iridaceae	Onagraceae	Sapotaceae
Anacardiaceae	Caryocaraceae	Juglandaceae	Ophioglossaceae	Saxifragaceae
Annonaceae	Caryophyllaceae	Labiatae	Opiliaceae	Scrophulariaceae
Apocynaceae	Celastraceae	Lamiaceae	Orchidaceae	Selaginellaceae
Aquifoliaceae	Chrysobalanaceae	Lauraceae	Orobanchaceae	Simaroubaceae
Araceae	Cicadaceae	Lecythidaceae	Oxalidaceae	Smilacaceae
Araliaceae	Cleomaceae	Lentibulariaceae	Papaveraceae	Solanaceae
Araucariaceae	Clusiaceae	Liliaceae	Passifloraceae	Sterculiaceae
Arecaceae	Coastaceae	Lythraceae	Phytolaccaceae	Strelitziaceae
Aristolochiaceae	Combretaceae	Malpighiaceae	Pinaceae	Talinaceae
Asclepiadaceae	Commelinaceae	Malvaceae	Piperaceae	Theaceae
Asparagaceae	Convolvulaceae	Marantaceae	Plantaginaceae	Turneraceae
Asphodelaceae	Costaceae	Marcgraviaceae	Plumbaginaceae	Urticaceae
Asteraceae	Crassulaceae	Melanthiaceae	Poaceae	Velloziaceae
Balsaminaceae	Crupressaceae	Melastomataceae	Polygonaceae	Verbenaceae
Begoniaceae	Curcubitaceae	Meliaceae	Pontederiaceae	Violaceae
Betulaceae	Cyperaceae	Monimiaceae	Portulacaceae	Vitaceae
Bignoniaceae	Davalliaceae	Moraceae	Proteaceae	Vochysiaceae
Bixaceae	Dipsacaceae	Moringaceae	Pteridaceae	Zingiberaceae
Boraginaceae	Eriocaulaceae	Musaceae	Punicaceae	-
Bromeliaceae	Euphorbiaceae	Myristicaceae	Rhamnaceae	-

Fonte: Dados da Pesquisa. 2022.

Os dados relacionados ao número de famílias refinadas mostraram-se inferiores aos encontrados por Santos (2021) para o Bioma Caatinga, que foram da ordem de 174 famílias botânicas.

As famílias que apresentaram o maior número de citações (acima de 100) foram as Fabaceae (626), Cactaceae (579), Euphorbiaceae (234), Anacardiaceae

(169), Apocynaceae (110) e Malvaceae (104), conforme a tabela 6. Os dados completos podem ser vistos no Apêndice 2.

Os resultados obtidos estão de acordo com Santos (2021) para as famílias Fabaceae, Cactaceae, Apocynaceae e Malvaceae e com Alvarez et al (2013) para as famílias Fabaceae e Cactaceae. Ambas as pesquisas realizadas no Bioma Caatinga.

Tabela 6. Famílias botânicas mais citadas e relacionadas às plantas ornamentais no Semiárido Brasileiro

Família	Citações	Gêneros	Espécies	Subespécie	Variedade	Híbridos	Sem Identificação Espécie
Fabaceae	626	81	198	-	03	-	27
Cactaceae	579	54	211	09	02	-	13
Euphorbiaceae	234	-	73	-	03	-	07
Anacardiaceae	169	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	110	21	30	-	-	-	-
Malvaceae	104	21	40	-	-	-	-
Passifloraceae	99	-	-	01	01	01	-
Myrtaceae	97	-	38	-	-	-	-
Asteraceae	-	33	40	-	-	-	06
Arecaceae	-	21	-	-	02	-	-
Lamiaceae	-	-	33	-	-	02	-
Convolvulaceae	-	-	-	01	-	-	-
Bromeliaceae	-	-	-	-	03	-	-
Asparagaceae	-	-	-	-	03	-	-
Solanaceae	-	-	-	-	02	-	-
Agavaceae	-	-	-	-	02	-	-
Heliconiaceae	-	-	-	-	02	-	-
Rubiaceae	-	-	-	-	01	-	-
Verbenaceae	-	-	-	-	01	-	-
Acanthaceae	-	-	-	-	01	-	-
Nyctaginaceae	-	-	-	-	01	-	-
Davalliaceae	-	-	-	-	01	-	-
Rutaceae	-	-	-	-	-	04	-
Rosaceae	-	-	-	-	-	02	-
Verbenaceae	-	-	-	-	-	01	-
Total	2.018	231	663	11	28	10	53

Fonte: Dados da Pesquisa. 2022.

Já as que apresentaram o maior número de gêneros (acima de 20) foram Fabaceae (81), Cactaceae (54), Asteraceae (33), Apocynaceae (21), Malvaceae (21) e Arecaceae (21). No que se refere ao número de espécies (acima de 30) o destaque foi verificado para a família Cactaceae (211) seguida da Fabaceae (198), Euphorbiaceae (73), Asteraceae (40), Malvaceae (40), Myrtaceae (38), Lamiaceae (33) e Apocynaceae (30). Quanto as subespécies a superioridade foram registradas na família Cactaceae (09) seguida das famílias Convolvulaceae (01) e Passifloraceae (01).

No total a pesquisa registrou um número de gêneros bem acima dos registrados por Santos (2021), mas bem abaixo dos 930 gêneros citados por Queiroz et al (2017) apenas para o Bioma Caatinga.

Quanto a relação famílias e maior número de gêneros a pesquisa está de acordo com Sousa (2021) para as famílias Fabaceae, Apocynaceae, Cactaceae e Malvaceae.

Quanto a espécies não identificadas (acima de 05) houve destaque para a família Fabaceae (27) seguida das famílias Cactaceae (13), Euphorbiaceae (07) e Asteraceae (06). Estes resultados concordam em parte com os obtidos por Sousa (2021) com relação as famílias Fabaceae e Cactaceae.

Quanto aos valores totais de 633 espécies registradas a pesquisa registrou dados bem maiores que os encontrados por Sousa (2021) na ordem de 198 espécies ornamentais referidas para o Bioma Caatinga e muito abaixo das 3.150 espécies ornamentais e não ornamentais relatadas por Tabarelli et al (2018) e Silva et al (2017) para o mesmo Bioma.

Foram registradas subespécies predominantemente na família Cactaceae seguida das famílias Passifloraceae e Convolvulaceae. Valores estes que concordam em parte com Sousa (2021) para as famílias Cactaceae e Convolvulaceae.

Em termos de variedades houve destaque para as famílias Fabaceae, Euphorbiaceae, Bromeliaceae e Asparagaceae com 03 variedades, respectivamente. As famílias Cactaceae, Arecaceae, Solanaceae, Agavaceae e Heliconiaceae apresentaram 02 variedades cada e as famílias Passifloraceae, Rubiaceae, Verbenaceae e Acanthaceae, Nyctaginaceae e Davalliaceae 01 variedade cada

Os resultados da pesquisa para variedades foram superiores ao encontrados por Sousa (2021) para o Bioma Caatinga na ordem de 28 variedades.

Para os híbridos destacaram-se as famílias Rutaceae (04), Rosaceae e Lamiaceae (02 cada) e Passifloraceae e Verbenaceae (01 cada).

Na tabela 7 ao se listar quais os gêneros e espécies foram mais citados para as famílias mais citadas (acima de 20 gêneros) e, dentro das famílias botânicas, gêneros acima de 10 citações, houve destaque para *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz (Fabaceae), *Cereus jamacaru* DC (Cactaceae), *Aspidosperma pyrifolium*

Mart (Apocynaceae), *Hibiscus rosa-sinensis* L. (Malvaceae) e *Cocos nucifera* L. (Arecaceae). Não houve nenhum destaque acima de 10 citações para a família Asteraceae.

Para a família Fabaceae Sousa (2021) registrou um maior número de citações para o gênero *Mimosa* diferindo da pesquisa que registrou maior número para *Libidibia*. Embora tenha havido concordância com citações referentes aos gêneros *Amburana*, *Erythrina*, *Anadenanthera*, *Poincianella*, *Enterolobium*, *Bauhinia* e *Senna*.

Tabela 7. Gêneros e espécies mais citadas das famílias mais citadas e relacionadas às plantas ornamentais no Semiárido Brasileiro.

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Citações
Pau Ferro. Jucá	<i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz	Fabaceae	32
Umburana de Cheiro. Cumaru. Imburana. Amburana de Cheiro	<i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm.	Fabaceae	27
Mulungu	<i>Erythrina velutina</i> Willd.	Fabaceae	24
Angico. Angico de Caroço. Angico Liso. Angico Preto	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell) Brenan	Fabaceae	23
Catingueira. Catingueira Verdadeira	<i>Poincianella pyramidalis</i> (Tul.) L. P. Queiroz	Fabaceae	22
Jurema. Jurema Preta	<i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poiret	Fabaceae	19
Sabiá	<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i> Benth.	Fabaceae	18
Timbaúba. Tamboril. Orelha de Macaco	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong	Fabaceae	16
Algaroba	<i>Prosopis juliflora</i> (SW) DC	Fabaceae	14
Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) De Wit.	Fabaceae	13
Tamarindo	<i>Tamarindus indica</i> L.	Fabaceae	12
Mororó	<i>Bauhinia cheilantha</i> (Bong.) Steud	Fabaceae	10
Flamboyanzinho. Flamboyant. Flamboyant Mirim. Flor do Paraíso	<i>Caesalpinia pulcherrima</i> (L.) Sw.	Fabaceae	10
Cássia do Nordeste. Canafístula. Flor de São João	<i>Senna spectabilis</i> (DC.) H. S. Irwin & Barneby	Fabaceae	10
Subtotal	-	-	250
Mandacaru. Cardeiro. Mandacaru de Boi	<i>Cereus jamacaru</i> DC	Cactaceae	54
Xique Xique. Facheiro. Alastrado	<i>Pilosocereus gounellei</i> (F. A. C. Weber) Byles & G. D. Rowley	Cactaceae	28
Palma. Figo da Índia. Palma Gigante. Palma Redonda. Palma Orelha De Onça. Palmatória. Palma Forrageira. Palma de Gado	<i>Opuntia ficus indica</i> (L.) Mill.	Cactaceae	26
Cabeça de Frade	<i>Melocactus zehntneri</i> (Britton & Rose) Luetzelb.	Cactaceae	18
Palmatória. Quipá. Cumbeba. Gogóia. Palmatória de Pelo	<i>Tacinga inamoena</i> (K. Schum) N. P. Taylor & Stuppy	Cactaceae	17
Palma Miúda. Palma Doce. Cardo de Cochonilha. Palma Forrageira. Palma de Engorda	<i>Nopalea cochennillifera</i> (L.) Salm-Dick.	Cactaceae	16

Continuação da **Tabela 8.** Gêneros e espécies mais citadas das famílias mais citadas...

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Citações
Facheiro. Mandacaru de Facho	<i>Pilosocereus pachycladus</i> F. Ritter	Cactaceae	15
Coroa de Frade	<i>Melocactus bahiensis</i> (Britton & Rose) Luetzelb.	Cactaceae	11
Palmtoria. Quipá Comum. Quipá Açú. Palminha	<i>Tacinga palmadora</i> (Britton & Rose) N. P. Taylor & Stuppy	Cactaceae	11
Subtotal	-	-	196
Rosa Margarida. Rosa Jacinta. Hibisco. Papoula. Brinco de Princesa. Boca de Leão. Hibisco Tropical	<i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L.	Malvaceae	12
Subtotal	-	-	12
Pereiro. Pereiro Preto	<i>Aspidosperma pyrifolium</i> Mart	Apocynaceae	20
Boa Noite. Vinca. Bom Dia	<i>Catharanthus roseus</i> (L.) Don.	Apocynaceae	13
Espirradeira. Espirradeira Rosa	<i>Nerium oleander</i> L.	Apocynaceae	11
Subtotal	-	-	44
Coqueiro. Coco. Coco da Praia	<i>Cocos nucifera</i> L	Arecaceae	15
Carnaúba. Carnaubeira	<i>Copernicia prunifera</i> (Mill.) H.E. Moore	Arecaceae	13
Subtotal	-	-	28
Total	-	-	530

Fonte: Dados da Pesquisa. 2022.

Para a família Cactaceae Sousa (2021) se reportou mais ao gênero *Pilosocereus* enquanto na pesquisa o mais citado foi o *Cereus*. Sousa (2021) ainda se reportou aos gêneros *Melocactus* e *Tacinga*.

Para a família Malvaceae Sousa (2021) não reportou o gênero *Hibiscus* como de maior citação e sim os gêneros *Ceiba* e *Sida*. Quanto a família Apocynaceae a referência foi maior para o gênero *Allamanda* embora tenha havido registro para o gênero *Aspidosperma* que foi o mais citado na pesquisa. Já para a família Arecaceae a maior referência de Sousa (2021) foi para o gênero *Syagrus* com registro para o *Copernicia*, enquanto na pesquisa o maior registro foi para o gênero *Cocus*.

Quanto a origem das espécies mais citadas (acima de 10 citações), independente das famílias botânicas e, de um modo geral, as dez espécies mais citadas de origem nativa foram *Cereus jamacaru* DC (Cactaceae), *Myracrodruon urundeuva* (Engler) Fr. Allemão (Anacardiaceae), *Sarcomphalus joazeiro* (Mart.) Hauenschild (Rhamnaceae), *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz (Fabaceae), *Spondias tuberosa* Arr. Cam. (Anacardiaceae), *Pilosocereus gounellei* (F. A. C. Weber) Byles & G. D. Rowley (Cactaceae), *Amburana cearensis* (Allemão) A.C.Sm. (Fabaceae), *Erythrina velutina* Willd. (Fabaceae), *Passiflora edulis* Sims.

(Passifloraceae), *Anadenanthera colubrina* (Vell) Brenan (Fabaceae) conforme a tabela 8 e as figuras 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12. Os dados gerais se encontram no Apêndice 3.

Tabela 9. Espécies mais citadas e relacionadas às plantas ornamentais no Semiárido Brasileiro.

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Citações	Origem
Mandacaru. Cardeiro. Mandacaru de Boi	<i>Cereus jamacaru</i> DC	Cactaceae	54	Nativa
Aroeira Do Sertão. Aroeira	<i>Myracrodruon urundeuva</i> (Engler) Fr. Allemão	Anacardiaceae	36	Nativa
Juazeiro	<i>Sarcomphalus joazeiro</i> (Mart.) Hauenschild	Rhamnaceae	33	Nativa
Pau Ferro. Jucá	<i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz	Fabaceae	32	Nativa
Umbu. Imbu	<i>Spondias tuberosa</i> Arr. Cam.	Anacardiaceae	29	Nativa
Xique Xique. Alastrado	<i>Pilosocereus gounellei</i> (F. A. C. Weber) Byles & G. D. Rowley	Cactaceae	28	Nativa
Umburana de Cheiro. Cumaru. Imburana. Amburana de Cheiro	<i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm.	Fabaceae	27	Nativa
Mulungu	<i>Erythrina velutina</i> Willd.	Fabaceae	24	Nativa
Maracujá. Maracujá Amarelo. Maracujá Roxo. Maracujá Azedo. Maracujá Peroba	<i>Passiflora edulis</i> Sims.	Passifloraceae	24	Nativa
Angico. Angico de Caroço. Angico Liso. Angico-Preto	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell) Brenan	Fabaceae	23	Nativa
Palma, Figo da Índia. Palma Gigante. Palma Redonda. Palma Orelha de Onça. Palmatória. Palma Forrageira. Palma De Gado	<i>Opuntia ficus indica</i> (L.) Mill.	Cactaceae	26	Exótica
Manga. Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	20	Exótica
Rosa. Rosa Branca. Rosa Estronda Mundo. Rosa Menina Branca. Rosa Menina Rosa. Rosa Menina Vermelha. Rosa Mesclada. Rosa Vermelha. Rosa Amélia. Rosa Cé. Rosa Prata/Rosa. Rosa La França. Roseira	<i>Rosa spp</i>	Rosaceae	17	Exótica
Pinha. Ata. Pinheira	<i>Annona squamosa</i> L.	Annonaceae	17	Exótica
Acerola	<i>Malpighia emarginata</i> Sessé & Moc. ex DC.	Malpighiaceae	17	Exótica
Palma Miúda. Palma Doce. Cardo de Cochonilha. Palma Forrageira. Palma de Engorda	<i>Nopalea cochenillifera</i> (L.) Salm-Dick.	Cactaceae	16	Exótica
Graviola	<i>Annona muricata</i> L.	Annonaceae	15	Exótica

Continuação da **Tabela 10**. Espécies mais citadas e relacionadas às...

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Citações	Origem
Romã	<i>Punica granatum L</i>	Punicaceae	15	Exótica
Seriguela	<i>Spondias purpurea L.</i>	Anacardiaceae	14	Exótica
Algaroba	<i>Prosopis juliflora (SW) DC</i>	Fabaceae	14	Exótica
Nim. Nim Indiano. Neem	<i>Azadirachta indica A. Juss</i>	Meliaceae	14	Exótica

Fonte: Dados da Pesquisa. 2022.

Os dados da pesquisa para espécies nativas concordam com Sousa (2021) apenas *Cereus*, *Pilosocereus* e *Spondias* que ainda registrou como mais citados para o Bioma Caatinga os gêneros *Ipomoea*, *Allamanda*, *Handroanthus*, *Tillandsia*, *Croton*, *Syagrus* e *Melocactus*.



Figura 3 – Mandacaru. *Cereus jamacaru*
Fonte: Correia, et al. (2012)



Figura 4 – Aroeira. *Myracrodruon urundeuva*
Fonte: Oliveira, et al. (2019)



Figura 5 – Juazeiro. *Sarcomphalus joazeiro*
Fonte: Dantas (2014)



Figura 6 - Jucá/Pau Ferro. *Libidibia ferrea*
Fonte: NEMA (2019)



Figura 7 – Umbuzeiro. *Spondias tuberosa*
Fonte: Embrapa (2019)



Figura 8 - Xique-Xique. *Pilosocereus gounellei*
Fonte: Correia (2012)

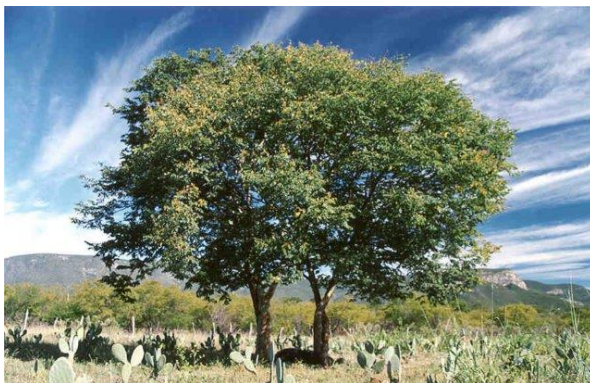


Figura 9 – Umburana. *Amburana cearensis*
Fonte: CNIP (2022)

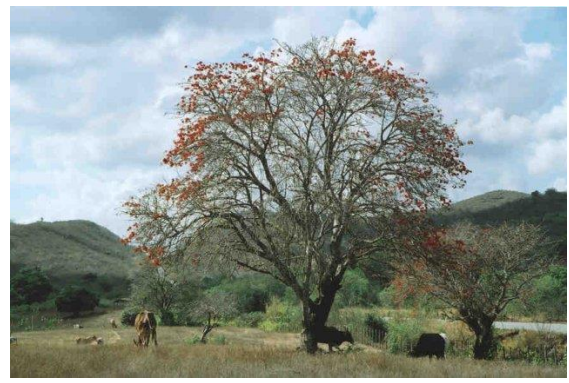


Figura 10 – Mulungu. *Erythrina velutina* Willd.
Fonte: CNIP (2022)



Figura 11 – Maracujá. *Passiflora edulis* Sims.
Fonte: Carlosama, et al (2020)

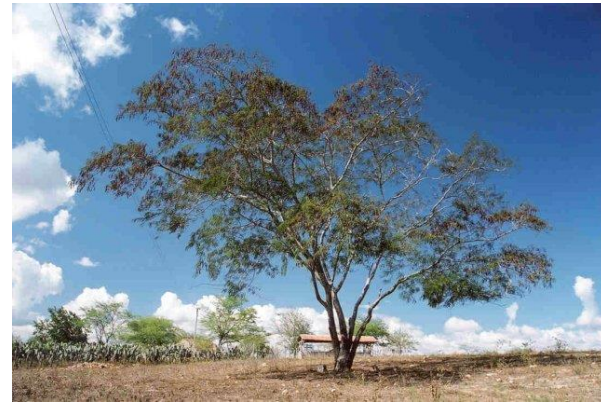


Figura 12 – Angico. *Anadenanthera colubrina*
Fonte: CNIP (2022)

Já para as espécies exóticas (figuras 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23) os destaques ocorreram para *Opuntia ficus indica* (L.) Mill. (Cactaceae), *Mangifera indica* L. (Anacardiaceae), *Rosa spp* (Rosaceae), *Annona squamosa* L (Annonaceae), *Malpighia emarginata* Sessé & Moc. ex DC. (Malpighiaceae), *Nopalea cochenillifera* (L.) Salm-Dick (Cactaceae), *Annona muricata* L (Annonaceae), *Punica granatum* L (Punicaceae), *Spondias purpurea* L. (Anacardiaceae), *Prosopis juliflora* (SW) DC (Fabaceae) e *Azadirachta indica* A. Juss (Meliaceae).

Destas espécies apenas *Rosa* spp com característica mais ornamental e *Prosopis juliflora* (SW) DC e *Azadirachta indica* A. Juss com históricos de uso na arborização.



Figura 13 - Palma Gigante. *Opuntia ficus indica*.
Fonte: Da Silva, De Oliveira e Souto (2015)



Figura 14 - Mangueira *Mangifera indica*
Fonte: Embrapa (2022)



Figura 15 – Roseira. *Rosa* spp.
Fonte: Silva (2015).



Figura 16 – Pinha. *Annona squamosa* L
Fonte: Mosca, Cavalcante e Dantas (2006)



Figura 17 – Aceroleiro. *Malpighia emarginata*
Fonte: Soares (2011)



Figura 18 – Palma. *Nopalea cochenillifera*
Fonte: Unirio (2022)



Figura 19 – Graviola. *Annona muricata* L
Fonte: Mosca, Cavalcante e Dantas (2006)



Figura 20 – Romã. *Punica granatum* L
Fonte: Guisado (2018)



Figura 21 – Serigueleira. *Spondias purpurea* L.
Fonte: De Souza (1998)



Figura 22 – Algaroba. *Prosopis juliflora*
Fonte: CNIP (2022)



Figura 23 – Nim. *Azadirachta indica* A. Juss
Fonte: Neves e Carpanezzi (2008)

No que se refere as Palavras-Chave foram registradas 456. Sendo que para as 10 palavras-chave com maior registro na pesquisa foi verificado (a partir de 05 citações) o predomínio do termo Caatinga (25,13%) seguido de semiárido (12,31%) e Etnobotânica (9,74%) conforme a tabela 9. Os dados gerais se encontram no Apêndice 4.

Tabela 11. Palavras-chave mais citadas e relacionadas às plantas ornamentais no Semiárido Brasileiro.

Palavra-Chave	Citações nº	Citações %
Caatinga	49	25,13
Semiárido	24	12,31
Etnobotânica	19	9,74
Germinação	12	6,15
Cactaceae	11	5,64
Cactos	9	4,62
Ornamental	9	4,62
Paisagismo	9	4,62
Propagação	7	3,59
Sementes	6	3,08
<i>Cereus jamacaru</i>	5	2,56
Conservação	5	2,56
Floricultura	5	2,56
Maracujá	5	2,56
Melhoramento genético	5	2,56
Plantas ornamentais	5	2,56
Recurso natural	5	2,56
Temperatura	5	2,56
Total	195	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa. 2022.

A palavra-chave Etnobotânica demonstra que muito da utilização das ornamentais no Semiárido pode não obedecer apenas a um critério ornamental ou paisagístico e que muitas podem estar consagradas para fins alimentícios, forrageiros, medicinais, entre outros. Portanto, podem aparecer com estes fins com maior intensidade nos diagnósticos realizados.

Além de Caatinga e Semiárido outras palavras-chave como Ornamental e Paisagismo demonstram que o recorte da pesquisa evidenciou que a maioria das citações realmente estava integrada ao objetivo maior, que era descrever o quanto as plantas ornamentais já fazem parte da temática semiaridez.

Por outro lado, palavras-chave como Cactaceae, Cactos e *Cereus jamacaru* reforçam o fato *Cereus jamacaru* ter sido a espécie com o maior número de citações em toda a pesquisa.

Por último palavras-chave como Germinação, Propagação e Sementes indicam um grande número de pesquisas voltadas para a propagação de plantas que ser seja sexuada, quer seja assexuada. E que termos como Conservação e Recursos Naturais demonstram a preocupação em proteger algumas espécies e/ou utilizá-las na recuperação de áreas nas zonas urbana e rural.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca realizada e o banco de dados gerado permitiram verificar que existe uma grande diversidade de espécies associada a temática das plantas ornamentais no Semiárido.

Esta diversidade distribui-se entre espécies nativas e exóticas consagradas no uso como ornamentais ou ainda identificadas como de grande potencial.

As principais barreiras a serem vencidas são representadas pela efetiva aclimação de muitas espécies em condições urbanas, aceitação pela população e, principalmente, atender os princípios do Xeriscape, ou Paisagismo/Jardinagem Seco, que visa a condução de plantas em escassez de água natural ou sob condições de escassez oriundas de economia hídrica.

REFERÊNCIAS

- ALVAREZ, Ivan André; KIILL, Lúcia Helena Piedade. Arborização, floricultura e paisagismo com plantas da Caatinga. **Embrapa Territorial-Artigo em periódico indexado (ALICE)**, 2014. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1003459>. Acesso em: 13 mai 2022.
- ASA. s.d. Semiárido – é no semiárido que a vida pulsa! Disponível em: <https://www.asabrasil.org.br/semiarido>. Acesso em: 10 abr 2022.
- BDIA/IBGE. 2021. Disponível em: <https://bdiaweb.ibge.gov.br/#!/consulta/vegetacao>. Acesso em: 13 abr 2022.
- CARLOSAMA, A. R. et al. Pasifloras: especies cultivadas en el mundo. **Embrapa Cerrados-Livro técnico (INFOTECA-E)**, 2020.
- CAVALCANTE, Arnóbio; TELES, Marcelo; MACHADO, Marlon. Cactos do semiárido do Brasil: guia ilustrado. **Campina Grande: Insa, 103p**, 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Marcelo_Menezes2/publication/271519077_Cactos_do_semiarido_do_Brasil_Guia_ilustrado/links/54cad1710cf22f98631d2f03.pdf. Acesso em: 20 mai 2022.
- CNIP. S.d. Amburana cearensis (Allem.) A.C.Sm. Disponível em: http://www.cnip.org.br/banco_img/Amburana/amburanacearensisallemacsm7.html. Acesso em: 23 mai 2022.
- CNIP. s.d. Disponível em: http://www.cnip.org.br/banco_img/Algaroba/prosopisjuliflora2.html. Acesso em: 23 mai 2022.
- CNIP. S.d. Erythrina velutina Willd. Disponível em: http://www.cnip.org.br/banco_img/Mulungu/erythrinavelutinawilld3.html. Acesso em: 23 mai 2022.
- CORREIA, D. et al. Produção de mudas de mandacaru. 2012. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/77711/1/CIT12002.pdf>. Acesso em: 20 mai 2022.
- CORREIA, D. et al. Produção de mudas de xique-xique. **Embrapa Agroindústria Tropical-Circular Técnica (INFOTECA-E)**, 2012. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/79882/1/XIQUE-XIQUE.pdf>. Acesso em: 20 mai 2022.
- DA SILVA, A. A. G.; DE OLIVEIRA, F. T.; SOUTO, J. S. Zoneamento agrícola de risco climático da palma forrageira (*Opuntia ficus-indica* (L.) Mill) para o estado de Sergipe. **Embrapa Tabuleiros Costeiros-Comunicado Técnico (INFOTECA-E)**, 2015. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/129929/1/COT-152.pdf>. Acesso em: 22 mai 2022.

DANTAS, Francisca Clenilda Pereira et al. *Ziziphus joazeiro* Mart.-Rhamnaceae: características biogeoquímicas e importância no bioma Caatinga. **Revista Principia**, v. 2, n. 25, p. 51-57, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/viewFile/172/141>. Acesso em: 20 mai 2022.

DE SOUZA, F. X. Spondias agroindustriais e os seus métodos de propagação (frutas tropicais: cajá, ciriguela, cajarana, umbu, umbu-cajá e umbuguela). 1998. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/425856/1/Dc027.pdf>. Acesso em 23 mai 2022.

EMBRAPA. 2019. Cientistas desenvolvem as primeiras cultivares de umbuzeiro. Disponível em: <https://www.embrapa.br/en/busca-de-noticias/-/noticia/47436939/cientistas-desenvolvem-as-primeiras-cultivares-de-umbuzeiro>. Acesso em: 20 mai 2022.

EMBRAPA. s.d. Manga. Disponível em: <https://www.embrapa.br/en/mandioca-e-fruticultura/cultivos/manga>. Acesso em: 22 mai 2022.
Google acadêmico. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>. Acesso em: 01 mar 2022.

GUISADO, Sofia Isabel Lourenço. **A cultura da romãzeira (*Punica granatum* L.): Práticas culturais e atributos físico-químicos do fruto das cultivares 'Acco'e 'Wonderfull'**. 2018. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://repositorio.ipbeja.pt/handle/20.500.12207/4836>. Acesso em: 10 jun 2022.

IBGE. 2018. Semiárido Brasileiro. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/mapas-regionais/15974-semiarido-brasileiro.html?=&t=sobre>. Acesso em: 04 abr 2022.

IBGE. s.d. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100880_cap1_pt1.pdf. Acesso em: 20 abr 2022.

ICMBIO. s.d. Caatinga. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/portal/protecao1/49-menu-o-que-fazemos/4260-caatinga>. Acesso em: 15 abr 2022.

MEIRA, Manoel Messias Coutinho et al. A beleza seca: Aspectos do paisagismo no semiárido brasileiro. **Mix Sustentável**, v. 3, n. 2, p. 108-113, 2017. Disponível em: <https://nexos.ufsc.br/index.php/mixsustentavel/article/view/1938>. Acesso em 21 abr 2022.

MENEZES, Hamstrong Ellen Alencar et al. Espécies arbustivas selecionadas para o paisagismo no semiárido paraibano Shrub species selected for landscaping in semiarid in the Paraíba state. **Ambiência**, v. 11, n. 1, p. 175-195, 2015. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/article/view/2322>

MENEZES, Hamstrong Ellen Alencar. Seleção de espécies arbustivas potenciais para o paisagismo no Semi-Árido brasileiro. **Monografia, Centro de Saúde e Tecnologia Rural. Patos: Universidade Federal de Campina Grande**, 2009. Disponível em: http://www.cstrold.sti.ufcg.edu.br/grad_eng_florest/mono_ef/mono_hamstrong_ellen_alencar.pdf. Acesso em: 24 abr 2022.

MMA. S.D. Caatinga. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/biomas/caatinga.html>. Acesso em: 15 abr 2022.

MOSCA, José Luiz; CAVALCANTE, Carlos Eliardo Barros; DANTAS, Tatiana Mourão. Características botânicas das principais anonáceas e aspectos fisiológicos de maturação. **Fortaleza: Embrapa agroindústria tropical**, 2006. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/178652/1/Dc-106.pdf>. Acesso em 10 jun 2022.

NEMA. 2019. Espécie do mês: Pau-ferro. Disponível em: https://www.nema.univasf.edu.br/site/index.php?page=newspaper&record_id=28. Acesso em: 20 mai 2022.

NEVES, E. J. M.; CARPANEZZI, A. A. **A cultura do nim**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2008., 2008. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/178652/1/Dc-106.pdf>. Acesso em: 25 mai 2022.

OLIVEIRA, Gilmara Moreira et al. Vulnerabilidade de sementes de aroeira-do-sertão (*Myracrodruon urundeuva* Allemão) às mudanças climáticas globais. 2019. Disponível em: http://tede2.uefs.br:8080/bitstream/tede/879/2/Tese_GilmaraMoreira.pdf. Acesso em: 20 mai 2022.

SANTOS, Mirian Rufino dos. Plantas ornamentais da caatinga: Uma revisão. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/21977>. Acesso em: 03 abr 2022.

SILVA, Emmanuelle Ferreira Requião. Pétalas de rosa (*Rosa* spp.): uma fonte alternativa de nutrientes na alimentação. 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/27948>. Acesso em 22 mai 2022.

SOARES, Daniel Moreno Lopes Botto, Divergência genética entre acessos de aceroleira mediante análise multivariada utilizando marcadores morfoagronômicos e molecular. – Cruz das Almas, 2011. Disponível em: <https://www1.ufrb.edu.br/pgcienciasagrarias/teste/category/26-ano-2011?download=313>. Acesso em: 22 mai 2022.

SUDENE. 2017. Delimitação do Semiárido. Disponível em: <http://antigo.sudene.gov.br/delimitacao-do-semiarido>. Acesso em: 20 mar 2022.

SUDENE. 2021. Delimitação do Semiárido. Disponível em: <https://www.gov.br/sudene/pt-br/centrais-de-conteudo/02semiaridorelatorionv.pdf>. Acesso em: 20 mar 2022.

TABARELLI, Marcelo et al. Caatinga: legado, trajetória e desafios rumo à sustentabilidade. **Ciência e Cultura**, v. 70, n. 4, p. 25-29, 2018. Disponível em: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252018000400009&script=sci_arttext&tlng=pt)

67252018000400009&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 15 abr 2022.

TABARELLI, Marcelo et al. Caatinga: legado, trajetória e desafios rumo à sustentabilidade. **Ciência e Cultura**, v. 70, n. 4, p. 25-29, 2018. Disponível em: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252018000400009)

67252018000400009. Acesso em: 13 abr 2022.

UNIRIO. s.d. *Nopalea cochenillifera* (L.) Salm-Dyck. Disponível em:

<http://www.unirio.br/ccbs/ibio/herbariohuni/nopalea-cochenillifera-l-salm-dyck>. Acesso em 22 mai 2022.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – Links das publicações utilizadas para obtenção de dados na pesquisa

1992:

[http://submission.quimicanova.sbq.org.br/qn/qnol/1992/vol15n3/v15_n3_%20\(1\).pdf](http://submission.quimicanova.sbq.org.br/qn/qnol/1992/vol15n3/v15_n3_%20(1).pdf)

1996:

<https://ornamentalthorticulture.emnuvens.com.br/rbho/article/view/113/1742>

1997:

<https://ornamentalthorticulture.com.br/rbho/article/view/134>

<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/2804>

1999:

<https://www.scielo.br/j/abb/a/FVq5J55kqvYrtvMWMcJ7f/abstract/?lang=pt>

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/131720/1/ComportamentodoMamaozinhoemCasadeVegetacao.pdf>

2000:

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/134098/1/COT91.pdf>

2001:

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/370873/1/CPATCDOC.2401.pdf>

<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/2217>

<https://www.scielo.br/j/ne/a/YLwJtRHnqfdcDCXz5gHt9nn/?lang=pt&format=html>

2002:

<http://200.128.81.65:8080/handle/tede/57>

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/132409/1/EfeitoecombinacoesdoMaracuja.pdf>

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/132402/1/CaracterizacaodeFrutosdeMaracujadoMatocultivadoemCondicoesdeSequiere.pdf>

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/127810/1/FormacaodeRaizesmodificadastipoXilipodiosemaraticum.pdf>

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/137032/1/OPB148.pdf>

<https://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/13025>

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/127814/1/Digitalizar0004.pdf>

2004:

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/153021/1/OPB104.pdf>

<https://www.scielo.br/j/rbfar/a/VMQnVJcPf4cSt8rq6zDMYmp/abstract/?lang=pt>

2005:

https://www.researchgate.net/profile/Alessandro-Rapini/publication/267964729_Rumo_ao_Amplo_Conhecimento_da_Biodiversidade_do_Semi-arido_Brasileiro/links/54be71210cf218da9391ec3b/Rumo-ao-Amplo-Conhecimento-da-Biodiversidade-do-Semi-arido-Brasileiro.pdf

http://www.bibliotecadigital.abong.org.br/bitstream/handle/11465/370/ASPTA_plantar_%E1rvores_para_colher_o_futuro.pdf?sequence=1

2006:

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/157714>
http://ivrtpm.cpac.embrapa.br/homepage/capitulos/cap_6.pdf
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/157514/1/OPB712.pdf>
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/664120/1/cot120.pdf>
<http://www.sidalc.net/cgi-bin/wxis.exe/?IsisScript=AGB.xis&method=post&formato=2&cantidad=1&expresion=mfn=239524>
<https://www.scielo.br/j/pvb/a/QtjdNcBPzJmYcZHL7sHj3LP/abstract/?lang=pt>
 2007:
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/159630>
https://www.researchgate.net/profile/Michele-Correa/publication/237322849_EFEITO_DA_DENSIDADE_DA_COBERTURA_VEGETAL_NA_POPULACAO_DE_MELOCACTUS_CONOIDEUS_CACTACEAE_NO_PARQUE_MUNICIPAL_SERRA_DO_PERIPERI/links/004635275224ce039e000000/EFEITO-DA-DENSIDADE-DA-COBERTURA-VEGETAL-NA-POPULACAO-DE-MELOCACTUS-CONOIDEUS-CACTACEAE-NO-PARQUE-MUNICIPAL-SERRA-DO-PERIPERI.pdf
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/160387>
<https://www.scielo.br/j/abb/a/vGhvWYtMPXwJptqZYwMJsdP/abstract/?lang=pt>
<https://www.scielo.br/j/pd/a/HsRLBR7m6rPncMfWm5Rvvgw/abstract/?format=html&lang=en>
<https://rbho.emnuvens.com.br/rbho/article/view/1654>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/160386>
<https://rbho.emnuvens.com.br/rbho/article/view/1641>
<https://www.scielo.br/j/rarv/a/BvwbB3GpwNNPmWn3mw6hn9R/abstract/?lang=pt>
<https://www.scielo.br/j/qn/a/4d6yvCyDmhHyfP9ZJqV6nDy/>
 2008:
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/160244/1/OPB1880.pdf>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/161695>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/161664/1/OPB2206.pdf>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/161518/1/OPB2027.pdf>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/161054/1/ID39817.pdf>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/160731/1/AgriculturaTropicalpag431452.pdf>
https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2008/2/nem_tudo_sao_flores_no_semi_arido_brasileiro.pdf
<https://www.scielo.br/j/cr/a/RhYMKvTP8CkFpXXmJGWRmcM/abstract/?lang=en>
 2009:
<https://www.scielo.br/j/pvb/a/KQwRM7Q6hjxcLLFY6CFVQJR/abstract/?lang=pt>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/575819/1/AT09051.pdf>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/575813/1/AT09050.pdf>
<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPAT-2010/11732/1/PC09018.pdf>

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/162344/1/OPB2346.pdf>
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/697423/1/cot148.pdf>
<http://www.eventosufrpe.com.br/jepeX2009/cd/resumos/R0533-1.pdf>
<https://www.seer.ufrgs.br/rbrasbioci/article/view/114886>
<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/24715>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/662231/1/Ivan.pdf>
http://pesquisa.ufcg.edu.br/anais/2009/cav/content/ciencias_agrarias_e_da_vida/Engenharia%20Florestal/Jose%20Hidalgardo.doc
<https://periodicos3.ufpb.br/index.php/primafacie/article/view/43723>
<https://attena.ufpe.br/handle/123456789/3138>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/573766/1/OPB2504.pdf>
<https://www.scielo.br/j/rbf/a/5tM4zkwjBFhqFLKc5SqKVC/?lang=pt&format=html>
 2010:
<https://www.scielo.br/j/rbs/a/MQXrrtj4gVYxGFKtnGFjC7m/abstract/?lang=pt>
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/880056/1/UMTDoc96.pdf>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/862447/1/Kiill1.pdf>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/862453/1/Kiill.pdf>
<https://www.redalyc.org/pdf/1190/119012589012.pdf>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/883893/1/Resumo3.pdf>
<https://www.scielo.br/j/rbpm/a/RHZqTpVnHnKtJV5nJKkf98S/?lang=pt&format=html>
<http://ferramentas.unipinhal.edu.br/engenhariaambiental/include/getdoc.php?id=1040&article=390&mode=pdf>
<https://www.scielo.br/j/cr/a/pZ74PvLTxkpdRLyZvGFYC7g/abstract/?lang=pt>
https://www.researchgate.net/profile/Cynthia-Mattosinho/publication/306314089_Nem_tudo_sao_flores_no_semi-arido_brasileiro_um_estudo_do_Projeto_Flores_da_Bahia/links/57b7786008aedfe0ec938ce9/Nem-tudo-sao-flores-no-semi-arido-brasileiro-um-estudo-do-Projeto-Flores-da-Bahia.pdf
<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/17150>
 2011:
<http://tede2.uefs.br:8080/handle/tede/1132>
<http://revistas.aba-agroecologia.org.br/index.php/cad/article/download/12244/8187>
https://www.researchgate.net/profile/Patricia-Morais/publication/277927711_CHARACTERIZACAO_DE_FRUTOS_DE_CINCO_ACESSOS_DE_JUAZEIRO_Zizyphus_joazeiro_Mart/links/54c0e0c20cf28eae4a69dd84/CARACTERIZACAO-DE-FRUTOS-DE-CINCO-ACESSOS-DE-JUAZEIRO-Zizyphus-joazeiro-Mart.pdf
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/rbgfe/article/viewFile/232770/26772>
<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7446456>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/914471/1/AnaValeria22011.pdf>
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/133916>

<http://periodicos.uefs.br/index.php/sitientibusBiologia/article/view/76>
<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7432901>
<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/13670>
<https://www.scielo.br/j/pab/a/PXbX9kY3LCnSgxFKdKP4LQz/?format=html&lang=en>
<http://200.128.81.65:8080/handle/tede/1082>
<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/10897>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/905687/1/68Amanda.pdf>
 2012:
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/947072/1/Doc.243arborizacaourbana.pdf>
<http://scientiaplana.org.br/sp/article/view/1020>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/973021>
<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7410320>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/927517/1/Natoniel20122.pdf>
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/951853/1/CIT12002.pdf>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/944649>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/944795>
<https://pdfs.semanticscholar.org/bf87/08ec0188daf25d029e96acba5311b3361cfb.pdf>
https://www.academia.edu/download/33467053/USO_E_CONHECIMENTO_DE_CACTACEAS_NO_MUNICIPIO_DE_SAO_MAMEDE_PUBLI CADO.pdf
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/rbgfe/article/viewFile/232770/26772>
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/952287/1/AnaValeriaCOT152.pdf>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/944656>
http://www.cpatia.embrapa.br:8080/public_eletronica/downloads/BPD94.pdf
https://www.researchgate.net/profile/Joao-Everthon-Da-Silva-Ribeiro/publication/340660445_USOS_LOCAIS_DE_ESPECIES_VEGETAIS_NATIVAS_EM_UMA_COMUNIDADE_RURAL_NO_SEMIARIDO_NORDESTINO_SAO_MAMEDE_PARAIBA_BRASIL/links/5e9750514585150839e01672/USOS-LOCAIS-DE-ESPECIES-VEGETAIS-NATIVAS-EM-UMA-COMUNIDADE-RURAL-NO-SEMIARIDO-NORDESTINO-SAO-MAMEDE-PARAIBA-BRASIL.pdf
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/940650/1/2012AnandaCBRGDivergencia.pdf>
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/979108/1/DOC106.pdf>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/944665>
 2013:
<https://ri.ufs.br/handle/riufs/11853>
https://editorarealize.com.br/editora/anais/wiasb/2013/Modalidade_4datahora_09_11_2013_13_23_11_idinscrito_278_565a2d2429c5b54e55f8ff42cfadd907.pdf
<https://www.scielo.br/j/cr/a/hrnRQkjNHjp4Qv73JKxpNrp/abstract/?lang=pt>

https://www.researchgate.net/profile/Marcelo_Menezes2/publication/271519077_Cactos_do_semiarido_do_Brasil_Guia_ilustrado/links/54cad1710cf22f98631d2f03.pdf
<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/211>
<https://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/article/view/1458>
<https://periodicos.ufersa.edu.br/caatinga/article/view/2571>
<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/7404587.pdf>
<https://www.scielo.br/j/cflo/a/YDGmNVmy3c9vF8bG6kRcPgC/abstract/?lang=pt>
<https://www.conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/3163/3056>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/978762/1/Barbara1.PDF>
<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/5781>
<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/17133>
 2014:
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1003459>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1012997>
<https://rsc.revistas.ufcg.edu.br/index.php/rsc/article/view/327>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/995747/1/Barbara003.pdf>
https://repositorio.ufersa.edu.br/bitstream/tede/167/1/AndreyaKO_TESE.pdf#page=140
<http://scientiaplana.org.br/sp/article/view/1790>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/994571>
<https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/2925/2821>
<https://www.conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/2927/2823>
<https://www.scielo.br/j/jss/a/vHQKH7sGXS5gvSGgpSjjPZF/abstract/?lang=en>
 2015:
https://www.researchgate.net/profile/Valdeline-Silva/publication/284190277_DIVERSIDADE_DE_USO_DAS_CACTACEAS_NO_NORDESTE_DO_BRASIL_UMA_REVISAO/links/564fb3d908aefe619b1203fe/DIVERSIDADE-DE-USO-DAS-CACTACEAS-NO-NORDESTE-DO-BRASIL-UMA-REVISAO.pdf
https://www.researchgate.net/profile/Valdeline-Silva/publication/284190277_DIVERSIDADE_DE_USO_DAS_CACTACEAS_NO_NORDESTE_DO_BRASIL_UMA_REVISAO/links/564fb3d908aefe619b1203fe/DIVERSIDADE-DE-USO-DAS-CACTACEAS-NO-NORDESTE-DO-BRASIL-UMA-REVISAO.pdf
https://www.researchgate.net/profile/Diego-Souza-8/publication/325023294_WHAT_MORE_INFLUENCES_THE_DENSITY_OF_THE_SEED_BANK_OF_Cereus_jamacaru_DC_SOIL_Subsp_jamacaru_CACTACEAE_SPACE_OR_TEMPORARY_VARIATION/links/5af21a8a458515c28376bb9f/WHAT-MORE-INFLUENCES-THE-DENSITY-OF-THE-SEED-BANK-OF-Cereus-jamacaru-DC-SOIL-Subsp-jamacaru-CACTACEAE-SPACE-OR-TEMPORARY-VARIATION.pdf
https://www.actahort.org/books/1087/1087_30.htm
<https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/2109/2016>

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1019209/1/822.pdf>
<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/9221>
<https://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/article/view/2322>
<http://revistas.ufpi.br/index.php/equador/article/view/4193>
https://www.researchgate.net/profile/Julio-Pedrassoli/publication/275521719_Sensoriamento_Remoto_na_identificacao_de_especie_arborea_explorando_o_potencial_de_identificacao_do_Licuri_SYAGRUS_CORONATA_MART_BECC/links/553e71ff0cf294deef717105/Sensoriamento-Remoto-na-identificacao-de-especie-arborea-explorando-o-potencial-de-identificacao-do-Licuri-SYAGRUS-CORONATA-MART-BECC.pdf
<https://www.scielo.br/j/cflo/a/nLwZD4mWV7cL5mLfjKy98GH/abstract/?lang=pt>
<https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/1516/1447>
https://www.researchgate.net/profile/Diego-Souza-8/publication/325023294_WHAT_MORE_INFLUENCES_THE_DENSITY_OF_THE_SEED_BANK_OF_Cereus_jamacaru_DC_SOIL_Subsp_jamacaru_CACTACEAE_SPACE_OR_TEMPORARY_VARIATION/links/5af21a8a458515c28376bb9f/WHAT-MORE-INFLUENCES-THE-DENSITY-OF-THE-SEED-BANK-OF-Cereus-jamacaru-DC-SOIL-Subsp-jamacaru-CACTACEAE-SPACE-OR-TEMPORARY-VARIATION.pdf
<https://releia.ifsertao-pe.edu.br/jspui/handle/123456789/348>
 2016:
<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/14972>
<https://www.bnb.gov.br/revista/index.php/ren/article/view/586>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1051609>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1074718/1/centrosema3.pdf>
<http://periodicos.uefs.br/index.php/semic/article/view/3050>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1051604>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1063217/1/Classificacaobotanicaebiodiversidade.pdf>
<http://pfb.cnpf.embrapa.br/pfb/index.php/pfb/article/view/1261>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1087736>
<http://tede2.uefs.br:8080/handle/tede/522>
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1046584>
<https://www.scielo.br/j/cflo/a/mXdxHJTCNN7nw83V4YgHQLL/abstract/?lang=pt>
<https://www.scielo.br/j/cr/a/nPM6ZwmB5Xxk8b9jzk355MG/abstract/?lang=en>
<https://www.scielo.br/j/rcaat/a/vvTFnnFkZnT97bW6d7Wn6JH/abstract/?lang=en>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1061196>
<http://200.128.81.65:8080/handle/tede/360>
http://editorarealize.com.br/editora/anais/conapesc/2016/TRABALHO_EV058_MD4_SA81_ID1672_05052016150844.pdf
https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conidis/2016/TRABALHO_EV064_MD1_SA10_ID2695_24102016235013.pdf
<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/40406>

<https://www.scielo.br/j/rcaat/a/84KNTRCLDj4M9HfXYPqnh3D/?lang=en&format=html>

2017:

<https://repositorio.unb.br/handle/10482/31421>

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6294768>

<https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/5561>

https://bioone.org/journals/cactus-and-succulent-journal/volume-89/issue-1/015.089.0105/Ex-Situ-Conservation-of-Cactaceae-in-the-Brazilian-Semiarid/10.2985/015.089.0105.full?casa_token=frsbo8oin5QAAAAA:PHOAIXRmMxiGzCxlbXoeTAGiFA567LNHSwslDf5iN0Ri8mnIXY8G32IZ8AFYUTriLPkMiJ_kzQ

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1073334/1/Artigo.34.pdf>

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1086422/1/8oresumodeSDC2804.pdf>

<http://ead.codai.ufrpe.br/index.php/JEAP/article/view/1455>

<https://cointer-pdvagro.com.br/wp-content/uploads/2018/02/ETNOBOT%C3%82NICA-EM-COMUNIDADE-REASSENTADA-DO-PROJETO-DE-INTEGRA%C3%87%C3%83O-DO-RIO-S%C3%83O-FRANCISCO.pdf>

<http://journals.ufrpe.br/index.php/JEAP/article/view/1175>

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1073347/1/Artigo.35.pdf>

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1073309/1/Artigo.30.pdf>

<https://www.eumed.net/rev/caribe/2017/05/potencial-ornamental-brasil.zip>

https://www.researchgate.net/profile/Jose-Floriano-Pastore/publication/339996231_AGRONOMIC_AND_MORPHOLOGICAL_CHARACTERIZATION_OF_LIPPIA_VERBENACEAE_SPECIES_NATIVE_FROM_BRAZILIAN_SEMIARID_REGION/links/5e95a8d64585150839db167f/AGRONOMIC-AND-MORPHOLOGICAL-CHARACTERIZATION-OF-LIPPIA-VERBENACEAE-SPECIES-NATIVE-FROM-BRAZILIAN-SEMIARID-REGION.pdf

http://www.cpgnrsa.univasf.edu.br/uploads/7/8/9/0/7890742/disserta%C3%A7%C3%A3o_oliveira_junior_2017.compressed.pdf

https://cointer-pdvagro.com.br/wp-content/uploads/2018/02/RESUMO_KAROL.pdf

<https://ri.ufs.br/jspui/handle/123456789/4230>

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1092408>

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/203103/1/Sistemas-sustentaveis-de-manejo.pdf>

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/203103/1/Sistemas-sustentaveis-de-manejo.pdf>

<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/4753>

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1076337>

<https://nexus.ufsc.br/index.php/mixsustentavel/article/view/1938>

<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/31268>

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1086042/1/apagar.pdf>

<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/26838>

<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/9440>

<https://periodicos.ufersa.edu.br/caatinga/article/view/6485>

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1083210/1/CRNS82326511CE.pdf>

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1073299/1/Artigo28.pdf>
 2018:
<https://periodicos3.ufpb.br/index.php/gaia/article/view/34918>
<https://www.scielo.br/j/oh/a/J9KRFcX6yhN4gYcLr6FjhbL/abstract/?lang=pt>
<http://tede2.unifenas.br:8080/jspui/handle/jspui/245>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1101910>
<https://www.scielo.br/j/oh/a/GL8nGYqpYqz8CTSM8cSFxBz/abstract/?format=html&lang=pt>
<https://www.revista.ueg.br/index.php/mirante/article/view/7972>
<https://cointer-pdvagro.com.br/wp-content/uploads/2019/02/OFICINA-DE-PRODU%C3%87%C3%83O-DE-MUDAS-NATIVAS-DO-BIOMA-CAATINGA-UMA-FERRAMENTA-DE-EDUCA%C3%87%C3%83O-AMBIENTAL-EM-ZONAS-DESERTIFICADAS.pdf>
<https://cointer.institutoidv.org/inscricao/pdvagro/uploadsAnais/A-IMPORT%C3%82NCIA-DA-REALIZA%C3%87%C3%83O-DE-OFICINAS-DE-CACTOS-ORNAMENTAIS--PARA-COMUNIDADES-RURALS..pdf>
https://scholar.google.com.br/scholar?cluster=16662277164471338927&hl=pt-BR&as_sdt=2005&scioldt=0,5
<https://core.ac.uk/download/pdf/299843025.pdf>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1097739/1/Kacya.pdf>
<http://186.237.248.25/index.php/ABC/article/view/287>
<http://revistas.ufcg.edu.br/acsa/index.php/ACSA/article/view/905>
https://www.researchgate.net/profile/Domingos-Lucas-Dos-Santos-Silva/publication/328389187_Agrobiodiversity_of_Homegardens_in_Maranhao_Brazil/links/5bc9e72e299bf17a1c5ff94c/Agrobiodiversity-of-Homegardens-in-Maranhao-Brazil.pdf
<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/flovet/article/view/7711>
<http://cadernos.aba-agroecologia.org.br/cadernos/article/view/779>
<https://periodicos.ufpb.br/index.php/revnebio/article/view/25685>
<http://ri.ucsal.br:8080/jspui/handle/prefix/1227>
<http://cadernos.aba-agroecologia.org.br/cadernos/article/view/1097>
<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26729>
<https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/866>
<https://academic.oup.com/jpp/article-abstract/70/8/1092/6121724>
<https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/804>
<https://docplayer.com.br/134642147-Helena-cabral-dos-santos-arborizacao-urbana-no-municipio-de-cuite-pb-levantamento-floristico-e-percepcao-ambiental-dos-moradores.html>
<https://core.ac.uk/download/pdf/299843025.pdf>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1109048>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1109046>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1097758/1/Geisse.pdf>

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1097760/1/Geisse1.pdf>
<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/35623>
 2019:
<https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/1867>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1110715/1/Pinheiro2019.pdf>
<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/49539>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1108820/1/kiill1.pdf>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1108806/1/kiill.pdf>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1114719>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1119605/1/Germinacaodesementesdecaroa2019.pdf>
https://www.researchgate.net/profile/Italan-Carneiro/publication/341977562_Anais_III_SIMPIF_2019/data/5edbadb245851529453dd5f0/358-Manuscrito-de-livro-872-1-10-20200605-compressed.pdf#page=53
<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/4048>
http://reunioessbpc.org.br/campogrande/inscitos/resumos/1390_1050de6c04cee062b1fbd7cdf68c697cd.pdf
<http://revista.ecogestaobrasil.net/v6n13/v06n13a06a.html>
<https://core.ac.uk/download/pdf/328067353.pdf>
<https://www.conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/133/120>
<https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/5426>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1119255/1/artanaisfaleirodescritoresagronicos.pdf>
<http://www.sustenere.co/index.php/nature/article/view/2879>
<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/44455>
<https://www.scielo.br/j/rod/a/3rzBRNGHCtSq788pYH5QYFN/abstract/?lang=pt>
http://old.scielo.br/scielo.php?pid=S2447-536X2019000200119&script=sci_abstract&tlng=pt
<https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/3276>
<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1114680>
 2020:
http://www.scielo.org.mx/scielo.php?pid=S1405-27682020000200191&script=sci_arttext&tlng=pt
https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/978-3-030-47254-2_25-1.pdf
<http://cadernos.aba-agroecologia.org.br/cadernos/article/view/4896>
<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/24742>
<https://www.mutagens.co.in/jgb/vol.09/02/090207.pdf>
http://old.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-21252020000300720&script=sci_abstract&tlng=pt
<https://attena.ufpe.br/handle/123456789/38999>
<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/biodiversidade/article/view/11314>
https://www.diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/1099

<https://www.acervodigital.ufpr.br/handle/1884/67872>

2021:

<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/27008>

<https://www.scielo.br/j/oh/a/T98Kn9jsJQsVpSpN47C3zWw/abstract/?format=html&lang=pt>

<https://bioone.org/journals/cactus-and-succulent-journal/volume-93/issue-2/015.093.0208/Is-That-a-Cactus-on-the-Roof/10.2985/015.093.0208.full>

<https://bioone.org/journalArticle/Download?urlId=10.2985%2F015.093.0208>

<http://www.revista.lapruades.net/index.php/RM/article/view/563>

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14181>

<https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/27584>

<https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/25270>

<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/12050>

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11989>

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16464>

<https://www.scielo.br/j/rcaat/a/BcvfVtsmX9GfWqmRkdDGgWG/abstract/?lang=pt>

<https://scholar.google.com.br/scholar?cluster=13498321676443753414&hl=pt->

[BR&as_sdt=2005&scioldt=0,5&scioq=Uso+de+Esp%C3%A9cies+Nativas+da+Flora+da+Caatinga+em+uma+Comunidade+Rural+no+Semi%C3%A1rido+Potiguar+](https://scholar.google.com.br/scholar?cluster=13498321676443753414&hl=pt-BR&as_sdt=2005&scioldt=0,5&scioq=Uso+de+Esp%C3%A9cies+Nativas+da+Flora+da+Caatinga+em+uma+Comunidade+Rural+no+Semi%C3%A1rido+Potiguar+)

Sem data:

<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/883818/1/Resumo2.pdf>

http://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conidis/2016/TRABALHO_EV064_MD1_SA3_ID2694_24102016225031.pdf

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/208448/1/Biodiversidade-da-Caatinga-como-potencialidade-2019.pdf>

[https://www.researchgate.net/profile/Emanuele-](https://www.researchgate.net/profile/Emanuele-Oliveira/publication/320118796_QUANTIFICACAO_DA_TOLERANCIA_A_SALINIDADE_DE_QUATRO_ESPECIES_ORNAMENTAIS_UTILIZANDO-SE_DUAS_METODOLOGIAS_DISTINTAS/links/5c756e79458515831f728a18/QUANTIFICACAO-DA-TOLERANCIA-A-SALINIDADE-DE-QUATRO-ESPECIES-ORNAMENTAIS-UTILIZANDO-SE-DUAS-METODOLOGIAS-DISTINTAS.pdf)

[Oliveira/publication/320118796_QUANTIFICACAO_DA_TOLERANCIA_A_SALINIDADE_DE_QUATRO_ESPECIES_ORNAMENTAIS_UTILIZANDO-SE_DUAS_METODOLOGIAS_DISTINTAS/links/5c756e79458515831f728a18/QUANTIFICACAO-DA-TOLERANCIA-A-SALINIDADE-DE-QUATRO-ESPECIES-ORNAMENTAIS-UTILIZANDO-SE-DUAS-METODOLOGIAS-DISTINTAS.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Emanuele-Oliveira/publication/320118796_QUANTIFICACAO_DA_TOLERANCIA_A_SALINIDADE_DE_QUATRO_ESPECIES_ORNAMENTAIS_UTILIZANDO-SE_DUAS_METODOLOGIAS_DISTINTAS/links/5c756e79458515831f728a18/QUANTIFICACAO-DA-TOLERANCIA-A-SALINIDADE-DE-QUATRO-ESPECIES-ORNAMENTAIS-UTILIZANDO-SE-DUAS-METODOLOGIAS-DISTINTAS.pdf)

<http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistabiologia/sumario/18/29042011191103.pdf>

<https://docplayer.com.br/39352468-A-familia-passifloraceae-juss-ex-roussel-na-apa-serra-branca-raso-da-catarina-jeremoabo-bahia-brasil.html>

https://www.forumbrasileirodosemiarido.com.br/_files/ugd/953cbd_efd5a74b672d40d38e5706373201dd20.pdf#page=49

[https://www.researchgate.net/profile/Newton-](https://www.researchgate.net/profile/Newton-Barbosa/publication/224962925_Uma_estranha_na_paisagem/links/00b7d52f0e4c371b17000000/Uma-estranha-na-paisagem.pdf)

[Barbosa/publication/224962925_Uma_estranha_na_paisagem/links/00b7d52f0e4c371b17000000/Uma-estranha-na-paisagem.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Newton-Barbosa/publication/224962925_Uma_estranha_na_paisagem/links/00b7d52f0e4c371b17000000/Uma-estranha-na-paisagem.pdf)

<https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt->

[BR&as_sdt=0%2C5&scioq=A+FAM%C3%8DLIA+PASSIFLORACEAE+JUSS.+EX+ROUSSEL+NA+APA+SERRA+BRANCA%2FRASO+DA+CATARINA%2C+JEREMOABO%2C+BAHIA%2C+BRASIL.++&q=COMPARA%C3%87%C3%83O+DESCRITIVA+ENTRE+TR%C3%8AS+ESP%C3%89CIAS+ARB%C3%93REAS+DO+SEMI%C3%81RIDO+NORDESTINO.%09&btnG=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&scioq=A+FAM%C3%8DLIA+PASSIFLORACEAE+JUSS.+EX+ROUSSEL+NA+APA+SERRA+BRANCA%2FRASO+DA+CATARINA%2C+JEREMOABO%2C+BAHIA%2C+BRASIL.++&q=COMPARA%C3%87%C3%83O+DESCRITIVA+ENTRE+TR%C3%8AS+ESP%C3%89CIAS+ARB%C3%93REAS+DO+SEMI%C3%81RIDO+NORDESTINO.%09&btnG=)

APÊNDICE 2 – Espécies consideradas ornamentais no Semiárido após triagem

			Somas	Citações	Gêneros	Espécies	Subespécie	Variedade	Sem Identificação Espécie	Sem identificação Gênero e espécie	Híbrido
Camarão	<i>Beloperene guttata</i>	Acanthaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Melosa	<i>Ruellia blechum</i> L.	Acanthaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Graptófilo	<i>Graptophyllum pictum</i> (L.) Griff.	Acanthaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Abre-caminho	<i>Justicia gendarussa</i> Burm. f.	Acanthaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Chá-preto	<i>Justicia pectoralis</i> Jacq.	Acanthaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Trevo, anador	<i>Justicia pectoralis</i> var. <i>stenophylla</i> Leonard	Acanthaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Pseuderântemo	<i>Pseuderanthemum carruthersii</i> (Seem.) Guillaumin	Acanthaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Melosa	<i>Ruellia asperula</i> (Mart. ex Ness) Lindau	Acanthaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Melosa	<i>Ruellia paniculata</i> L.	Acanthaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			12	13	6	8	0	1	0	0	0
Agave	<i>Agave americana</i> L.	Agavaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
agave Agave/Gigante Americana/Sisal	<i>Agave sisalana</i> Perr.	Agavaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Agave	<i>Agave vilmoriniana</i>	Agavaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Piteira	<i>Fucrea foetida</i> 'Médio-picta'	Agavaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Croatá-açu, piteira-variegata	<i>Fucrea gigantea</i>	Agavaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Falso-agave	<i>Fucrea selloa marginata</i>	Agavaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Agave	<i>Agave angustifolia</i> Haw.	Agavaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Agave mirim	<i>Agave attenuata</i> Salm-Dyck	Agavaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Agave	<i>Agave sp</i>	Agavaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Agave	<i>Agave tequilana</i> F.A.C. Weber	Agavaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			15	15	2	9	0	2	0	0	0
Rosinha-de-sol	<i>Aptenia cordifolia</i> (L. f.) Schwantes	Aizoaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Chapéu de couro	<i>Echinodorus grandiflorus</i>	Alismataceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Bomarea edulis</i> (Tussac) Herb	Alstroemeriaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Penicilina	<i>Alternanthera brasiliana</i> (L.) O. Kuntz.	Amaranthaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Penicilina	<i>Alternanthera dentata</i> (Moench) Stuchlik ex R.E. Fr. Scheygrond	Amaranthaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Penicilina	<i>Alternanthera sp</i>	Amaranthaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Perpétua do mato	<i>Alternanthera tenella</i> Colla.	Amaranthaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Crista de galo/Veludo	<i>Celosia argentea</i> L.	Amaranthaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Planta de rosa/Crista-de-galo/Bredo	<i>Celosia cristata</i> L.	Amaranthaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Suspiro-branco	<i>Gomphrena desertorum</i> Mart.	Amaranthaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Perpétua	<i>Gomphrena globosa</i>	Amaranthaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Corango-de-batata	<i>Plaffia tuberosa</i>	Amaranthaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			9	9	4	8	0	0	1	0	0
Cebola brava	<i>Amaryllis belladonna</i> Linn.	Amaryllidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Croton espada	<i>Crinum erubescens</i> L.	Amaryllidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Lágrima de noiva	<i>Crinum procerum</i> Carey ex Herb.	Amaryllidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Açucena	<i>Crinum sp</i>	Amaryllidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Lírio-da-caatinga, lírio da chuva, cebola brava	<i>Habranthus sylvaticus</i> Herb.	Amaryllidaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
ASSUCENA	<i>Hippeastrum sp</i>	Amaryllidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Açucena	<i>Hippeastrum vittatum</i> Herb.	Amaryllidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Chorão-de-noivo	<i>Hymenocallis caribaea</i> (L.) Herb.	Amaryllidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Língua-de-sogra	<i>Hymenocallis littoralis</i> (Jacq.) Salisb.	Amaryllidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cala	<i>Zantedeschia sp</i>	Amaryllidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Carapitaia	<i>Zephyranthes candida</i> (Lindl.) Herb.	Amaryllidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Lírio-da-caatinga	<i>Zephyranthes sylvatica</i> (Mart.) Baker	Amaryllidaceae	6	0	0	0	0	0	0	0	0
			20	20	7	9	0	0	3	0	0
Cajueiro/Caju	<i>Anacardium occidentale</i> L.	Anacardiaceae	19	0	0	0	0	0	0	0	0
Gonçalo-alves	<i>Astronium fraxinifolium</i>	Anacardiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Carobá	<i>Jacaranda micranta</i>	Anacardiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
MANGA/ MANGUEIRA	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	20	0	0	0	0	0	0	0	0
Aroeira-do-sertão, aroeira	<i>Myracrodruon urundeuva</i> (Engler) Fr. Allemão	Anacardiaceae	36	0	0	0	0	0	0	0	0
Baraúna, braúna	<i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl.	Anacardiaceae	20	0	0	0	0	0	0	0	0
Aroeira-salsa/salso	<i>Schinus molle</i> L.	Anacardiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Aroeira, aroeira da praia	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi.	Anacardiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Umbu-cajá	<i>Spondias bahiensis</i>	Anacardiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Cajá-manga, cajarana, seriguela	<i>Spondias cytherea</i> Sonn	Anacardiaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
cajá	<i>Spondias lutea</i> L.	Anacardiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
cajá, cajá verdadeiro, cajarana, cajazeira, imbu-cajá, umbu-cajá	<i>Spondias mombin</i> L.	Anacardiaceae	11	0	0	0	0	0	0	0	0
Seriguela	<i>Spondias purpurea</i> L.	Anacardiaceae	14	0	0	0	0	0	0	0	0
Umbu-cajá, umbuguela	<i>Spondias sp</i>	Anacardiaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Umbu, imbú, cajarana, umbú cajá, arruda	<i>Spondias tuberosa</i> Arr. Cam.	Anacardiaceae	29	0	0	0	0	0	0	0	0
Pau-pombo	<i>Tapirira guianensis</i>	Anacardiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			169	169	9	15	0	0	1	0	0
Araticum	<i>Annona coriacea</i> Mart	Annonaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Araticum	<i>Annona glabra</i> L.	Annonaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinha/Ata/Pinheira	<i>Annona squamosa</i> L.	Annonaceae	17	0	0	0	0	0	0	0	0
Atemoia	<i>Annona cherimola</i> Mill	Annonaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Araticum	<i>Annona crassiflora</i> Mart.	Annonaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Graviola	<i>Annona muricata</i> L.	Annonaceae	15	0	0	0	0	0	0	0	0
Conde; condessa	<i>Annona reticulata</i> L.	Annonaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Araticum/Aticum	<i>Annona sp</i>	Annonaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Araticum	<i>Annona spinescens</i> Mart	Annonaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinha brava	<i>Rollinia leptopetala</i> R.E. Fries	Annonaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Bribá	<i>Rollinia mucosa</i> (Jacq.) Baill	Annonaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Embira	<i>Xylopia frutescens</i> Aubl.	Annonaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			48	48	3	11	0	0	1	0	0
Jasmim-crepe, Jasmim-café	<i>Abernaemontana divaricata</i> (L.) R.Br. ex Roem. & Schult	Apocynaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Rosa-do-deserto	<i>Adenium obesum</i> (Forssk.) Roem. & Schult.	Apocynaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Alamanda/Alamanda rosa/Trepadeira vermelha	<i>Allamanda blanchetii</i> A. DC	Apocynaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0

Alamanda/Alamanda amarela/Trepadeira amarela	<i>Allamanda cathartica</i> L.	Apocynaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Alamanda-arbustiva	<i>Allamanda laevis</i> Markgr.	Apocynaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Alamanda-do-sertão/Alamanda amarela/Quatro-patacas	<i>Allamanda puberula</i> A. DC.	Apocynaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Alamanda	<i>Allamanda</i> sp	Apocynaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Erva-de-gato/Flor-de-sangue	<i>Asclepias curassavica</i> L.	Apocynaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Pequiá cascudo	<i>Aspidosperma multiflorum</i> A.D.C	Apocynaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pereiro/Pereiro Preto	<i>Aspidosperma pyrifolium</i> Mart	Apocynaceae	20	0	0	0	0	0	0	0	0
guatambuzinho	<i>Aspidosperma riedelii</i> Mull. Arg.	Apocynaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
pereiro-marva	<i>Aspidosperma</i> sp	Apocynaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciúme/Ciumeira/Flor-de-seda/Flor de cera/Calotropis	<i>Calothropis procera</i> (Aiton) W. T. Aiton	Apocynaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Boa noite/Vinca/Bom-dia	<i>Catharanthus roseus</i> (L.) Don.	Apocynaceae	13	0	0	0	0	0	0	0	0
Corações	<i>Ceropegia santapaui</i>	Apocynaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Alamanda roxa, unha do cão	<i>Cryptostegia grandiflora</i> R. Br.	Apocynaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Ditassa hastata</i> Decne	Apocynaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Lírio-de-são-josé	<i>Ervatamia coronaria</i> (Jacq.) Stapf	Apocynaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mangaba	<i>Hancornia speciosa</i> Gomez	Apocynaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Janaguba	<i>Himatanthus drasticus</i> (Mart.) Plumel	Apocynaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Burra leiteira	<i>Himatanthus phagedaenicus</i>	Apocynaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Mandevilla dardanoi</i>	Apocynaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Colé	<i>Mandevilla leptophylla</i>	Apocynaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mandevila, Não identificada	<i>Mandevilla</i> sp	Apocynaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Batata-de-vaqueiro	<i>Mandevilla tenuifolia</i> (J.C. Mikan)	Apocynaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Mata-calado	<i>Marsdenia megalantha</i>	Apocynaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mata-calado	<i>Marsdenia</i> sp	Apocynaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Matelea nigra</i> (Decne) Morillo	Apocynaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Espirradeira, espiradeira rosa	<i>Nerium oleander</i> L.	Apocynaceae	11	0	0	0	0	0	0	0	0
Buquê-de-noiva	<i>Plumeria pudica</i> Jacq.	Apocynaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Jamim, jasmim-manga	<i>Plumeria rubra</i> L.	Apocynaceae	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Raiz de cobra indiana	<i>Rauvolfia serpentina</i>	Apocynaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Jasmim-de-leite, grão-de-galo, jasmim	<i>Tabernaemontana laeta</i> Mart	Apocynaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Chapéu de Napoleão, Dedal-de-ouro	<i>Thevetia peruviana</i> (Pers.) K. Schum.	Apocynaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
			110	110	21	30	0	0	4	0	0
Erva-mate, mate	<i>Ilex paraguariensis</i>	Aquifoliaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
			2	2	1	1	0	0	0	0	0
Inhame chinês	<i>Alocasia cucullata</i> (Lour) G. Don	Araceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Croton bananeira/Orelha de elefante/Bananeira-de-salão	<i>Alocasia macrorrhizos</i> (L.) G. Don	Araceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Coração-de-estudante	<i>Alocasia</i> sp	Araceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Flor-de-jorde-tadeu	<i>Anthurium andraeanum</i> Linden	Araceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Croton	<i>Caladium bicolor</i> L.	Araceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coração-de-mão	<i>Caladium hortulanum</i> Birdsey	Araceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Orelha de elefante 2	<i>Caladium</i> sp	Araceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Comigo ninguém pode	<i>Dieffenbachia amoena</i> Hort. ex L. Gentil	Araceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Comigo-ninguém-pode	<i>Dieffenbachia picta</i> Schott.	Araceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Comigo ninguém pode	<i>Dieffenbachia seguine</i> (Jacq.) Schott	Araceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Comigo-ninguém-pode	<i>Dieffenbachia</i> sp	Araceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Jibóia, trepadeira	<i>Epipremnum pinnatum</i> (L.) Engl.	Araceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Filodendro	<i>Philodendron acutatum</i> Schott	Araceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Filodendro roxo	<i>Philodendron hederaceum</i> (Jacq) Schott.	Araceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Folha de fonte, croton coração, cara-de-cavalo imbé	<i>Philodendron imbe</i> Schott ex Endl.	Araceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Fonte	<i>Philodendron</i> sp	Araceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Alface d'água	<i>Pistia stratiotes</i>	Araceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Copo-de-leite	<i>Spathiphyllum canifolium</i> (Dryand. ex Sims) Schott	Araceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Lírio da Paz	<i>Spathiphyllum wallisii</i>	Araceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Signônio	<i>Syngonium angustatum</i> Schott	Araceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Wolffiella welwitschii</i>	Araceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Copo-de-leite	<i>Zantedeschia aethiopica</i>	Araceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
			37	37	11	18	0	0	4	0	0
Sabugueira	<i>Aralia warmingiana</i> (Marchal) J. Wen	Araliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamona-do-mato	<i>Oreopanax fulvum</i> Marchal	Araliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Arália-redonda	<i>Polyscias balfouriana</i> (hort. ex André) L. H. Bailey	Araliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Arália-samambaia	<i>Polyscias filicifolia</i> (C. Moore ex E. Fourn.) L. H. Bailey	Araliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Felicidade, espada	<i>Polyscias fruticosa</i> (L.) Harms	Araliaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Árvore-da-felicidade	<i>Polyscias guilfoylei</i> (W. Bull) L. H. Bailey	Araliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Crote mulambo	<i>Polyscias</i> sp	Araliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Chefrera	<i>Schefflera arboricola</i> (Hayata) Merr	Araliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			9	9	4	7	0	0	1	0	0
Pinheiro	<i>Araucaria bidwillii</i> Hooker	Araucariaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
araucária	<i>Araucaria angustifolia</i>	Araucariaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			2	2	1	2	0	0	0	0	0
Macaíba	<i>Acrocomia aculeata</i>	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmeira-de-manila	<i>Adonidia merrillii</i> (Becc.) Becc	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmeira-real australiana	<i>Archontophoenix alexandrae</i> Wendl & Drud)	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmeira-australiana	<i>Archontophoenix cunninghamiana</i>	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Babaçu/Coco-babaçu	<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng	Arecaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Pupunheira/Pupunha	<i>Bactris gasipaes</i> H.B.K.	Arecaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmeira	<i>Caryota urens</i> L.	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmeira	<i>Chamaedorea fragrans</i> (Ruiz & Pav.) Mart.	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmeira	<i>Chrysalidocarpus lutescens</i>	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Palmeira-leque	<i>Coccothrinax argentata</i> (Jacq.) L.H.B.	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmeira leque	<i>Coccothrinax babadensis</i>	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coqueiro/Coco/COCO DA PRAIA	<i>Cocos nucifera</i> L.	Arecaceae	15	0	0	0	0	0	0	0	0
Coqueiro anão	<i>Cocos nucifera nana</i>	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coqueiro gigante	<i>Cocos nucifera typica</i>	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Carnaúba, carnaubeira	<i>Copernicia prunifera</i> (Mill.) H.E. Moore	Arecaceae	13	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmeira Areca Bambu, palmeirinha	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf	Arecaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmeira	<i>Dypsis sp</i>	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Açaí	<i>Euterpe oleracea</i>	Arecaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmeira-leque, palmeira	<i>Licuala grandis</i> H. Wendl. ex Linden	Arecaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Buriti	<i>Mauritia flexuosa</i> L. f.	Arecaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Bacaba	<i>Oenocarpus bacaba</i> Mart.	Arecaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Babaçu/Coco Babaçu	<i>Orobignya speciosa</i> Mart.	Arecaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Tamareira de Jardim	<i>Phoenix roebelenii</i> (O Brien)	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmeira-rafia	<i>Raphis excelsa</i> (Thumb.) A. Henry ex Rehder	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmeira imperial	<i>Roystonea oleracea</i> (Jacq.)	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Catolé	<i>Syagrus cearensis</i>	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Licuri, ouricuri, coqueiro ouricuri Licurizeiro	<i>Syagrus coronata</i> (Mart.) Becc	Arecaceae	17	0	0	0	0	0	0	0	0
Acumã	<i>Syagrus flexuosa</i>	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Côco Catolé	<i>Syagrus oleracea</i> (Mart.) Becc	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Catolé	<i>Syagrus sp</i>	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coco-de-vassoura	<i>Syagrus werdermannii</i>	Arecaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			86	86	21	27	0	2	2	0	0
Mil-homens	<i>Aristolochia birostris</i>	Aristolochiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mil-homens	<i>Aristolochia sp</i>	Aristolochiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			2	2	1	1	0	0	1	0	0
Estopévia	<i>Stapelia hirsuta</i>	Asclepiadaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Milindro	<i>Asparagopsis setacea</i> Kunth	Asparagaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Alfinete	<i>Asparagus densiflorus</i> (Kunth) Jessop	Asparagaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
asparago	<i>Asparagus officinalis</i> L.	Asparagaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ALFINETE	<i>Asparagus sp</i>	Asparagaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Dracena	<i>Dracaena deremensis</i> Engl.	Asparagaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Dracena (coqueiro de vênus)	<i>Dracaena fragana</i> „Massangeana“	Asparagaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Dracena tricolor, dracena-de-madagascar	<i>Dracaena marginata</i> Hort.	Asparagaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Lança-de-são-jorge	<i>Sansevieria cylindrica</i>	Asparagaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa-barbara	<i>Sansevieria sp</i>	Asparagaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Espadinha, espada-de-são-jorge, espada de são jorge femea	<i>Sansevieria trifasciata</i> Prain 'Hahnii'	Asparagaceae	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Espada de são jorge macho, espada-de-são-jorge	<i>Sansevieria trifasciata</i> var. <i>laurentii</i> (De Wild.) N. E. Br	Asparagaceae	8	0	0	0	0	0	0	0	0
luca-elefante	<i>Yucca elephantipes</i>	Asparagaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Aguilha-de-adão	<i>Yucca filamentosa</i>	Asparagaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
lucca gigante	<i>Yucca gigantea</i>	Asparagaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cínio-de-nossa-senhora	<i>Yucca gloriosa</i>	Asparagaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			30	30	4	12	0	3	2	0	0
Babosa-espiral	<i>Aloe polyphylla</i>	Asphodelaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Babosa	<i>Aloe sp</i>	Asphodelaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Babosa/Aloe	<i>Aloe vera (L.) Burm. f.</i>	Asphodelaceae	9	0	0	0	0	0	0	0	0
Babosa	<i>Aloe arborescens Mill.</i>	Asphodelaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Aloe	<i>Aloe jucunda</i>	Asphodelaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Aloe-sabão	<i>Aloe saponaria</i>	Asphodelaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			15	15	1	5	0	0	1	0	0
Amor-de-negro	<i>Acanthospermum hispidum DC.</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Agrião Bravo	<i>Achmella repens (Walter) Rich.</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Macela/Macela/Marcélia	<i>Achyrocline satureioides</i>	Asteraceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Jambú	<i>Acmella uliginosa (SW.) Cass.</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Vique	<i>Artemisia alba Turra.</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Anador	<i>Artemisia vulgaris L.</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Bonina	<i>Bellis perennis L.</i>	Asteraceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Picão-grande	<i>Blainvillea acmella (L.) Philipson</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Erva-palha	<i>Calypocarpus brasiliensis (Nees & Mart.) B. Turner</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Perpétua	<i>Centratherum sp</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Amor-de-moça	<i>Cosmos caudatus Kunth.</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Rosa-branca e rosa	<i>Dahlia coccinea Cav.</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Rosa dália	<i>Dahlia pinnata L.</i>	Asteraceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
ROSA DALHA, rosa dalha amarela	<i>Dahlia sp</i>	Asteraceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Erva-de-veado	<i>Elephantopus mollis Kunth.</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Serralha-mirim	<i>Emilia coccinea (Sims) Sweet</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Algodão-de-preá	<i>Emilia fosbergii Nicolson</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cambarazinho	<i>Eupatorium sp</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Picão-branco	<i>Galinsoga parviflora</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Riso dos Anjos	<i>Gazania rigens (L.) Gaertn</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Grindélia	<i>Grindelia cabreræ</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Girassol, girassol-dobrado	<i>Helianthus annuus L.</i>	Asteraceae	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem Nome Popular	<i>Hysterionica jasionoides Willd</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
MARGARIDA	<i>Leucanthemum vulgare</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Arnica-da-serra	<i>Lychnophora triflora</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Girassol do mato	<i>Melanthera latifolia (Gardner) Cabrer</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacália	<i>Mikania cordifolia (L.f) Willd.</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Guaco	<i>Mikania sp</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Margarida-de-maio	<i>Montanoa bipinnatifida (Kunth)</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Chapéu-de-couro	<i>Pithecoseris pacourinoides Mart.</i>	Asteraceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Mal-me-quer	<i>Sphagneticola trilobata (L.) Pruski</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cravo-de-defunto	<i>Tagetes patula L.</i>	Asteraceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
CRAVO DE DIFUNTO	<i>Tagetes sp</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Margaridinha-de-fruta	<i>Tilesia baccata (L.) Pruski</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Girassol-mexicano, girassol	<i>Tithonia diversifolia (Hemsl.) A. Gray</i>	Asteraceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Erva-de-touro.	<i>Tridax procumbens L.</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Boldo, boldo do chile	<i>Vernonia condensata Baker</i>	Asteraceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcachofra	<i>Cynara cardunculus</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Alumã	<i>Vernonia sp</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Vedélia	<i>Wedelia calycina Rich.</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Camará-de-flecha	<i>Wedelia scaberrima Rich.</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Camará	<i>Wedelia villosa</i> Gardn.	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
SEMPREVIVA	<i>Xerochrysum bracteatum</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Benedita, cravo	<i>Zinnia elegans</i> Jacq.	Asteraceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Zínia	<i>Zinnia peruviana</i> L.	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Arnica	<i>Lychnophora blanchetii</i>	Asteraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			65	65	33	40	0	0	6	0	0
Maravilha	<i>Impatiens balsamina</i> L.	Balsaminaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Maria Sem Vergonha	<i>Impatiens</i> sp.	Balsaminaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
BEIJINHO	<i>Impatiens walleriana</i>	Balsaminaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			4	4	1	2	0	0	1	0	0
Asa de anjo	<i>Begonia aconitifolia</i> A. D. C.	Begoniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Brinco de princesa	<i>Begonia cucullata</i> Willd.	Begoniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Begonia	<i>Begonia saxicola</i>	Begoniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Begonias	<i>Begonia</i> sp.	Begoniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			4	4	1	3	0	0	1	0	0
Avelã	<i>Corylus avellana</i>	Betulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	0	0	0	0	0	0
Cipó-de-mel	<i>Adenocalymma bracteatum</i> (Cham.) DC.	Bignoniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cipó-uma	<i>Arrabidaea brachypoda</i> (A. DC.) Bureau	Bignoniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cipó-neve	<i>Arrabidaea florida</i> A. DC.	Bignoniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pariri	<i>Arrabidaea chica</i> Verlot	Bignoniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cajuru	<i>Arrabidaea</i> sp.	Bignoniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabaça, coité	<i>Crescentia cujete</i> L.	Bignoniaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
ipê amareloipê-cascudo	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC) Mattos	Bignoniaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Ipê roxo, pau d'arco, pau d'arco roxo, ipêipê-rosaipê-roxo, pau d'arco roxo, pau d'arco	<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC) Mattos	Bignoniaceae	20	0	0	0	0	0	0	0	0
sete-cascas, pau d'arco	<i>Handroanthus spongiosus</i> (Rizzini) S. Grose	Bignoniaceae	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Jacarandá	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	Bignoniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Jacarandá	<i>Jacaranda brasiliana</i> (Lam) Pers.	Bignoniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pará-pará	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	Bignoniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Quebra-panela	<i>Mansoa cf angustidens</i> Boreau & K. Schum.	Bignoniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cipó-aramé	<i>Memora peregrina</i> (Miers) sandwith	Bignoniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Caraibeira/Craibeira	<i>Tabebuia aurea</i> (Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore	Bignoniaceae	16	0	0	0	0	0	0	0	0
Ipê rosa	<i>Handroanthus heptaphyllus</i> . (Vell.) Mattos	Bignoniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ipê-branco	<i>Handroanthus roseo-albus</i> (Ridl.) Mattos	Bignoniaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
ipê-amarelo	<i>Handroanthus serratifolius</i> (A.H.Gentry) S.Grose	Bignoniaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Pau D'arco, ipê	<i>Tabebuia</i> sp.	Bignoniaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Sete-cascas	<i>Handroanthus spongiosus</i> (Rizzini) S. Grose	Bignoniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Ipêzinho, ipê-mirim, liro	<i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. Ex Kunth	Bignoniaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Folha-de-bolo; Bucho-de-boi	<i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bureau	Bignoniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			80	80	10	20	0	0	2	0	0
ÁÇAFA/ URUCUM/Urucu/Corante	<i>Bixa orellana</i>	Bixaceae	11	0	0	0	0	0	0	0	0

Pacoté/Algodão-bravo	<i>Cochlospermum vitifolium</i> (Willd.) Spreng.	Bixaceae	6	0	0	0	0	0	0	0	0
			17	17	2	2	0	0	0	0	0
pau-branco/Pau-branco-do-sertão	<i>Auxemma onocalyx</i> (Fr. All.) Baill	Boraginaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Cola	<i>Cordia abyssinica</i> R. Br.	Boraginaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Frejoje	<i>Cordia goeldiana</i>	Boraginaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
freijó	<i>Cordia insignis</i> Cham.	Boraginaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
pau branco	<i>Cordia onocalyx</i> Allem.o	Boraginaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
frei jorge	<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud.	Boraginaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Fedegoso	<i>Heliotropium indicum</i> L.	Boraginaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Confrei	<i>Symphytum officinale</i> L.	Boraginaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Maria-preta	<i>Varronia globosa</i> Jacq.	Boraginaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
moleque duro cravo-do-norte	<i>Varronia leucocephala</i> (Moric.) J.S.Mill.	Boraginaceae	14	0	0	0	0	0	0	0	0
			33	33	5	10	0	0	0	0	0
Bromélia	<i>Aechmea costantinii</i> (Mez) L. B. Sm.,	Bromeliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Aechmea leptantha</i> (Harms) Leme & J.A. Siqueira	Bromeliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Abacaxi	<i>Ananas comosus</i>	Bromeliaceae	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Macambira-de-cachorro/Macambira	<i>Bromelia laciniosa</i> Mart. ex Schult. & Schult.f.	Bromeliaceae	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Caraguatá	<i>Bromelia</i> sp	Bromeliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Macambira	<i>Bromelia</i> sp	Bromeliaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Macambira, macambira-de-flecha	<i>Encholirium spectabile</i> Mart. ex Schult. & Schult. f.	Bromeliaceae	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Guzmania "Grand Prix"	<i>Guzmania "Grand Prix"</i>	Bromeliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Guzmânia	<i>Guzmania dissitiflora</i>	Bromeliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificada	<i>Hohenbergia catingae</i> Ule	Bromeliaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
caroá, croá, cruá,	<i>Neoglaziovia variegata</i> (Arruda) Mez	Bromeliaceae	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Bromélia Fireball	<i>Neoregelia "fireball"</i>	Bromeliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Orthophytum	<i>Orthophytum albo-pictum</i>	Bromeliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Bloméia	<i>Tillandsia cyanea</i>	Bromeliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Tilandsia	<i>Tillandsia milagrensis</i>	Bromeliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cravo-do-mato	<i>Tillandsia recurvata</i> (L.) L.	Bromeliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Bromélia Vriesea Charlotte	<i>Vriesea "Charlotte"</i>	Bromeliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Vriésia	<i>Vriesea inflata</i>	Bromeliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			48	50	10	13	0	3	2	0	0
Umburana, umburana de espinho, Imburana, Umburana de cambão, Umburana brava, Imburana-de-cambão Amburana	<i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J. B. Gillett	Burseraceae	18	0	0	0	0	0	0	0	0
			18	18	1	1	0	0	0	0	0
Buxinho	<i>Buxus sempervirens</i> L.	Buxaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
			2	2	1	1	0	0	0	0	0
Cacto Ariocarpo	<i>Ariocarpus fissuratus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto Ariocarpo	<i>Ariocarpus kotschoubeyanus</i>	Cactaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto Ariocarpo	<i>Ariocarpus retusus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Rabo-de-raposa	<i>Arrojadoa albiflora</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Rabo-de-raposa	<i>Arrojadoa bahiensis</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Rabo-de-raposa	<i>Arrojadoa dinae</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Rabo-de-raposa	<i>Arrojadoa eriocalis</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto-arrojado/Rabo-de-raposa	<i>Arrojadoa marylandae</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Rabo-de-raposa	<i>Arrojadoa multiflora</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Rabo-de-raposa	<i>Arrojadoa penicillata</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Rabo-de-raposa	<i>Arrojadoa rhodantha</i> (Gürke) Britton & Rose	Cactaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
capuz do bispo	<i>Astrophytum myriostigma</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabeça-de-velho	<i>Austrocephalocereus dybowskii</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem Nome Popular	<i>Brasilicereus markgrafii</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem Nome Popular	<i>Brasilicereus phaeacanthus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma miúda ou doce/Palminha	<i>Brasiliopuntia brasiliensis</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto cabeça de velho	<i>Cephalocereus senilis</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mandacaru/Cardeiro/Mandacaru de Boi	<i>Cereus jamacaru</i> DC	Cactaceae	54	0	0	0	0	0	0	0	0
Mandacaru	<i>Cereus pernambucensis</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto parafuso/ Mandacaru de Boi/Mandacaru-monstruosa-do-peru	<i>Cereus peruvianus</i>	Cactaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro	<i>Cereus squamosus</i> Gürke	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
mandacaruzinho	<i>Cereus albicaulis</i> (Britton & Rose) Luetzelb	Cactaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Saguaro/ mandacaru	<i>Cereus giganteus</i> Engelm.	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Xique-xique/ alastrado	<i>Cereus gounellei</i> (Weber) Luetzelb.	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Dama-da-noite	<i>Cereus hexagonus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mandacaru-sem-espinhos	<i>Cereus hildemannianus</i> K. Schum	Cactaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto	<i>Cereus hildemannianus</i> 'Brasil'	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mandacaru sem espinho	<i>Cereus hildemannianus</i> K. Schum. subsp. <i>Hildemannianus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mandacaru anão	<i>Cereus insularis</i> Hemsl.	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mandacaru/Cardeiro	<i>Cereus jamacaru</i> DC. subsp. <i>Jamacaru</i>	Cactaceae	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Mandacaru	<i>Cereus macrogonus</i> Hart. Beral ex. Salm-Dyck.	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mandacaru de mirabela	<i>Cereus mirabella</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificada	<i>Cereus pachyrhizus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mandacaru-monstruosa-do-peru	<i>Cereus peruvianus</i> var. <i>monstruosus</i> DC	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Cereus pteranthus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cardeiro/Mandacaru/	<i>Cereus sp</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
cardeiro sem espinho/mandacaru sem espinho	<i>Cereus sp</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Tuna de fruto azul costado	<i>Cipocereus minensis</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Tuna	<i>Cipocereus pusilliflorus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Urumbaba, Cumbeba, Palmatória-grande, Cacto-pé-de-mamão ou Espantalho. -do-diabo.	<i>Coleocephalocereus aureus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Urumbaba, Cumbeba, Palmatória-grande, Cacto-pé-de-mamão ou Espantalho. -do-diabo.	<i>Coleocephalocereus goebelianus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Urumbaba, Cumbeba, Palmatória-grande, Cacto-pé-de-mamão ou Espantalho. -do-diabo.	<i>Coleocephalocereus purpureus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Nellie Cory Cactus, não identificada	<i>Coryphantha minima</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Coryphantha retusa</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cufeia	<i>Cryptocereus anthonyanus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto	<i>Discocactus heptacanthus</i> 40	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto	<i>Discocactus zehntneri</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto Aranha	<i>Discocactus bahiensis</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coroa de Frade	<i>Discocactus catingicola</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto, sem nome popular	<i>Discocactus horstii</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem Nome Popular	<i>Discocactus petr-halfari</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Sem Nome Popular	<i>Discocactus pseudoinsignis</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Discocactus zehntneri</i> <i>subsp boomianus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto-bola, cadeira de sogra	<i>Echinocactus grusonii</i> <i>Hildmann</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto-bola	<i>Echinocactus sp</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
cacto-espinho-de-aranha, não identificada, panta	<i>Echinopsis arachnacantha</i> (Buining & F. Ritter) <i>Friedrich</i>	Cactaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
cacto amendoim	<i>Echinopsis chamaecereus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto lítio da pascoa	<i>Echinopsis multiplex 50</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Dama-da-noite-perfumada	<i>Epiphyllum oxypetalum</i> <i>Haw.</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Acutirem-biú, pitaia-rosea, pitainha	<i>Epiphyllum phyllanthus (L.)</i> <i>Haw</i>	Cactaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Rabo-de-raposa	<i>Eriocereus adscendens</i> (gurke) Berj.	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Ripsális-escamoso	<i>Erythoripalis pilocarpa</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Nellie Cory Cactus	<i>Escobaria minima</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabeça Branca	<i>Espostoopsis dybowski</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro-dourado	<i>Facheiroa cephalomelana</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro verde, facheiro	<i>Facheiroa squamosa</i> (Gürke) P.J. Braun & Esteves	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro preto	<i>Facheiroa ulei</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Península	<i>Ferocactus peninsulae</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto hibotan	<i>Gymnocalycium buldianum</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
cacto da lua	<i>Gymnocalycium mihanovichii</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto ouriço	<i>Hamatocactus setispinus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Bugio ou caixa-cobri, rabo-de-raposa, pitaia chega pra lá, cabo de raposa	<i>Harrisia adscendens</i> (Gürke) Britton & Rose	Cactaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitaya	<i>Harrisia sp</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificada	<i>Hattiora cylindrica</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Candelabro	<i>Hattiora salicornioides</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitaya vermelha	<i>Hylocereus costaricensis</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitaya do serrado	<i>Hylocereus setaceus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitaya	<i>Hylocereus sp</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitaya, pitaya branca, flor-da-noite, dama-da-noite, pitaya vermelha, pitaya rosa, dragonfruit	<i>Hylocereus undatus</i> (Haw.) Britton & Rose	Cactaceae	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Tuna da bahia	<i>Leocereus bahiensis 70</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Canambaia	<i>Lepismium cruciforme</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Peiote	<i>Lophophora williamsii</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamilaria	<i>Mammillaria as-angelensis</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamilaria	<i>Mammillaria bocasana</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamilaria	<i>Mammillaria densispina</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamilaria	<i>Mammillaria elongata</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamilaria	<i>Mammillaria gracilis</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamilaria	<i>Mammillaria hahniana</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamilaria	<i>Mammillaria hutchinsoniana</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamilaria	<i>Mammillaria mathildae</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamilaria	<i>Mammillaria orcutii</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamilaria, não identificada	<i>Mammillaria pectinifera</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamilaria	<i>Mammillaria perbella</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamilaria	<i>Mammillaria picta</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamilaria	<i>Mammillaria prolifera</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamilaria	<i>Mammillaria rhodantha</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamilaria	<i>Mammillaria san-angelensis</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Mamilaria	<i>Mammillaria zephyranthoides</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coroa-de-frade Cabeça de Frade	<i>Melocactus sp</i>	Cactaceae	9	0	0	0	0	0	0	0	0
Coroa-de-frade	<i>Melocactus albicephalus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
cabeça-de-frade-azul, coroa-de-frade	<i>Melocactus azureus</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Coroa-de-frade	<i>Melocactus bahiensis (Britton & Rose) Luetzelb.</i>	Cactaceae	11	0	0	0	0	0	0	0	0
Coroa-de-frade	<i>Melocactus braunii</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coroa-de-frade	<i>Melocactus concinnus</i>	Cactaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Coroa-de-frade	<i>Melocactus conoideus</i>	Cactaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Coroa-de-frade	<i>Melocactus curvispinus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coroa-de-frade	<i>Melocactus deinacanthus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
cabeça-de-frade	<i>Melocactus ernestii Vaupel</i>	Cactaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto	<i>Melocactus erythracanthus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coroa-de-frade	<i>Melocactus ferreophilus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
cabeça-de-frade	<i>Melocactus glaucescens 100</i>	Cactaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumbeba	<i>Melocactus horridus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coroa-de-frade	<i>Melocactus inconcinus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coroa-de-frade	<i>Melocactus lanssensianus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coroa-de-frade	<i>Melocactus levitatus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto	<i>Melocactus neryi</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coroa-de-frade	<i>Melocactus oreas Miquel</i>	Cactaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Coroa-de-frade	<i>Melocactus pachyacanthus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabeça-de-frade	<i>Melocactus paucispinus</i>	Cactaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Coroa-de-frade	<i>Melocactus salvadorensis</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coroa-de-frade	<i>Melocactus sergipensis</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coroa-de-frade, cacto botão	<i>Melocactus violaceus Pfeiff</i>	Cactaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
cabeça-de-frade	<i>Melocactus xalbicephalus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabeça-de-frade	<i>Melocactus zehntneri (Britton & Rose) Luetzelb.</i>	Cactaceae	18	0	0	0	0	0	0	0	0
Coroa-de-frade	<i>Melocactus oreas Miq.</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificada	<i>Micranthocereus albicephalus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificada	<i>Micranthocereus auriazureus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificada	<i>Micranthocereus dolichospermaticus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificada	<i>Micranthocereus flaviflorus</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificada	<i>Micranthocereus hofackerianus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificada	<i>Micranthocereus polyanthus 20</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificada	<i>Micranthocereus purpureus</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificada	<i>Micranthocereus streckeri</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificada	<i>Micranthocereus violaciflorus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma miúda ou doce, cardo-de-cochonilha, palma forrageira e de engorda	<i>Nopalea cochenillifera (L.) Salm-Dick.</i>	Cactaceae	16	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma Baiana ou Alagoana, palma doce ou miúda	<i>Nopalea sp</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Orelha-de-onça	<i>Nopalea sp</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto-bola-de-ouro	<i>Notocactus leninghausii</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto alcachofra	<i>Obregonia denegrii</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Opuntia amylacea</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma, palma miúda ou doce	<i>Opuntia brasiliensis (Willd) Haw.</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Opuntia	<i>Opuntia cepa L.</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Palma de espinho, palma santa	<i>Opuntia dillenii</i> (Ker Gawl.) Haw. 30	Cactaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificada	<i>Opuntia ellisioana</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma, figo-da-india, palma gigante, palma redonda ou orelha de onça, palmatória, palma forrageira, palma de gado	<i>Opuntia ficus indica</i> (L.) Mill.	Cactaceae	26	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma	<i>Opuntia hyptiacantha</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Opuntia	<i>Opuntia lanigera</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Opuntia	<i>Opuntia leucotricha</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma-brava	<i>Opuntia litoralis</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Opuntia, orelha-de-coelho	<i>Opuntia microdasys</i>	Cactaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmatória-de-espinho	<i>Opuntia monacantha</i> Haw.	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma	<i>Opuntia pumila</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Opuntia	<i>Opuntia robusta</i> 40	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Quipazinho	<i>Opuntia ser. Brasilienses</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Gigantona, língua de vaca, palma clone IPA-20, palma gigante, palma redonda, palma forrageira, palmatória	<i>Opuntia sp</i>	Cactaceae	9	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma orelha de elefante, orelha de onça	<i>Opuntia sp</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma	<i>Opuntia streptacantha</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Orelha de Elefante Africana, orelha de elefante mexicana, palma ornamental, palma redonda, palma-de-espinho	<i>Opuntia stricta</i> (Haw.) Haw.	Cactaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto-porco-espinho	<i>Opuntia tunicata</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma-brava, opuntia	<i>Opuntia vulgaris</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
bola de ouro	<i>Parodia leninghausii</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto-bola	<i>Parodia magnifica</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Quiabento	<i>Peireskia bahiensis</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Peyote meco	<i>Pelecypora aselliformis</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto pinha	<i>Pelecypora strobiliformis</i> 50	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Guaiapá, ora-por-nobis	<i>Pereskia aculeata</i> Mill.	Cactaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Guaiapá	<i>Pereskia aureiflora</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Guaiapá	<i>Pereskia bahiensis</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Ora-pro-nobis, guaiapá, rosa-madeira	<i>Pereskia grandifolia</i> Haw.	Cactaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Guaiapá	<i>Pereskia stenantha</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Guaiapá	<i>Pereskia zehntneri</i> Br. & Ros.	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Gogoia de beija-flor	<i>Pierrebraunia braunium</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
facheiro	<i>Pilosocereus sp</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro da pedra	<i>Pilosocereus aureispinus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro da cerra	<i>Pilosocereus aurisetus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro, xique-xique-azul	<i>Pilosocereus azulensis</i> 60	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro	<i>Pilosocereus bohlei</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro	<i>Pilosocereus brasiliensis</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro, mandacaru-de-facho	<i>Pilosocereus catinicola</i> (Guerke) Byles & Rowley	Cactaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro, xique-xique	<i>Pilosocereus chrysostele</i> (Vaupel) Byles & G. D. Rowley	Cactaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro	<i>Pilosocereus densiareolatus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro	<i>Pilosocereus flavipulvinatus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro	<i>Pilosocereus floccosus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro	<i>Pilosocereus fulvilanatus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
xique-xique, facheiro azul	<i>Pilosocereus glaucescens</i> (Lab.) Byl. & Rowl	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro	<i>Pilosocereus glaucochrous</i> 70	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Xique-xique, facheiro, xique-xique alastrado	<i>Pilosocereus gounellei</i> (F. A. C. Weber) Byles & G. D. Rowley	Cactaceae	28	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro	<i>Pilosocereus magnificus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro	<i>Pilosocereus multicostatus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro, mandacaru-de-facho,	<i>Pilosocereus pachycladus</i> F. Ritter	Cactaceae	15	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro	<i>Pilosocereus parvus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro	<i>Pilosocereus pentaedrophorus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro, xique-xique, não identificado	<i>Pilosocereus piauhyensis</i> (Gürke) Byles & G.D. Rowley	Cactaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Xiquexique, não identificado	<i>Pilosocereus robinii</i> 80	Cactaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro, xiquexique	<i>Pilosocereus sp</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Caxacubrir	<i>Pilosocereus tuberculatus</i> (Werderm.) Byles & G.D. Rowley	Cactaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitaya abacaxi	<i>Pseudoacanthocereus brasiliensis</i> 80	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Quiabenta	<i>Quiabentia zehntneri</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto-macarrão	<i>Rhipsalis baccifera</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto coral	<i>Rhipsalis cereuscula</i> Haw	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto-macarrão	<i>Rhipsalis crispata</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto-macarrão	<i>Rhipsalis floccosa</i> Salm-Dyck ex Pfeiff. subsp. <i>Floccosa</i>	Cactaceae	3	0	0	0	1	0	0	0	0
Cacto-macarrão	<i>Rhipsalis lindbergiana</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto-macarrão	<i>Rhipsalis russellii</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Flor-de-maio	<i>Schlumbergera truncata</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
cacto-sianinha	<i>Selenicereus anthonyanus</i> (Alexander) D.R. Hunt	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Flor da Noite	<i>Selenicereus grandiflorus</i> (L.) Britton & Rose 90	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitaya amarela	<i>Selenicereus megalanthus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma Azul	<i>Sem identificação</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma Branco São Pedro	<i>Sem identificação</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma F11- Liso M. Aleman	<i>Sem identificação</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma F5- Moradilla	<i>Sem identificação</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma F8-Blanco Michoacán	<i>Sem identificação</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma Formosa	<i>Sem identificação</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma V12 -Thomazushale	<i>Sem identificação</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma X-Italiana	<i>Sem identificação</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Stenocereus gummosus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mandacaru de coroa	<i>Stephanocereus leucostele</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto-garrafa, Mandacaru de coroa-garrafa	<i>Stephanocereus luetzelburgii</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Quipá estreito	<i>Tacinga braunii</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Quipá cilíndrico, quipá-voador	<i>Tacinga funalis</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmatória, quipá, cumbega, gogóia, palmatória de pêlo	<i>Tacinga inamoena</i> (K. Schum) N. P. Taylor & Stuppy	Cactaceae	17	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmatória, quipá comum, quipá açú Palminha	<i>Tacinga palmadora</i> (Britton & Rose) N. P. Taylor & Stuppy	Cactaceae	11	0	0	0	0	0	0	0	0
Quipá açú	<i>Tacinga saxatilis</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palma	<i>Tacinga sp</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Quipá fruta branca	<i>Tacinga wernerii</i> 100	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Bisnaga, não identificada	<i>Turbinicarpus laui</i>	Cactaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Bisnaga	<i>Turbinicarpus lophophoroides</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Não identificada	<i>Turbinicarpus pseudomacrochele</i> subsp. <i>Lausseri</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Bisnaga	<i>Turbinicarpus pseudopectinatus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Bisnaga	<i>Turbinicarpus schmiedickeanus</i> subsp. <i>Flaviflorus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Bisnaga	<i>Turbinicarpus schmiedickeanus</i> subsp. <i>Klinkerianus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Turbinicarpus schmiedickeanus</i> subsp. <i>Schwarzii</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Bisnaga	<i>Turbinicarpus subterraneus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Bisnaga	<i>Turbinicarpus valdezianus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Bisnaga	<i>Turbinicarpus schmiedickeanus</i> subsp. <i>schmiedickeanus</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto	<i>Uebelmannia buiningii</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto	<i>Uebelmannia gummifera</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacto	<i>Uebelmannia pectinifera</i>	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Facheiro preto	<i>Zehntnerella squamulosa</i> Brit. & Rose 11	Cactaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			579	579	54	211	9	2	13	0	0
Caná-da-Índia	<i>Canna indica</i> L.	Cannaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Alfinete	<i>Canna generalis</i> L.H. Bailey & E.Z. Bailey	Cannaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
			5	5	1	2	0	0	0	0	0
Trapiá	<i>Crataeva tapia</i> L.	Capparaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Feijão bravo Feijão-de-boi	<i>Capparis cynophallophora</i> L.	Capparaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Icó	<i>Capparis ico</i>	Capparaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
icó	<i>Capparis jacobinae</i> Moric. ex Eichler	Capparaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Feijão brabo Feijão-de-boi, feijão-bravo	<i>Cynophalla flexuosa</i> (L.) J. Prese	Capparaceae	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Muçambé	<i>Tarenayae spinosa</i> (Jacq.) Raf.	Capparaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			20	20	4	6	0	0	0	0	0
Abélia	<i>Abelia grandiflora</i>	Caprifoliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
mamãozinho	<i>Jacaratia corumbensis</i> Kuntze	Caricaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Pequi	<i>Caryocar brasiliense</i> Camb.	Caryocaraceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Pequi	<i>Caryocar coriaceum</i> Wittm	Caryocaraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			4	4	1	2	0	0	0	0	0
Cravo, cravo vermelho	<i>Dianthus caryophyllus</i> L.	Caryophyllaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
CRAVINA	<i>Dianthus chinensis</i>	Caryophyllaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Alfinete	<i>Silene gallica</i> L.	Caryophyllaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			5	5	2	3	0	0	0	0	0
Pau-branco	<i>Fraunhoferia multiflora</i> Mart.	Celastraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Bom nome, bonome	<i>Maytenus rigida</i> Mart.	Celastraceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
			6	6	2	2	0	0	0	0	0
Oiti, manguinha	<i>Licania tomentosa</i> (Benth.) Fritsch	Chrysobalanaceae	9	0	0	0	0	0	0	0	0
			9	9	1	1	0	0	0	0	0
Cica	<i>Cycas circinalis</i>	Cicadaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Mussambê/Cleome	<i>Cleome sp</i>	Cleomaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Trapiá	<i>Cleome arborea</i> Schrad.	Cleomaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mussambê/Comer passarinho	<i>Cleome spinosa</i> Jacq.	Cleomaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
			5	5	1	2	0	0	1	0	0
Abaneiro	<i>Clusia fluminensis</i> Planch. & Triana	Clusiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Abriçó	<i>Mammea americana</i> L.	Clusiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			2	2	2	2	0	0	0	0	0
Gengibre abacaxi	<i>Tapeinochilos ananassae</i>	Coastaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Mofumbo	<i>Combretum fruticosum</i> (Loeff.) Stuntz	Combretaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Mofumbo	<i>Combretum leprosum</i> Mart.	Combretaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Supaúba, Mufumo	<i>Combretum sp</i>	Combretaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Jasmiim-da-índia	<i>Quisqualis indica</i> L.	Combretaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Amêndoa-brava	<i>Terminalia brasiliensis</i> Camb.	Combretaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Castanhola, castanholeira	<i>Terminalia catappa</i> L.	Combretaceae	9	0	0	0	0	0	0	0	0
Mussambê	<i>Terminalia eichleri</i> Alwan & Stace	Combretaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Chapada, pau-de-bicho	<i>Terminalia fagifolia</i> Mart. et Zucc.	Combretaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Sipaúba	<i>Thilao glaucocarpa</i>	Combretaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			26	26	4	8	0	0	1	0	0
Não identificada	<i>Aneilema brasiliense</i> C.B. Clarke	Commelinaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Trapoeiraba	<i>Commelina diffusa</i> Burm. f.	Commelinaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Trapoeiraba	<i>Commelina sp</i>	Commelinaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			4	4	2	2	0	0	1	0	0
ipomeia anã	<i>Evolvulus alsinoides</i>	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
azul-rasteira	<i>Evolvulus cordatus</i> Moric	Convolvulaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Muquim	<i>Evolvulus elegans</i> Moric.	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sete dor	<i>Evolvulus gypsophiloides</i> Moric.	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Azulzinha	<i>Evolvulus sp</i>	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Salsa, salsa-brava	<i>Ipomoea asarifolia</i> (Desr.) Roem. & Schult.	Convolvulaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Campainha	<i>Ipomoea brasiliana</i> Mart. ex Choisy	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Canudo, algodão-bravo	<i>Ipomoea carnea</i> Jacq. Sbsp. <i>Fistulosa</i> (Mart. ex Choisy) D. F. Austin	Convolvulaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Corda de viola	<i>Ipomoea hederifolia</i> L.	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Jitirana	<i>Ipomoea incarnata</i> (Vahl) Choisy	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Ipomoea longistaminea</i>	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Jitirana	<i>Ipomoea marcellia</i>	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Jalapa do Brasil	<i>Ipomoea megapotamica</i> Choisy	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Corriola	<i>Ipomoea nil</i> (L.) Roth	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Primavera	<i>Ipomoea quamoclit</i> L.	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Anicão	<i>Ipomoea riedelii</i>	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Jitirana	<i>Ipomoea sp</i>	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Batatas-de-peba, jetiranas	<i>Ipomoea sp</i>	Convolvulaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Corda de viola	<i>Ipomoea triloba</i> L.	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
batatão roxo	<i>Merremia aegyptia</i> (L.)	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Rosa de madeira	<i>Merremia dissecta</i> (Jacq.) Hallier f.,	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Corda de viola	<i>Merremia macrocalyx</i> (Ruiz & Pav.) O' Donell.	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Rosa de madeira	<i>Merremia tuberosa</i> (L.) Rendle	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Campanhia	<i>Merremia umbellata</i> (L.) Hollier	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Batata de purga	<i>Operculina hamiltonii</i> (G. Don) D. F. Austin & Staples	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Batata de purga, jalapa	<i>Operculina macrocarpa</i> (L.) Urb.	Convolvulaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Batata de purga	<i>Operculina pinnatifida</i> (Kunth) O' Donell	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Jitirana	<i>Ipomoea bahiensis</i>	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Glória-da-manhã	<i>Turbina corymbosa</i> (L.) Raf.	Convolvulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			39	39	5	26	1	0	3	0	0
Caninha-do-sertão	<i>Costus sp</i>	Costaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
cana do brejo	<i>Costus spiralis</i> (Jacq.) Roscoe	Costaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			2	2	1	1	0	0	1	0	0
Fortuna/Folha santa	<i>Bryophyllum calycinum</i> Salisb.	Crassulaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Corama/Malva-santa, folha-santa	<i>Bryophyllum pinnatum</i> (Lam.) Oken	Crassulaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Bálsamo	<i>Cotyledon orbiculata</i> L.	Crassulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Planta-jade	<i>Crassula argentea</i>	Crassulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Crássula	<i>Crassula portulaca</i>	Crassulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Echevéria-baby	<i>Echeveria derenbergii</i>	Crassulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Saião	<i>Kalanchoe brasiliensis</i> Camb.	Crassulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Calandiva, flor da fortuna	<i>Kalanchoe blossfeldiana</i> Poelln.	Crassulaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Saião, corama	<i>Kalanchoe brasiliensis</i> Camb.	Crassulaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Aranto	<i>Kalanchoe laetivirens</i>	Crassulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Corama	<i>Kalanchoe pinnata</i> (Lamarck) Persoon	Crassulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pratudo	<i>Kalanchoe sp</i>	Crassulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Erva-de-cão	<i>Sedum acre</i> L.	Crassulaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			17	17	6	12	0	0	1	0	0
Kaizuka	<i>Juniperus chinensis</i>	Crupressaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Taiuiá	<i>Cayaponia sp</i>	Cucurbitaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabaça	<i>Lagenaria siceraria</i> (Mol.) Standl	Curcubitaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabaça	<i>Lagenaria vulgaris</i> Ser.	Curcubitaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabacinha	<i>Luffa acutangula</i>	Curcubitaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Bucha	<i>Luffa cylindrica</i> (L.) M. Roem.	Curcubitaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Buchinha, cabacinha	<i>Luffa operculata</i> (L.) Cogn.	Curcubitaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Melão-de-são-caetano	<i>Momordica charantia</i> L.	Curcubitaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Cruá	<i>Sicana odorifera</i>	Curcubitaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			20	20	5	7	0	0	1	0	0
Junça	<i>Cyperus esculentus</i> L.	Cyperaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Papiro	<i>Cyperus papyrus</i>	Cyperaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim de capivara	<i>Oxycaryum cubense</i>	Cyperaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			3	3	2	3	0	0	0	0	0
Samambaia	<i>Nephrolepis exaltata</i> (L.) Schott	Davaliaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0

Samambaia	<i>Nephrolepis multiflora</i> (Roxb.) F.M. Jarrettex C.V. Morton	Davalliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Samambaia	<i>Nephrolepis pectinata</i> (Willd.) Schott	Davalliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Samambaia	<i>Nephrolepis</i> sp	Lomariopsidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
SAUDADE, saudade amarela	<i>Scabiosa atropurpurea</i> L.	Dipsacaceae	5	5	1	3	0	1	1	0	0
			3	0	0	0	0	0	0	0	0
			3	3	1	1	0	0	0	0	0
Sempre viva	<i>Comanthera mucugensis</i>	Eriocaulaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
			3	3	1	1	0	0	0	0	0
Eufórbia	<i>Euphorbia ammak</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Eufórbia	<i>Euphorbia avasmontana</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Eufórbia	<i>Euphorbia pseudocactus</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Eufórbia	<i>Euphorbia resinifera</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Acalifa	<i>Acalypha godseffiana</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Acalifa-fina	<i>Acalypha godseffiana</i> 'Heterophylla'	Euphorbiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Acalifa-macarrão	<i>Acalypha hispida</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Acalifa	<i>Acalypha wilkesiana</i> 'Macafeana'	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Acalifa	<i>Acalypha wilkesiana</i> 'Marginata'	Euphorbiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Acalifa/(crista de peru)	<i>Acalypha wilkesiana</i> Müll. Arg.	Euphorbiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Nogueira-do-iguape	<i>Aleurites moluccana</i> L.	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mil cores/Moeda/Pê-de-dinheiro, moedinha	<i>Breynia nívosa</i> (W. Bull) Small	Euphorbiaceae	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Espinafre de Arvore	<i>Cnidocolus aconitifolius</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Favela de Galinha	<i>Cnidocolus bahianus</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Chaya	<i>Cnidocolus chayamansa</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Cnidocolus multilobus</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Favela	<i>Cnidocolus pubescens</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Favela/Faveleira/Favela	<i>Cnidocolus quercifolius</i> Pohl	Euphorbiaceae	14	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Cnidocolus souzae</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Cnidocolus texanus</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
CROTE PINTADO	<i>Codiaeum</i> sp	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cróton/Cróton-louro variegado/Croti	<i>Codiaeum variegatum</i> (L.) Rumph. ex A. Juss.	Euphorbiaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Velame, marmeleiro	<i>Croton</i> sp	Euphorbiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Marmeleiro	<i>Croton adenocalyx</i> Baill	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Velame-branco	<i>Croton argyroglossum</i> Baill. 20	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Marmeleiro, marmeleiro preto	<i>Croton blanchetianus</i> Baill.	Euphorbiaceae	17	0	0	0	0	0	0	0	0
Velame	<i>Croton campestris</i> A. St. Hil.	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Quebra-Faca	<i>Croton conduplicatus</i> Kunth	Euphorbiaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Capixingui	<i>Croton floribundus</i> Spreng.	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Canela-brava	<i>Croton grawioides</i> Baill	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Velame	<i>Croton heliotropiifolius</i> Kunth.	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Malva de pêlos	<i>Croton hirtus</i> L` Hér	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Velame-roxo	<i>Croton jacobinensis</i> Baill.	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sacatinga, Marmeleiro-branco	<i>Croton micans</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Velame	<i>Croton moritibensis</i> Baill. 30	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Velame, crote-roxo	<i>Croton rhamnifolius</i> (Kunth.) Muell. Arg.	Euphorbiaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Marmeleiro escuro	<i>Croton sincorensis</i> Mart.	Euphorbiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0

Marmeleiro, crote, alecrim de vaqueiro, não identificada	<i>Croton sp</i>	Euphorbiaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Croton sphaerogynus</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Marmeleiro	<i>Croton sp</i>	Euphorbiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Canelinha	<i>Croton zehntneri Pax. & K. Hoffm</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Feijão-ortiga	<i>Dalechampia scandens L.</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Leiteiro-vermelho	<i>Euphorbia cotinifolia L.</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Euphorbia erythradenia</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Amendoim-bravo	<i>Euphorbia heterophylla L.</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Erva-De-Santa-Luzia	<i>Euphorbia hirta L.</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cordão-de-são-francisco	<i>Euphorbia lactea Haw. 40</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
COROA DE CRISTO, eu e tu	<i>Euphorbia milii Des Moul.</i>	Euphorbiaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Cipó Fogo	<i>Euphorbia phosphorea Mart</i>	Euphorbiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Bico-de-papagaio	<i>Euphorbia pulcherrima</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Aveloz, veloz, cachorro-pelado, avelós	<i>Euphorbia tirucalli L.</i>	Euphorbiaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Candelabro, mandacaruzinho, sem nome	<i>Euphorbia trigona Haw.</i>	Euphorbiaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Seringueira	<i>Hevea brasiliensis (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg.</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhão-manso, pinhão-branco	<i>Jatropha curcas L.</i>	Euphorbiaceae	11	0	0	0	0	0	0	0	0
Purga-de-lagarto	<i>Jatropha elliptica</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhão-roxo, peão roxo, pinhão, pinhão bravo	<i>Jatropha gossypifolia L.</i>	Euphorbiaceae	15	0	0	0	0	0	0	0	0
pinhão-manso, pinhão brabo/bravo, pinhão,	<i>Jatropha mollissima (Pohl) Baill. 50</i>	Euphorbiaceae	13	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhão brabo	<i>Jatropha mutabilis</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Jatrofa	<i>Jatropha pandurifolia Andri</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Tártago	<i>Jatropha podagrica Hook</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhão rasteiro, pinhão manso	<i>Jatropha ribifolia (Pohl) Baill.</i>	Euphorbiaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Julocroton microcalyx Müll Arg.</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Maniçoba	<i>Manihot carthaginensis (Jacq.) Müll.Arg.</i>	Euphorbiaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Maniçoba, maniçoba do Piauí	<i>Manihot caerulea Pohl</i>	Euphorbiaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Maniçoba	<i>Manihot cf. dichotoma Ule</i>	Euphorbiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Mandioca brava	<i>Manihot diamantinensis Allem</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Maniçoba, maniçoba de jequié	<i>Manihot dichotoma Ule</i>	Euphorbiaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Maniçoba	<i>Manihot epruinosa,</i>	Euphorbiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Maniçoba, maniçoba do Ceará	<i>Manihot glaziovii Muell. Arg.</i>	Euphorbiaceae	9	0	0	0	0	0	0	0	0
Mandioca brava	<i>Manihot jacobinensis Muell. Arg.</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Maniçoba, mandioca brava	<i>Manihot janiphoides Muell.</i>	Euphorbiaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Maniçoba	<i>Manihot januensis</i>	Euphorbiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Maniçoba	<i>Manihot maracasensis Ule</i>	Euphorbiaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Maniçoba	<i>Manihot pseudoglaziovii</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
pornunça, mandioca tapuio	<i>Manihot sp</i>	Euphorbiaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Maniçoba	<i>Manihot sp</i>	Euphorbiaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Sapatinho-de-judeu, pedilanto, sapatinho-do-diabo, escada-do-céu, sapatim, sapatinho de são José	<i>Pedilanthus tithymaloides (L.) Poit</i>	Euphorbiaceae	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamona	<i>Ricinus communis L.</i>	Euphorbiaceae	11	0	0	0	0	0	0	0	0
Pau-de-leite, burra leiteira, pau leite	<i>Sapium glandulatum (Vell.) Pax.</i>	Euphorbiaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Burra leiteira, laço-benedita	<i>Sapium sp</i>	Euphorbiaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Branquinho	<i>Sebastiania commersoniana</i>	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Não identificada	<i>Tragia paraguariensis</i> Pax & K. Hoffm.	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
cacto	<i>Euphorbia ingens</i> L.	Euphorbiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			234	234	19	73	0	3	7	0	0
Jurema Unha de gato	<i>Acacia bonariensis</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Acácia Mangium	<i>Acacia mangium</i>	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Unha-de-gato	<i>Acacia paniculata</i> Willd.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Calumbi-branco/Jurema Rama de boi	<i>Acacia piauiensis</i> Benth.	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Acacia	<i>Acacia</i> sp	Fabaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Carolina, falso-pau-brasil/Olho de pavão/Pau-brasil/Tento coralina	<i>Adenanthera pavonina</i> L.	Fabaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Angiquinho	<i>Aeschynomene</i> sp	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Farinha-seca	<i>Albizia niopoides</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Monzé/Camunzé	<i>Albizia polycephala</i> (Benth.) Killip;	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Umburana de cheiro/Cumaru/Imburana/Amburana-de-cheiro	<i>Amburana cearenses</i> (Allemão) A. C. Sm.	Fabaceae	27	0	0	0	0	0	0	0	0
Angico/Angico-de-caroço/Angico-liso/Angico-preto	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell) Brenan	Fabaceae	23	0	0	0	0	0	0	0	0
Angico	<i>Anadenanthera falcata</i> (Benth.) Speg 10	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Angico-vermelho	<i>Anadenanthera macrocarpa</i> (Benth) Brenan	Fabaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Angico-do-cerrado/Angico-vermelho	<i>Anadenanthera peregrina</i>	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
angico	<i>Anadenanthera</i> sp	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Gergelim	<i>Andira cujabensis</i> Benth.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Amendoim	<i>Arachis hypogaea</i> L.	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Amendoim forrageiro	<i>Arachis pintoi</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mororó	<i>Bauhinia cheilantha</i> (Bong.) Steud	Fabaceae	10	0	0	0	0	0	0	0	0
Pata-de-vaca	<i>Bauhinia divaricata</i> L	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mororó	<i>Bauhinia dubia</i> G. Don.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mororó/pata-de-vaca	<i>Bauhinia forficata</i> Link	Fabaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
mangiroba	<i>Bauhinia guianensis</i> Aubl 20	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pata-de-vaca	<i>Bauhinia monandra</i> Kurz	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Mororó	<i>Bauhinia pentandra</i> (Bong.) Vogel ex Steud.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mororó/pata-de-vaca	<i>Bauhinia</i> sp	Fabaceae	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Mororó/Mororó vermelho	<i>Bauhinia unguiculata</i> Baker.	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Pata-de-vaca	<i>Bauhinia variegata</i> L.	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Catingueira	<i>Caesalpinia bracteosa</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Caatingueira Rasteira	<i>Caesalpinia microphylla</i> Mart	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Sibipiruna	<i>Caesalpinia peltophoroides</i> Benth.	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Sibipiruna	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Flamboyanzinho/Flamboyant/Flamboyant mirim/Flor-do-paráiso	<i>Caesalpinia pulcherrima</i> (L.) Sw.	Fabaceae	10	0	0	0	0	0	0	0	0
Espinho-de-cerca	<i>Caesalpinia sepiaria</i> Roxb. 30	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Feijão-andu	<i>Cajanus cajan</i> (L.) Millsp.	Fabaceae	6	0	0	0	0	0	0	0	0
	<i>Cajanus indicus</i> Spreng	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Calliandra	<i>Calliandra asplenioides</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
cabelo-de-anjo/esponja/Manduruvá	<i>Calliandra brevipes</i> Benth.	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Carqueja	<i>Calliandra depauperata</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Calliandra	<i>Calliandra haematocephala</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Calliandra-branca	<i>Calliandra haematocephala</i> 'Alba'	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Calliandra	<i>Calliandra harrisii</i> (Lindl.) Benth.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Calliandra	<i>Calliandra hygrophila</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Calliandra, esponjinha	<i>Calliandra leptopoda</i> Benth.	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Calliandra	<i>Calliandra macrocalyx</i> Harms 40	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Calliandra	<i>Calliandra spinosa</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Calliandra	<i>Calliandra sp</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Esponja-vermelha	<i>Calliandra tweediei</i> Benth.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Feijão sagu	<i>Calopogonium mucunoides</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Chuva-de-ouro	<i>Cassia ferruginea</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Falso-barbatimão	<i>Cassia leptophylla</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sena	<i>Cassia angustifolia</i> Vahl	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cassia	<i>Cassia carnaval</i> Speg.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cassia-do-nordeste	<i>Cassia excelsa</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Acácia	<i>Cassia fistula</i> L.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cássia-rosa/Acacia rosa	<i>Cassia grandis</i> L. 50	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
canafistula	<i>Cassia multijuga</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Fedegoso	<i>Cassia speciosa</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Canela de velho	<i>Cenostigma macrophyllum</i> Tul. var. <i>acuminata</i> Teles Freire	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pau preto	<i>Cenostigma sp</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pau preto	<i>Cenostigma tocaninum</i> Ducke	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Olho de boi falso	<i>Centrosema brasilianum</i> (L.) Benth	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
ervilha borboleta	<i>Centrosema pubescens</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitozinho	<i>Centrosema sagittatum</i> (Humb. & Bonpl. Ex Willd.) Brandegee	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Centrosema	<i>Centrosema sp</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
jetirana/centrosema	<i>Centrosema virginianum</i> (L.) Benth.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Chamaecrista curvifolia</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Acácia-rasteira	<i>Chamaecrista repens</i> (Vogel) H.S.Irwin & Barneby 60	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Amarelinha	<i>Chamaecrista rotundifolia</i> (Pers.) Greene	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Chamaecrista sp</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Arapiraca	<i>Chloroleucon dumosum</i> (Benth.) G.P.Lewis	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Arapiraca	<i>Chloroleucon foliolosum</i> (Benth.) G.P. Lewis	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Cicer pyramidalis</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Howard	Fabaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Copaíba	<i>Copaifera langsdorffii</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Podói	<i>Copaifera luetzelburgii</i> Harms	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Camaratuba	<i>Cratylia mollis</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Alfava	<i>Cratylia argentea</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Alfava	<i>Cratylia hypargyrea</i> Mart. ex Benth 70	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Camaratuba	<i>Cratylia sp</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cascaveleira	<i>Crotalaria holosericea</i> Nees & Mart.	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0

Chocalho	<i>Crotalaria incana</i> L.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Chocalho-de-cascavel, gergelin-bravo, xique-xique	<i>Crotalaria retusa</i>	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Jacarandá-da-bahia	<i>Dalbergia nigra</i> (Vell.) Fr All. ex Benth	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Flamboyant, barba-de-barata, flamboiã	<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf.	Fabaceae	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Flamboyant	<i>Delonix sp</i>	Fabaceae 10	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Jureminha	<i>Desmanthus virgatus</i> (L.) Willd.	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
fava de anta	<i>Dimorphandra mollis</i> Benth	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mucumã	<i>Dioclea sp</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mucunã	<i>Dioclea grandiflora</i> Mart. ex Benth	Fabaceae	2	0	0	80	0	0	0	0	0
Mucunã	<i>Dioclea lasiophylla</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mucunã	<i>Dioclea marginata</i> 80	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cipó-de-imbiri	<i>Dioclea violacea</i> Mart.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Timbauba, tamboril, orelha-de-macaco	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong	fabaceae	16	0	0	0	0	0	0	0	0
Orelha-de-onça, tamboril-do-cerrado	<i>Enterolobium gummiferum</i>	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
bico-de-papagaio	<i>Erythrina crista-galli</i> L.	fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
corticeira-do-mato	<i>Erythrina falcata</i>	fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Brasileirinho	<i>Erythrina indica picta</i> var. <i>picta</i> B. & M.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Eritrina-verde-amarela, raio de sol	<i>Erythrina variegata</i> L.	Fabaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Mulungu	<i>Erythrina velutina</i> Willd.	Fabaceae	24	0	0	0	0	0	0	0	0
Mulungu	<i>Erythrina verna</i>	fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mulungu	<i>Erythrina sp</i>	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Marizeiro	<i>Geoffroea spinosa</i> Jacq. 90	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
sucará	<i>Gleditsia amorphoides</i> (Griseb.) Taub.	fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
GLIRICÍDEA	<i>Gliricidia sepium</i> (Jacq.) Kunth ex Walp.	Fabaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Tapicuru	<i>Goniorrhachis marginata</i> Taub.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Alecrim	<i>Holocalyx balansae</i> Micheli	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	Fabaceae	9	0	0	0	0	0	0	0	0
Jatobá	<i>Hymenaea martiana</i> Hayne	Fabaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Jatobá	<i>Hymenaea sp</i>	Fabaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Jatobá, jatobá do mato	<i>Hymenaea sp</i>	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Anil	<i>Indigofera sp</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Anil, anileira	<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill	Fabaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Ingá-de-metro	<i>Inga edulis</i> Mart.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Ingá	<i>Inga laurina</i> (S.W.) Willd.	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
ingá-feijão	<i>Inga marginata</i> Willd. 100	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
INGÁ/INGAZEIRO	<i>Inga sp</i>	Fabaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Ingá-striata	<i>Inga striata</i> Benth.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
ingá-banana	<i>Inga vera</i> Willd.	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Chicharo-comum	<i>Lathyrus sativus</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) De Wit.	Fabaceae	13	0	0	0	0	0	0	0	0
Pau ferro, jucá	<i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz	Fabaceae	32	0	0	0	0	0	0	0	0
rabo-de-bugio	<i>Lonchocarpus nitidus</i> (Vogel) Benth.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Lonchocarpus obtusus</i> Benth.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Ingá-bravo	<i>Lonchocarpus sericeus</i> (Poir.) Kunth ex DC	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Pau pedra	<i>Luetzelburgia sp</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pau de serrote, pau-pedra	<i>Luetzelburgia auriculata</i> (Allemão) Ducke 10	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Pau-mocó	<i>Luetzelburgia bahiensis</i> Yakovlev	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Tremoço azul	<i>Lupinus albus L.</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sapuvão	<i>Machaerium paraguariense</i> Hassl.	fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sapuvinha	<i>Machaerium stipitatum</i> Vogel	fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Feijão-de-rolinha	<i>Macroptilium lathyroides</i> (L.) Urb.	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Feijão de Rola	<i>Macroptilium sp</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
pau-pedra	<i>Martiodendron mediterraneum</i> (Mart. ex Benth.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Jurema, catanduba	<i>Mimosa arenosa</i> (Willd.) Poir.	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Maricá	<i>Mimosa bimucronata</i> (DC.) Kuntze	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sabiá	<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i> Benth.	Fabaceae	18	0	0	0	0	0	0	0	0
Maliça	<i>Mimosa invisa</i> Mart. ex Colla 20	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Mimosa niormalei</i> Afra. Fer.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Catinga branca, jurema branca, jurema de embira, jurema vermelha	<i>Mimosa ophthalmocentra</i> Mart. ex Benth.	Fabaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Mimosa paraibana	<i>Mimosa paraibana</i> Barneby	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Jurema	<i>Mimosa pthecolobioies</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Malícia	<i>Mimosa setosa</i> Benth.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Maliça	<i>Mimosa somnians</i> Humb. & Bom ex Willd	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Jurema preta, jurema	<i>Mimosa sp</i>	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Jurema, rasga-beiço	<i>Mimosa sp</i>	Fabaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Jurema, jurema-preta	<i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poiret	Fabaceae	19	0	0	0	0	0	0	0	0
Jurema-rosa	<i>Mimosa verrucosa</i> Benth.	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Mucuna preta	<i>Mucuna pruriens</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Rabo-de-macaco	<i>Muelleria campestris</i> (Mart. Ex Benth) M.J. Silva & A.M.G. Azevedo 30	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabreúva	<i>Myrocarpus frondosus</i> Allemão	fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
BALSAMO	<i>Myroxylon peruiferum L</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Angico-branco	<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan	fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Angico	<i>Parapiptadenia zehntneri</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Faveira de bolota	<i>Parkia platycephala</i> Benth.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
FAVEIRA	<i>Parkia sp</i>	Fabaceae 20	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cina-cina, turco	<i>Parksonia aculeata</i> KL.	fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Pau-brasil	<i>Pau-brasil echinata</i> Lam.	Fabaceae	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Mororó	<i>Pauletia cheilantha</i> Bong	fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
canafistula, linhaça, ibirapitá	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	fabaceae	9	0	0	0	0	0	0	0	0
Pata-De-Vaca	<i>Phanera anamesa</i> (J.F.Mojor.) Vaz 40	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cipó-de-escada	<i>Phanera radiata</i> (Vell.) Vaz	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0

Angico de bezerro	<i>Piptadenia obliqua</i> (Pres.) Macbr.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pau-jacaré	<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) Macbr	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Angico	<i>Piptadenia</i> sp	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Espinheiro	<i>Pithecellobium diversifolium</i> Benth.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Catanduva, rama-de-bezerra	<i>Pityrocarpa moniliformis</i> (Benth.) Luckow & R.W. Jobson	Fabaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Vinhático	<i>Plathymenia foliolosa</i>	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Coração-de-negro, rabugem	<i>Platymiscium floribundum</i> Vogel	Fabaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Catingueira	<i>Poincianella bracteosa</i> (Tul.) L.P. Queiroz	Fabaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Catingueira	<i>Poincianella gardneriana</i> (Benth.) L. P. Queiroz	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Catingueira-rasteira, catingueira	<i>Poincianella microphylla</i> (Mart. ex G. Don) L.P. Queiroz 50	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Catingueira, catingueira verdadeira	<i>Poincianella pyramidalis</i> (Tul.) L. P. Queiroz	Fabaceae	22	0	0	0	0	0	0	0	0
inhanduvá	<i>Prosopis affinis</i> Spreng.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Algaroba	<i>Prosopis juliflora</i> (SW) DC	Fabaceae	14	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarobo-negro	<i>Prosopis nigra</i> Hiron	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sucupira-branca	<i>Pterodon emarginatus</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sucupira; sucupira-branca	<i>Pterodon polygalaeflorus</i> Benth	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Carne-de-vaca	<i>Pterogyne nitens</i> Tul.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Guaparuvu	<i>Schizolobium parahyba</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Paricá	<i>Schizolobium amazonicum</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Unha-De-Gato	<i>Senegalia martiusiana</i> (Steud. Seigler 60	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Espinheiro	<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose	Fabaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Unha de gato	<i>Senegalia riparia</i> (Kunth) Britton	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Quebra machado	<i>Senna acuruensis</i>	Fabaceae 70	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Maria-mole	<i>Senna alata</i> (L.) Roxb.	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Canudo-de-pito	<i>Senna bicapsularis</i> (L.) Roxb.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
são-joão, fedegoso gigante, aleluia	<i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Canafistula, canafistula-brava	<i>Senna martiana</i> (Benth.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Pau-cigarra, canafistula	<i>Senna multijuga</i> (Rich.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Fedegoso, mata pasto	<i>Senna obtusifolia</i> (L.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Manjerioba	<i>Senna occidentalis</i> (L.) Link 70	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Fedegoso	<i>Senna pendula</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Acácia, cássia, acácia-amarela ou cássia-do-saia/Acassia	<i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Canafistula Canafistola	<i>Senna</i> sp	Fabaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Cássia do nordeste, Canafistula, flor-de-são-joão,	<i>Senna spectabilis</i> (DC.) H. S. Irwin & Barneby	Fabaceae	10	0	0	0	0	0	0	0	0
Canafistula	<i>Senna splendida</i> (Vog.) Irwin & Barneby	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mata pasto	<i>Senna uniflora</i> (Mill.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Sesbania	<i>Sesbania virgata</i> (Cav.) Pers	fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Feijão de corda, sesbania	<i>Sesbania sesban</i> (L.) Merr.	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Feijão-da-praia	<i>Sophora tomentosa</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Barbatimão-do-nordeste, barbatimão	<i>Stryphnodendron coriaceum</i>	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Estilosantes	<i>Stylosanthes humilis</i> 80	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Estilosantes	<i>Stylosanthes</i> sp	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Anil-falso	<i>Tephrosia cinerea</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Imburana de cheiro	<i>Torresea cearensis</i> Fr. All.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Espinilho	<i>Vachellia caven</i> (Molina) Seigler & Ebinger	fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Coronha	<i>Vachellia farnesiana</i> (L.) Wight & Arn	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Patinho	<i>Vigna adenantha</i> (G. Mey)	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Feijão	<i>Vigna</i> sp	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Canapu, feijão de corda, feijão caupi	<i>Vigna unguiculata</i> (L.) Walp.	Fabaceae	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Acapu	<i>Vouacapoua americana</i> Aubl.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Carrapicho	<i>Zornia brasiliensis</i> Vogel	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Alfafa	<i>Zornia</i> sp	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sicupira/Sucupira	<i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth	Fabaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Brasileirinha, algodão-do-pará	<i>Erythrina indica</i> Lam. 90	Fabaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Coração de negro	<i>Albizia lebbek</i> (L.) Benth.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Rama-de-bezerro	<i>Piptadenia moniliformis</i> Benth.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Jurema-branca, calumbi, amorosa	<i>Piptadenia stipulacea</i> (Benth) Ducke	Fabaceae	6	0	0	0	0	0	0	0	0
tamarindo	<i>Tamarindus indica</i> L.	Fabaceae	12	0	0	0	0	0	0	0	0
Timbó	<i>Ateleia glazioviana</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Orelha de onça	<i>Macroptilium martii</i>	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Amarelão	<i>Pterodon abruptus</i> (Moric.) Benth. 98	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Carcará	<i>Pithecelobium</i> sp.	Fabaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Algaroba	<i>Prosopis</i> sp	Fabaceae 27	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			626	626	81	198	0	3	27	0	0
Pinhãozinho	<i>Geranium</i> sp	Geraniaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	0	0	0	1	0	0
Planta tapete	<i>Episcia cupreata</i> (Hook) Hanst.	Gesneriaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Violeta	<i>Saintpaulia ionantha</i>	Gesneriaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
			4	4	2	2	0	0	0	0	0
Helicônia	<i>Heliconia hirsuta</i> L.	Heliconiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Heliconia Alan Carle, Heliconia Golden Torch	<i>Heliconia psittacorum</i>	Heliconiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Heliconia Alan Carle, Heliconia Golden Torch	<i>Heliconia</i> sp	Heliconiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Caetê-sanguíneo	<i>Heliconia stricta</i> Huber	Heliconiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			6	6	1	3	0	2	1	0	0
Hortência	<i>Hydrangea macrophylla</i> (Thunb.) Ser.	Hydrangeaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
			2	2	1	1	0	0	0	0	0
Lacre-branco, lacre	<i>Vismia guianensis</i> (Aubl) Choisy.	Hypericaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
			3	3	1	1	0	0	0	0	0
Íris-do-campo	<i>Alophia linearis</i> (Kunth) Klatt	Iridaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cebola-da-índia	<i>Cipura paludosa</i> Aubl.	Iridaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Noz-peca	<i>Carya illinoensis</i>	Juglandaceae	2	2	2	2	0	0	0	0	0
			1	0	0	0	0	0	0	0	0
Hortelã		Labiatae	1	1	1	1	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Rabo de arara	<i>Amasonia campestris</i> (Aubl.) Moldenke	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Alecrim de Tabuleiro	<i>Esplingiella fruticosa</i> (Salzm. ex Benth.) Harley & J.F.B.Pastore	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Betânca	<i>Gymneia platanifolia</i> (Salzm. ex Benth.) Harley & J.F.B.Pastore	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Hortelã do Mato	<i>Hyptis lanceolata</i> Poir	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Hortelã do Mato	<i>Hyptis leptostachys</i> Epling	Lamiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sambacaitã	<i>Hyptis pectinata</i> (L.) Poit.	Lamiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Hortelã do Mato	<i>Hyptis ramosa</i> Pohl ex Benth	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Alfavaca de caboclo	<i>Hyptis suaveolens</i> Poit	Lamiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Hortelã do Mato	<i>Hyptis velutina</i> Pohl ex Benth.	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Lavanda	<i>Lavandula angustifolia</i>	Lamiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cordão De São Francisco, cordão-de-frade	<i>Leonotis nepetifolia</i> (L.) R.Br.	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Paracari	<i>Marsiphanthes chamaedrys</i> (Vahl) Kuntz	Lamiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Erva-cidreira	<i>Melissa officinalis</i> L.	Lamiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Hortelã-vique, hortelã-pimenta	<i>Mentha arvensis</i> L.	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Hortelã da folha miuda	<i>Mentha crispa</i> L.	Lamiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Hortelã	<i>Mentha sp</i>	Lamiaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Hortelã	<i>Mentha spicata</i> L.	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Hortelã roxo	<i>Mentha x piperita</i> L.	Lamiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Hortelã	<i>Mentha x villosa</i> Huds.	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Alfazema do mato ou Sambacaitã	<i>Mesosphaerum pectinatum</i> (L.) Kuntze	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Alfazema de caboclo, Bamburral	<i>Mesosphaerum suaveolens</i> (L.) Kuntze	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Manjerição	<i>Ocimum americanum</i> L.	Lamiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mangericão, alfavaca	<i>Ocimum basilicum</i> L.	Lamiaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Alfavaca do campo	<i>Ocimum campechianum</i> Mill.	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Louro, alfavaca-louro	<i>Ocimum gratissimum</i> L.	Lamiaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Tulase	<i>Ocimum sanctum</i> L.	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Alfavaca, manjerição	<i>Ocimum sp</i>	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Manjeroma	<i>Origanum majorana</i> L.	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
ORÉGANO	<i>Origanum vulgare</i>	Lamiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Malvarisco, malva-santa, malvarisco, malva-do-reino Hortelã	<i>Plectranthus amboinicus</i> (Lour.) Spreng.	Lamiaceae	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Boldo, malva-do-reino, boldo sete-dor	<i>Plectranthus barbatus</i> Andrews	Lamiaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Boldo, dipirona	<i>Plectranthus neochilus</i> Schltr.	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Hortelã, hortelã da folha graúda	<i>Plectranthus sp</i>	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Beton, falsa menta	<i>Rhaphiodon echinus</i> Schauer	Lamiaceae	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Alecrim/ALECRIM MANSO	<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	Lamiaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Alecrim	<i>Rosmarinus sp</i>	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Escutelária	<i>Scutellaria costaricana</i> (Wendl.)	Lamiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Crote	<i>Solenostemon scutellarioides</i> (L.) Codd.	Lamiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Teca	<i>Tectona grandis</i> L.	Lamiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0

			88	88	18	33	0	0	4	0	2
Louro	<i>Laurus sp</i>	Lauraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Louro	<i>Ocotea glomerata (Ness)</i>	Lauraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Canela	<i>Ocotea sp</i>	Lauraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Abacate	<i>Persea americana Mill.</i>	Lauraceae	13	0	0	0	0	0	0	0	0
			16	16	3	2	0	0	2	0	0
Castanha-do-Pará/Castanha-do-Brasil	<i>Bertholletia excelsa Bonpl.</i>	Lecythidaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
			3	3	1	1	0	0	0	0	0
Não Identificada	<i>Utricularia gibba</i>	Lentibulariaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Nolina	<i>Beaucarnea recurvata</i>	Liliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cordilina australiano	<i>Cordylina australis</i>	Liliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cordilina vermelho	<i>Cordylina terminalis</i>	Liliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastéria	<i>Gasteria verrucosa</i>	Liliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Lírio de David	<i>Lilium davidii</i>	Liliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Lírio japonês	<i>Lilium longiflorum</i>	Liliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			6	6	4	6	0	0	0	0	0
Falsa érica	<i>Cuphea gracilis Kunth</i>	Lythraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Rosa-norma, resedá, árvore-de-júpiter	<i>Lagerstroemia indica L.</i>	Lythraceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
			4	4	2	2	0	0	0	0	0
Murici	<i>Byrsonima crassifolia (L.) Kunth.</i>	Malpighiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Murici	<i>Byrsonima gardneriana A. Juss.</i>	Malpighiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Muricizinho	<i>Byrsonima intermedia A. Juss.</i>	Malpighiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Murici	<i>Byrsonima sp</i>	Malpighiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Acerola	<i>Malpighia emarginata Ses sé & Moc. ex DC.</i>	Malpighiaceae	17	0	0	0	0	0	0	0	0
Cruz-de-malta	<i>Malpighia ilicifolia (C. Wright ex Griseb.) Nied.</i>	Malpighiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Tingui, pela-bucho	<i>Mascagnia rigida</i>	Malpighiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Oliveira	<i>Olea europaea</i>	Malpighiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			26	26	4	7	0	0	1	0	0
Quiabo	<i>Abelmoschus esculentus (L.) Moench</i>	Malvaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Balão	<i>Abutilon striatum Dicks</i>	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pau-de-jangada	<i>Apeiba tibourbou Aubl</i>	Malvaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Barriguda	<i>Ceiba glaziovii [Kuntze] K.Schum</i>	Malvaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Sumaúma	<i>Ceiba pentandra (L.) Gaertn.</i>	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Barriguda	<i>Chorisia glaziovii (Kuntze) E. Santos</i>	Malvaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Paineira	<i>Chorisia speciosa</i>	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Juta	<i>Corchorus hirtus L.</i>	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Algodão	<i>Gossypium arboreum</i>	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Algodão	<i>Gossypium barbadense L.</i>	Malvaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Algodão	<i>Gossypium herbaceum</i>	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Algodão/Algodão-mocó	<i>Gossypium hirsutum L.</i>	Malvaceae	9	0	0	0	0	0	0	0	0
Algodão	<i>Gossypium sp</i>	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mutamba	<i>Guazuma ulmifolia Lam.</i>	Malvaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Saca-rolha	<i>Helicteres muscosa Mart.</i>	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Saca rolhas	<i>Helicteres sacarolha A. St.-Hil</i>	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Hibisco Papoula	<i>Hibiscus sp</i>	Malvaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Algodão-do-Pará/Algodão da praia	<i>Hibiscus pernambucensis Arruda.</i>	Malvaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Rosa-margarida, rosa-jacinta, hibisco, papoula, brinco de princesa, boca-de-leão, hibisco-tropical	<i>Hibiscus rosa-sinensis L.</i>	Malvaceae	12	0	0	0	0	0	0	0	0
Hibisco-crespo	<i>Hibiscus schizopetalus</i>	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Algodão-da-praia	<i>Hibiscus tiliaceus</i> L.	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Rabo-de-cavalo	<i>Luehea divaricata</i> Mart.	Malvaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Malva do reino, malva santa	<i>Malva</i> sp	Malvaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Malva/Malva-do-reino	<i>Malva sylvestris</i> L.	Malvaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Capa-bode	<i>Melochia pyramidata</i> L.	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Candeiro	<i>Melochia tomentosa</i>	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Malva	<i>Pavonia cancellata</i> (L.) Cav	Malvaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Pavonia	<i>Pavonia macrostyla</i>	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Embiratanha, imbiratã, imbiruçú	<i>Pseudobombax marginatum</i> (A.St.Hil., Juss.&Cambess.) A.Robyns	Malvaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Imbiruçú	<i>Pseudobombax simplicifolium</i> A. Robyns	Malvaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Guanxuma	<i>Sida cordifolia</i> L.	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Malva-roxa	<i>Sida galheirensis</i> Ulbr.	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Guanxuma	<i>Sida linifolia</i> Cav.	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
malva	<i>Sida macrodon</i>	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Vassoura relógio	<i>Sida rhombifolia</i> L.	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Malva, guaxumba	<i>Sida</i> sp	Malvaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Guanxuma-de-espinho	<i>Sida spinosa</i> L.	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacau, cacauero	<i>Theobroma cacao</i> L.	Malvaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Cupuaçu	<i>Theobroma grandiflorum</i> (Willd. ex Spreng.) K.Schum.	Malvaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Tepésia	<i>Thespesia populnea</i> (L.)	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Malva braba	<i>Waltheria albicans</i> Turcz. x. Arb	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Malva-veludo	<i>Waltheria americana</i> L.	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Vinagreira	<i>Hibiscus sabdariffa</i> L.	Malvaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cacau-selvagem ou munguba, falso-cacau, castanhola, cacau-selvagem, munguba	<i>Pachira aquatica</i> Aubl.	Malvaceae	6	0	0	0	0	0	0	0	0
			104	104	21	40	0	0	4	0	0
Urubá	<i>Maranta zingiberina</i>	Marantaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Norantea	<i>Norantea brasiliensis</i>	Marcgraviaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Cravo-do-brejo	<i>Helonia bullata</i>	Melanthiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Canelinha	<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Triana	Melastomataceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Quaresmeira	<i>Tibouchina gardneri</i> (Naudin) Cogn.	Melastomataceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Quaresmeira	<i>Tibouchina lithophila</i>	Melastomataceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Quaresmeirinha	<i>Tibouchina stenocarpa</i> (DC.) Cogn.	Melastomataceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			4	4	2	4	0	0	0	0	0
Nim/Nim-indiano/Neem	<i>Azadirachta indica</i> A. Juss	Meliaceae	14	0	0	0	0	0	0	0	0
Andiroba	<i>Carapa guianensis</i> Aubl.	Meliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cedro	<i>Cedrela fissilis</i>	Meliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cedro	<i>Cedrela odorata</i> L.	Meliaceae	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Cedro rosa	<i>Cedrela</i> sp	Meliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cedro vermelho	<i>Cedrela</i> sp	Meliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Gitó	<i>Guarea rhopalocarpa</i>	Meliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Amargoso, Cinamoro	<i>Melia azedarach</i> L.	Meliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mogno	<i>Swietenia macrophylla</i> King	Meliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
cedro-australiano	<i>Toona ciliata</i>	meliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Marinheiro	<i>Trichilia clausenii</i> C.DC.	Meliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			29	29	8	9	0	0	2	0	0

Boldo-do-chile	<i>Peumus boldus</i> L.	Monimiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Jaca/Jaqueira	<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.	Moraceae	9	0	0	0	0	0	0	0	0
Jaca	<i>Artocarpus integrifolia</i> L.	Moraceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Tatajuba	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	Moraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Inharé	<i>Brosimum gaudichaudii</i> Trecul	Moraceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
GAMELEIRA	<i>Ficus adhatodifolia</i>	Moraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Ficus, sempre-verde, figa,	<i>Ficus benjamina</i> L.	Moraceae	8	0	0	0	0	0	0	0	0
FIGO/FIGADO/FIGUEIRA, figueira-comum	<i>Ficus carica</i> L.	Moraceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Falsa seringueira	<i>Ficus elastica</i> Roxb.	Moraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Benjamim	<i>Ficus microcarpa</i> L.f.	Moraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Ficus	<i>Ficus</i> sp	Moraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Moreira	<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don ex Steud.	Moraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Amora	<i>Morus nigra</i> L.	Moraceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Amora	<i>Morus</i> sp	Moraceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Amoreira preta	<i>Rubus</i> sp	Moraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Bainha-de-espada	<i>Soroea</i> sp	Moraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Amora	<i>Morus alba</i> L.	Moraceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
			39	39	7	12	0	0	4	0	0
Moringa	<i>Moringa oleifera</i> Lam.	Moringaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
			5	5	1	1	0	0	0	0	0
Banana prata	<i>Musa balbisiana</i> Colla	Musaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Banana	<i>Musa paradisiaca</i> L.	Musaceae	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Banana maçã	<i>Musa sapientum</i> L.	Musaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Banana	<i>Musa</i> sp	Musaceae	8	0	0	0	0	0	0	0	0
			18	18	1	3	0	0	1	0	0
Noz-moscada	<i>Myristica fragrans</i>	Myristicaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
feijoa/goiaba serrana	<i>Acca sellowiana</i> (O.Berg) Burret	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
maria-preta/murta	<i>Blepharocalyx salicifolius</i> (Kunth) O.Berg	Myrtaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Guabiroba	<i>Campomanesia xanthocarpa</i> (Mart.) O.Berg	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Eucalipto	<i>Eucalyptus benthamii</i>	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Eucalipto	<i>Eucalyptus globulus</i> Labill.	Myrtaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Eucalipto	<i>Eucalyptus</i> sp	Myrtaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Eucalipto	<i>Eucalyptus dives</i>	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cagaita	<i>Eugenia dysenterica</i> DC.	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
cerejeira	<i>Eugenia involucrata</i> DC.	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Oliveira, azeitona roxa	<i>Eugenia jambolana</i> Lam.	Myrtaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Jambeiro, jambo	<i>Eugenia malaccensis</i> L.	Myrtaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
cagaita	<i>Eugenia myrcianthes</i> Nied.	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitanga	<i>Eugenia pitanga</i>	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
PITANGA, pitangueira	<i>Eugenia uniflora</i> L.	Myrtaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
guamirim	<i>Eugenia uruguayensis</i> Cambess	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Ubaia	<i>Eugenia uvalha</i> Cambess.	Myrtaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Sangue-de-negro	<i>Marlierea suaveolens</i> Cambess	Myrtaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
guamirim-araçá	<i>Myrcia glabra</i> (O.Berg) D.Legrand	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificada	<i>Myrcia macrocalyx</i> Faria & Soares-Silva	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
cambuizinho	<i>Myrcia palustris</i> DC.	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cambuizinho-vermelho	<i>Myrcia selloi</i> (Spreng.) N.Silveira	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Guamirim	<i>Myrcia sp</i>	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
araçá-do-prata	<i>Myrcianthes cisplatensis</i> (Cambess.) O.Berg	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
araçá-do-mato	<i>Myrcianthes gigantea</i> (D.Legrand) D.Legrand	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
guabiju	<i>Myrcianthes pugens</i> (O.Berg) D.Legrand	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Jabuticaba	<i>Myrciaria cauliflora</i> (Mart.) O. Berg	Myrtaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
camboim	<i>Myrciaria cuspidata</i> O.Berg	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
cambuí de praia	<i>Myrciaria tenella</i> (DC.) O.Berg	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
pau-ferro	<i>Myrrhinium atropurpureum</i> Schott.	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Guaburiti	<i>Plinia rivularis</i> (Cambess.) Rotman	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Araça	<i>Psidium araça</i>	Myrtaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Araçá	<i>Psidium cattleianum</i> Sabine	Myrtaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Araçazeiro	<i>Psidium grandifolium</i> Mart ex DC.	Myrtaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Goiaba, goiabeira, goiaba-vermelha, goiaba-japonesa	<i>Psidium guajava</i> L.	Myrtaceae	22	0	0	0	0	0	0	0	0
Araçazeiro	<i>Psidium guineense</i> Sev.	Myrtaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Araçazeiro	<i>Psidium schenckianum</i> Kiarsk	Myrtaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
ARAÇÁ	<i>Psidium sp</i>	Myrtaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Azeitona, azeitona preta, jambolão	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	Myrtaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
AZEITONA/Jambre, jamelão	<i>Syzygium jambolanum</i>	Myrtaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Jambo, jambo-rosa	<i>Syzygium jambos</i> (L.) Alston	Myrtaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Jambeiro, jambo	<i>Syzygium malaccense</i> (L.) Merr. & L.M.Perry	Myrtaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
			97	97	12	38	0	0	3	0	0
MARAVILHA, ROSA GRAÇA, MARAVILHA BRANCA, BUNINA	<i>Mirabilis jalapa</i> L.	Nyctaginaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Agarra-pinto	<i>Boerhavia diffusa</i> L.	Nyctaginaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pega-pinto	<i>Boerhavia hirsuta</i>	Nyctaginaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Buganvilha	<i>Bougainvillea glabra</i> Choisy	Nyctaginaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Buganville	<i>Bougainvillea glabra</i> Choisy var. <i>graciliflora</i> Heimerl	Nyctaginaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Primavera/Bougainvillea, três-marias	<i>Bougainvillea spectabilis</i> Willd	Nyctaginaceae	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Piranha	<i>Guapira laxa</i> (Netto) Furlan	Nyctaginaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
João mole, pau piranha	<i>Guapira sp</i>	Nyctaginaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
João-mole	<i>Guapira venosa</i> (Choisy) Lundell	Nyctaginaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			24	24	4	7	0	1	1	0	0
Ninfeia	<i>Nymphaea ampla</i>	Nymphaeaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Batiputá	<i>Ouratea hexasperma</i> (A. St.-Hil.) Baill.	Ochnaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Ameixa	<i>Ximenia americana</i> L.	Oleaceae	8	0	0	0	0	0	0	0	0
			8	8	1	1	0	0	0	0	0
Jasmim-italiano	<i>Jasminum grandiflorum</i> L.	Oleaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Jasmim	<i>Jasminum sp</i>	Oleaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0

Jasmim	<i>Jasminum officinale</i> L.	Oleaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Bugari, bulgarim	<i>Jasminum sambac</i> (L.) Aiton	Oleaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
			6	6	1	3	0	0	1	0	0
Pimenta de Água Miúda	<i>Ludwigia hyssopifolia</i> (G. Don.) Exell.	Onagraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Ophioglossum</i> aff. <i>Nudicaule</i>	Ophioglossaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Pau-marfim	<i>Agonandra brasiliensis</i> Miers.	Opiliaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Orquídea	<i>Cattleya intermedia</i>	Orchidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cattleya	<i>Cattleya kerrii</i>	Orchidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Orquídea	<i>Cattleya loddigesii</i>	Orchidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Orquídea	<i>Cattleya</i> sp	Orchidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sumaré-da-praia	<i>Cyrtopodium flavum</i> Link & Otto ex Rchb. f.	Orchidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cyrtopodium podophyllum	<i>Cyrtopodium podophyllum</i> (Vell)	Orchidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Orquídea	<i>Encyclia dichroma</i>	Orchidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cattleya tenebrosa	<i>Laelia tenebrosa</i>	Orchidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Orquídea monge	<i>Oeceoclades maculata</i> (Lindl.)	Orchidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sacoila lanceolata	<i>Sacoila lanceolata</i> (Aubl) Garay	Orchidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			10	10	6	9	0	0	1	0	0
Esterhazyia splendida	<i>Esterhazyia splendida</i>	Orobanchaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	1	0	0	0	0	0
Carambola	<i>Averrhoa carambola</i> L.	Oxalidaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Azedinha	<i>Oxalis latifolia</i>	Oxalidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Velame-vultoso, azedinho	<i>Oxalis psoraleoides</i> Kunth.	Oxalidaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Trevo-roxo	<i>Oxalis regnellii</i> Mig.	Oxalidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Trevo	<i>Oxalis triangularis</i> A. St.-Hil.	Oxalidaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			12	12	2	5	0	0	0	0	0
Cardo-santo	<i>Argemone mexicana</i> L.	Papaveraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cardo-santo	<i>Argemone</i> sp	Papaveraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			2	2	1	1	0	0	1	0	0
Maracujá	<i>Passiflora luetzelburgii</i>	Passifloraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Maracujá-doce	<i>Passiflora alata</i> Curtis	Passifloraceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Maracujá	<i>Passiflora bahiensis</i>	Passifloraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Maracujá-azul	<i>Passiflora caerulea</i> L.	Passifloraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
maracujá, maracujá-mochila, maracujá-do-mato, maracujá-peroba, maracujá-da-caatinga, maracujá-silvestre	<i>Passiflora cincinnata</i> Mast.	Passifloraceae	19	0	0	0	0	0	0	0	0
Maracujá poranga	<i>Passiflora coccinea</i>	Passifloraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Maracujá	<i>Passiflora edmundoi</i> Sacco	Passifloraceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Maracujá, maracujá-amarelo, maracujá-roxo, maracujá-azedo, maracujá-peroba	<i>Passiflora edulis</i> Sims.	Passifloraceae	24	0	0	0	0	0	0	0	0
Canapu, maracujá-de-estalo, maracujá-de-tela, maracujá-silvestre	<i>Passiflora foetida</i> L.	Passifloraceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
maracujá rosado	<i>Passiflora incarnata</i>	Passifloraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
maracujá rosado	<i>Passiflora incarnata</i> X <i>Passiflora edulis</i>	Passifloraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Maracujá	<i>Passiflora</i> sp	Passifloraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Maracujá, maracujá-peroba	<i>Passiflora laurifolia</i> L.	Passifloraceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Granadilla	<i>Passiflora ligularis</i> A. Juss.	Passifloraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Maracujá	<i>Passiflora luetzelburgii</i> Harms	Passifloraceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0

Maracujá-maçã, maracujá-cholupa	<i>Passiflora maliformis</i> L.	Passifloraceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Maracujá azul	<i>Passiflora morifolia</i>	Passifloraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Maracujá-do-mato, maracujá do cerrado, maracujá-suspiro	<i>Passiflora nitida</i> Kunth	Passifloraceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Maracujá	<i>Passiflora palmeri</i> var. <i>subanceolata</i>	Passifloraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Maracujá gigante, maracujá-melão	<i>Passiflora quadrangularis</i> L.	Passifloraceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
maracujá, maracujá BRS pérola do Cerrado, maracujá perola, maracujá-suruca ou do sono, maracujá sururuca	<i>Passiflora setacea</i> D.C.	Passifloraceae	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Maracujá da mata	<i>Passiflora sidifolia</i>	Passifloraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Canapú-fedorento, Maracujá-de-estalo, maracujá, maracujá mochila do mato	<i>Passiflora</i> sp	Passifloraceae	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Maracujá suberoso	<i>Passiflora suberosa</i> sbasp. <i>Litoralis</i>	Passifloraceae	1	0	0	0	1	0	0	0	0
Maracujá silvestre	<i>Passiflora tenuifolia</i>	Passifloraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Maracujá de cobra	<i>Passiflora trintae</i>	Passifloraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Curuba, Tumbo	<i>Passiflora tripartita</i> (Juss.) Poir.	Passifloraceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Maracujá videira, maracujá-do-mato	<i>Passiflora vitifolia</i> Kunth	Passifloraceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
			99	99	1	25	1	1	2	0	1
GUINE, tipi	<i>Petiveria alliacea</i> L.	Phytolaccaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
			3	3	1	1	0	0	0	0	0
Pinheiro	<i>Pinus caribaea</i>	Pinaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinheiro	<i>Pinus radiata</i>	Pinaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pi nheiro	<i>Pinus</i> sp	Pinaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			3	3	1	2	0	0	1	0	0
Jaborandi	<i>Ottonia leptostachya</i> Kunth	Piperaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Croton figo	<i>Peperomia obtusifolia</i> (L.) A. Dietr.	Piperaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pimenta de macaco	<i>Piper aduncum</i> L.	Piperaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Malvaisco	<i>Piper marginatum</i> Jacq.	Piperaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
PIMENTA DO REINO	<i>Piper nigrum</i>	Piperaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
			7	7	3	5	0	0	0	0	0
Angelonia	<i>Angelonia biflora</i> Benth.	Plantaginaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Violeta-do-campo	<i>Angelonia cornigera</i> Hook.f.	Plantaginaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Picrorhiza kurroa</i>	Plantaginaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
TRANÇAIS/TRANÇAGEM	<i>Plantago major</i> L.	Plantaginaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinguim	<i>Russelia equisetiformis</i> Schldt. & Cham.	Plantaginaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Vassoura	<i>Scoparia dulcis</i> L.	Plantaginaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Melosa, rabo de soim	<i>Stemodia maritima</i> L.	Plantaginaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
			10	10	6	7	0	0	0	0	0
Nuvem	<i>Plumbago auriculata</i> Lam.	Plumbaginaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
NUVEM	<i>Plumbago capensis</i>	Plumbaginaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Nuvem	<i>Plumbago</i> sp	Plumbaginaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Louro	<i>Plumbago scandens</i> L.	Plumbaginaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
			6	6	1	3	0	0	1	0	0
Bambu	<i>Bambusa oldhami</i>	Poaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
BAMBU	<i>Bambusa</i> sp	Poaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Bambu-imperial	<i>Bambusa vulgaris</i>	Poaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim-braquiária/Braquiária	<i>Brachiaria decumbens</i>	Poaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Rosário de Nossa Senhora	<i>Coix lacryma-jobi</i> L.	Poaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim santo	<i>Cymbopogon citratus</i> (DC) Stapf.	Poaceae	10	0	0	0	0	0	0	0	0
Citronela	<i>Cymbopogon winterianus</i>	Poaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim pé de papagaio	<i>Dactyloctenium aegyptium</i>	Poaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim-arroz	<i>Echinochloa colona</i>	Poaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim-mandante	<i>Echinochloa polystachya</i>	Poaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Capim Coqueirinho	<i>Eustachys retusa</i> (Lag.) Kunth	Poaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Canarana	<i>Hymenachne amplexicaulis</i>	Poaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim-Andrequicé	<i>Leersia hexandra</i>	poaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Palha Braba	<i>Melica macra</i> Nees	Poaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim-colonião	<i>Panicum maximum</i>	Poaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPIM Roxo, capim elefante	<i>Pennisetum purpureum</i> Schumacher	Poaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Cana-de-açúcar, cana	<i>Saccharum officinarum</i> L.	Poaceae	9	0	0	0	0	0	0	0	0
Gramma	<i>Zoysia tenuifolia</i> Thiele	Poaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			41	41	14	17	0	0	1	0	0
Carinha-de-anjo/Amor agarradinho/Mimo do céu	<i>Antigonon leptopus</i> Hook. & Arn.	Polygonaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Pau-de-estalo	<i>Coccoloba alnifolia</i>	Polygonaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificada	<i>Coccoloba fastigiata</i>	Polygonaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabeça de macaco	<i>Coccoloba latifolia</i>	Polygonaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Falso-Novateiro	<i>Coccoloba mollis</i> Casar	Polygonaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Costela de vaca	<i>Coccoloba parimensis</i>	Polygonaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Chapelão	<i>Coccoloba rosea</i>	Polygonaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificada	<i>Coccoloba schwackeana</i>	Polygonaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Uva-da-praia	<i>Coccoloba uvifera</i>	Polygonaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Tapete-inglês	<i>Polygonum capitatum</i>	Polygonaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Erva-de-bicho	<i>Polygonum ferrugineum</i>	Polygonaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Erva-de-bicho	<i>Polygonum punctatum</i>	Polygonaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Língua de vaca	<i>Rumex obtusifolius</i>	Polygonaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Labaga-crespa	<i>Rumex crispus</i>	Polygonaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Caixão	<i>Ruprechtia laxiflora</i>	Polygonaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pau-formiga	<i>Triplaris americana</i> L.	Polygonaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Pau formiga, cuaçú, pau-jau	<i>Triplaris gardneriana</i> Wedd.	Polygonaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxi	<i>Triplaris surinamensis</i> Chan.	Polygonaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			25	25	6	18	0	0	0	0	0
Samambaia	<i>Pleopeltis pleopeltifolia</i> (Raddi) Alston	Polypodiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Samambaia	<i>Polypodium sp</i>	Polypodiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			2	0	0	0	0	1	0	0	0
Aguapé	<i>Eichhornia crassipes</i>	Pontederiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mureré	<i>Eichhornia paniculata</i>	Pontederiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			2	2	1	2	0	0	0	0	0
Nove horas	<i>Portulaca fluvialis</i> D. Legrand	Portulacaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Nove-horas, onze-horas	<i>Portulaca grandiflora</i> Hook.	Portulacaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Onze horas	<i>Portulaca sp</i>	Portulacaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Beldroega, onze-horas, terezinhaBertuelga	<i>Portulaca oleraceae</i> L.	Portulacaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
			12	12	1	3	0	1	0	0	0
Grevílea-robusta	<i>Grevillea robusta</i>	Proteaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Macadâmia	<i>Macadamia sp</i>	Proteaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			2	2	2	2	0	0	0	0	0
Avenca	<i>Adiantum sp.</i>	Pteridaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			1	1	1	0	0	1	0	0	0
Romã	<i>Punica granatum</i> L.	Punicaceae	15	0	0	0	0	0	0	0	0
			15	15	1	1	0	0	0	0	0
Juazeiro	<i>Sarcophyalus joazeiro</i> (Mart.) Hauenschild	Rhamnaceae	33	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificada	<i>Syphocampylus imbricatus</i>	Rhamnaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Juazeiro	<i>Ziziphus cotinifolia</i>	Rhamnaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
			36	36	3	3	0	0	0	0	0

MORANGO	<i>Fragaria vesca</i>	Rosaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Morango	<i>Fragaria x ananassa</i> <i>Duchesne ex Rozier</i>	Rosaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Oitica	<i>Licania rigida Benth.</i>	Rosaceae	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Maçã	<i>Malus domestica Borkh.</i>	Rosaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Cerejeira	<i>Prunus sp</i>	Rosaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Ameixa	<i>Prunus sp</i>	Rosaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Maçã	<i>Pyrus malus L.</i>	Rosaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Rosa Amélia	<i>Rosa centifolia L.</i>	Rosaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Rosa menina, roseira	<i>Rosa chinensis Jacq.</i>	Rosaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
ROSA, ROSA BRANCA, ROSA ESTRONDA MUNDO, ROSA MENINA BRANCA, ROSA MENINA ROSA, ROSA MENINA VERMELHA, ROSA MESCADA, ROSA VERMELHA, ROSA AMÉLIA, ROSA CÉU, ROSA PRATA/Rosa, rosa-la-frança, roseira	<i>Rosa sp</i>	Rosaceae	17	0	0	0	0	0	0	0	0
Buquê-de-noiva	<i>Spiraea x vanhouttei</i> (Briot) Zabel	Rosaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
			38	38	6	6	0	0	3	0	2
Cipó-cruz	<i>Chiococca alba (L.) Hitchc</i>	Rubiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Café/Cafeeiro	<i>Coffea arabica L.</i>	Rubiaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Café	<i>Coffea sp</i>	Rubiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Quina-Quina	<i>Coutarea hexandra (Jacq.) K. Schum.</i>	Rubiaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Não identificada	<i>Diodella apiculata Delpret</i>	Rubiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Botoeira aspera	<i>Diodella teres (Walter) Small</i>	Rubiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Jenipapo	<i>Genipa americana L.</i>	Rubiaceae	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Angélica-do-mato	<i>Guettarda angelica Mart.</i>	Rubiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Veludo	<i>Guettarda viburnoides Cham. & Schltdl.</i>	Rubiaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Ixora-vermelha, mini-lacre	<i>Ixora chinensis Lam.</i>	Rubiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Ixora, mini lacre, ixora-coral, ixora-compacta	<i>Ixora coccinea L.</i>	Rubiaceae	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Ixora-branca	<i>Ixora finlaysoniana Wall. Ex G. Don</i>	Rubiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Ixora-rei	<i>Ixora macrothyrsa Teijsm. & Binn.</i>	Rubiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Não Identificada	<i>Leptoscela ruellioides</i>	Rubiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Trepadeira sanguínea	<i>Manettia cordifolia Mart.</i>	Rubiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabeça-branca	<i>Mitracarpus baturitensis Sucre</i>	Rubiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Poaia da praia	<i>Mitracarpus hirtus (L.) DC.</i>	Rubiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Noni	<i>Morinda citrifolia L.</i>	Rubiaceae	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Mussaenda-rosa	<i>Mussaenda erythrophylla Schumach. & Thonn. "Queen Sirikit"</i>	Rubiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cafezinho	<i>Palicourea marcgravii</i>	Rubiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Poaia-do-cerrado	<i>Richardia scabra L.</i>	Rubiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mata pasto	<i>Richardia sp</i>	Rubiaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Pereiro vermelho	<i>Simira gardneriana M.R.Y.Barbosa & Peixoto</i>	Rubiaceae	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Jenipapo brabo, jenipapo	<i>Tocoyena formosa (Cham. & Schltdl.) K Schum</i>	Rubiaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
			52	52	16	22	0	1	2	0	0
LARANJA LIMA/LIMA DE UMBIGO/Lima	<i>Citrus aurantifolia</i>	Rutaceae	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Limão-galego	<i>Citrus aurantifolia (Christm.) Swingle</i>	Rutaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Laranja/Laranja-da-terra/Laranjeira	<i>Citrus aurantium L</i>	Rutaceae	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Mexerica; tangerina	<i>Citrus deliciosa Tem.</i>	Rutaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Limão	<i>Citrus latifolia Tanaka</i>	Rutaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Limoeiro	<i>Citrus lima</i> Lunan	Rutaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Lima	<i>Citrus limeta</i> Risso	Rutaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Lima	<i>Citrus limettoides</i> Tanaka	Rutaceae	1	0	0	0	0	0	0	0	0

APÊNDICE 3 - Famílias, gêneros, espécies, subespécies, variedades e outros dados de plantas ornamentais no Semiárido.

Família	Citações	Gêneros	Espécies	Subespécie	Variedade	Sem Identificação Espécie	Híbrido
Fabaceae	626	81	198	00	3	27	0
Cactaceae	579	54	211	09	2	13	0
Euphorbiaceae	234	19	73	00	3	7	0
Anacardiaceae	169	9	15	00	0	1	0
Apocynaceae	110	21	30	00	0	4	0
Malvaceae	104	21	40	00	0	4	0
Passifloraceae	99	1	25	01	1	2	1
Myrtaceae	97	12	38	00	0	3	0
Lamiaceae	88	18	33	00	0	4	2
Arecaceae	86	21	27	00	2	2	0
Bignoniaceae	80	10	20	00	0	2	0
Rutaceae	72	6	16	00	0	2	4
Asteraceae	65	33	40	00	0	6	0
Rubiaceae	52	16	22	00	1	2	0
Verbenaceae	50	9	19	00	1	2	1
Bromeliaceae	50	10	13	00	3	2	0
Annonaceae	48	3	11	00	0	1	0
Solanaceae	42	6	17	00	2	4	0
Poaceae	41	14	17	00	0	1	0
Moraceae	39	7	12	00	0	4	0
Convolvulaceae	39	5	26	01	0	3	0
Rosaceae	38	6	6	00	0	3	2
Araceae	37	11	18	00	0	4	0
Rhamnaceae	36	3	3	00	0	0	0
Boraginaceae	33	5	10	00	0	0	0
Asparagaceae	30	4	12	00	3	2	0
Meliaceae	29	8	9	00	0	2	0
Combretaceae	26	4	8	00	0	1	0
Malpighiaceae	26	4	7	00	0	1	0
Polygonaceae	25	6	18	00	0	0	0
Nyctaginaceae	24	4	7	00	1	1	0
Amaryllidaceae	20	7	9	00	0	3	0
Sapindaceae	20	7	7	00	0	2	0
Curcubitaceae	20	5	7	00	0	1	0
Capparaceae	20	4	6	00	0	0	0
Musaceae	18	1	3	00	0	1	0
Burseraceae	18	1	1	00	0	0	0
Crassulaceae	17	6	12	00	0	1	0
Bixaceae	17	2	2	00	0	0	0
Lauraceae	16	3	2	00	0	2	0
Asphodelaceae	15	1	5	00	0	1	0
Agavaceae	15	2	9	00	2	0	0
Punicaceae	15	1	1	00	0	0	0
Acanthaceae	13	6	8	00	1	0	0
Sapotaceae	13	2	2	00	0	0	0
Vitaceae	12	4	6	00	0	2	0
Portulacaceae	12	1	3	00	0	1	0
Oxalidaceae	12	2	5	00	0	0	0
Orchidaceae	10	6	9	00	0	1	0
Plantaginaceae	10	6	7	00	0	0	0
Amaranthaceae	9	4	8	00	0	1	0
Araliaceae	9	4	7	00	0	1	0
Chrysobalanaceae	9	1	1	00	0	0	0
Zingiberaceae	8	3	6	00	0	0	0
Olacaceae	8	1	1	00	0	0	0
Turneraceae	7	2	5	00	0	1	0
Piperaceae	7	3	5	00	0	0	0
Heliconiaceae	6	1	3	00	2	1	0
Oleaceae	6	1	3	00	0	1	0
Plumbaginaceae	6	1	3	00	0	1	0
Liliaceae	6	4	6	00	0	0	0
Celastraceae	6	2	2	00	0	0	0
Davalliaceae	5	1	3	00	1	1	0
Velloziaceae	5	2	3	00	0	1	0
Cleomaceae	5	1	2	00	0	1	0

Violaceae	5	4	5	00	0	0	0
Caryophyllaceae	5	2	3	00	0	0	0
Cannaceae	5	1	2	00	0	0	0
Moringaceae	5	1	1	00	0	0	0
Begoniaceae	4	1	3	00	0	1	0
Commelinaceae	4	2	2	00	0	1	0
Balsaminaceae	4	1	2	00	0	1	0
Melastomataceae	4	2	4	00	0	0	0
Gesneriaceae	4	2	2	00	0	0	0
Lythraceae	4	2	2	00	0	0	0
Caryocaraceae	4	1	2	00	0	0	0
Selaginellaceae	4	1	1	00	0	0	0
Pinaceae	3	1	2	00	0	1	0
Cyperaceae	3	2	3	00	0	0	0
Dipsacaceae	3	1	1	00	0	0	0
Eriocaulaceae	3	1	1	00	0	0	0
Hypericaceae	3	1	1	00	0	0	0
Lecythidaceae	3	1	1	00	0	0	0
Phytolaccaceae	3	1	1	00	0	0	0
Urticaceae	3	1	1	00	0	0	0
Aristolochiaceae	2	1	1	00	0	1	0
Costaceae	2	1	1	00	0	1	0
Papaveraceae	2	1	1	00	0	1	0
Clusiaceae	2	2	2	00	0	0	0
Iridaceae	2	2	2	00	0	0	0
Proteaceae	2	2	2	00	0	0	0
Araucariaceae	2	1	2	00	0	0	0
Pontederiaceae	2	1	2	00	0	0	0
Aquifoliaceae	2	1	1	00	0	0	0
Buxaceae	2	1	1	00	0	0	0
Hydrangeaceae	2	1	1	00	0	0	0
Geraniaceae	1	1	0	00	0	1	0
Pteridaceae	1	1	0	00	0	1	0
Aizoaceae	1	1	1	00	0	0	0
Alismataceae	1	1	1	00	0	0	0
Alstroemeriaceae	1	1	1	00	0	0	0
Asclepiadaceae	1	1	1	00	0	0	0
Caprifoliaceae	1	1	1	00	0	0	0
Caricaceae	1	1	1	00	0	0	0
Cicadaceae	1	1	1	00	0	0	0
Coastaceae	1	1	1	00	0	0	0
Crupressaceae	1	1	1	00	0	0	0
Juglandaceae	1	1	1	00	0	0	0
Labiatae	1	1	1	00	0	0	0
Lentibulariaceae	1	1	1	00	0	0	0
Marantaceae	1	1	1	00	0	0	0
Marcgraviaceae	1	1	1	00	0	0	0
Melanthiaceae	1	1	1	00	0	0	0
Monimiaceae	1	1	1	00	0	0	0
Myristicaceae	1	1	1	00	0	0	0
Nymphaeaceae	1	1	1	00	0	0	0
Ochnaceae	1	1	1	00	0	0	0
Onagraceae	1	1	1	00	0	0	0
Ophioglossaceae	1	1	1	00	0	0	0
Opiliaceae	1	1	1	00	0	0	0
Orobanchaceae	1	1	1	00	0	0	0
Salicaceae	1	1	1	00	0	0	0
Salviniaceae	1	1	1	00	0	0	0
Saxifragaceae	1	1	1	00	0	0	0
Scrophulariaceae	1	1	1	00	0	0	0
Simaroubaceae	1	1	1	00	0	0	0
Smilacaceae	1	1	1	00	0	0	0
Sterculiaceae	1	1	1	00	0	0	0
Strelitziaceae	1	1	1	00	0	0	0
Talinaceae	1	1	1	00	0	0	0
Theaceae	1	1	1	00	0	0	0
Vochysiaceae	1	1	1	00	0	0	0
Betulaceae	1	1	0	00	0	0	0

APÊNDICE 4 – Espécies nativas e exóticas de plantas ornamentais por importância de citação

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Citações	Origem
Mandacaru. Cardeiro. Mandacaru de Boi	<i>Cereus jamacaru</i> DC	Cactaceae	54	Nativa
Aroeira Do Sertão. Aroeira	<i>Myracrodruon urundeuva</i> (Engler) Fr. Allemão	Anacardiaceae	36	Nativa
Juazeiro	<i>Sarcomphalus joazeiro</i> (Mart.) Hauenschild	Rhamnaceae	33	Nativa
Pau Ferro. Jucá	<i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz	Fabaceae	32	Nativa
Umbu. Imbu	<i>Spondias tuberosa</i> Arr. Cam.	Anacardiaceae	29	Nativa
XiqueXique. Alastrado	<i>Pilosocereus gounellei</i> (F. A. C. Weber) Byles & G. D. Rowley	Cactaceae	28	Nativa
Umburana de Cheiro. Cumaru. Imburana. Amburana de Cheiro	<i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm.	Fabaceae	27	Nativa
Mulungu	<i>Erythrina velutina</i> Willd.	Fabaceae	24	Nativa
Maracujá. Maracujá Amarelo Maracujá Roxo. Maracujá Azedo. Maracujá Peroba	<i>Passiflora edulis</i> Sims.	Passifloraceae	24	Nativa
Angico. Angico de Caroço. Angico Liso. Angico-Preto	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell) Brenan	Fabaceae	23	Nativa
Catingueira. Catingueira Verdadeira	<i>Poincianella pyramidalis</i> (Tul.) L. P. Queiroz	Fabaceae	22	Nativa
Goiaba. Goiabeira. Goiaba Vermelha. Goiaba Japonesa	<i>Psidium guajava</i> L.	Myrtaceae	22	Nativa
Baraúna. Braúna	<i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl.	Anacardiaceae	20	Nativa
Pereiro. Pereiro Preto	<i>Aspidosperma pyrifolium</i> Mart	Apocynaceae	20	Nativa
Ipê Roxo. Pau D'arco. Pau D'arco Roxo. Ipê Rosa. Ipê-Roxo.	<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex. DC) Mattos	Bignoniaceae	20	Nativa
Cajueiro. Caju	<i>Anacardium occidentale</i> L	Anacardiaceae	19	Nativa
Jurema. Jurema Preta	<i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poiret	Fabaceae	19	Nativa
Maracujá. Maracujá Mochila. Maracujá do Mato. Maracujá Peroba. Maracujá da Caatinga. Maracujá Silvestre	<i>Passiflora cincinnata</i> Mast.	Passifloraceae	19	Nativa
Umburana. Umburana de Espinho. Imburana. Umburana de Cambão. Umburana Brava. Imburana de Cambão. Amburana	<i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J. B. Gillett	Burseraceae	18	Nativa
Cabeça de Frade	<i>Melocactus zehntneri</i> (Britton & Rose) Luetzelb.	Cactaceae	18	Nativa
Sabiá	<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i> Benth.	Fabaceae	18	Nativa
Licuri. Ouricuri. Coqueiro Ouricuri. Licurizeiro	<i>Syagrus coronata</i> (Mart.) Becc	Arecaceae	17	Nativa
Palmatória. Quipá. Cumbeba. Gogóia, Palmatória de Pelo	<i>Tacinga inamoena</i> (K. Schum) N. P. Taylor & Stuppy	Cactaceae	17	Nativa
Marmeleiro. Marmeleiro Preto	<i>Croton blanchetianus</i> Baill.	Euphorbiaceae	17	Nativa
Caraibeira. Craibeira	<i>Tabebuia aurea</i> (Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore	Bignoniaceae	16	Nativa
Timbauba. Tamboril. Orelha de Macaco	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong	Fabaceae	16	Nativa
Coqueiro. Coco. Coco da Praia	<i>Cocos nucifera</i> L	Arecaceae	15	Nativa
Facheiro. Mandacaru de Facho	<i>Pilosocereus pachycladus</i> F. Ritter	Cactaceae	15	Nativa
Pinhão Roxo. Peão Roxo. Pinhão. Pinhão Bravo	<i>Jatropha gossypifolia</i> L	Euphorbiaceae	15	Nativa
Moleque Duro. Cravo do Norte	<i>Varronia leucocephala</i> (Moric.) J.S.Mill.	Boraginaceae	14	Nativa
Favela. Faveleira. Favela	<i>Cnidoscolus quercifolius</i> Pohl	Euphorbiaceae	14	Nativa
Carnaúba. Carnaubeira	<i>Copernicia prunifera</i> (Mill.) H.E. Moore	Arecaceae	13	Nativa
Pinhão Manso. Pinhão Brabo. Pinhão Bravo. Pinhão	<i>Jatropha mollissima</i> (Pohl) Baill.	Euphorbiaceae	13	Nativa

Cajá. Cajá Verdadeiro. Cajarana. Cajazeira. Imbu Cajá. Umbu Cajá	<i>Spondias mombin</i> L.	Anacardiaceae	11	Nativa
Açafrão. Urucum. Urucu. Corante	<i>Bixa orellana</i>	Bixaceae	11	Nativa
Coroa de Frade	<i>Melocactus bahiensis</i> (Britton & Rose) Luetzelb.	Cactaceae	11	Nativa
Palmtree. Quipá Comum. Quipá Açú. Palminha	<i>Tacinga palmadora</i> (Britton & Rose) N. P. Taylor & Stuppy	Cactaceae	11	Nativa
Pinhão Manso. Pinhão Branco	<i>Jatropha curcas</i> L.	Euphorbiaceae	11	Nativa
Mororó	<i>Bauhinia cheilantha</i> (Bong.) Steud	Fabaceae	10	Nativa
Flamboyanzinho. Flamboyant. Flamboyant Mirim. Flor do Paraíso	<i>Caesalpinia pulcherrima</i> (L.) Sw.	Fabaceae	10	Nativa
Cássia do Nordeste. Canafístula. Flor de São João	<i>Senna spectabilis</i> (DC.) H. S. Irwin & Barneby	Fabaceae	10	Nativa
Quixabeira. Rompe Gibão	<i>Sideroxylon obtusifolium</i> (Roem. & Schult.) T. D. Penn.	Sapotaceae	10	Nativa
Cidreira Selvagem. Erva Cidreira. Lípia. Cidreira	<i>Lippia alba</i> (Mill.) N. E. Br. ex Britton & P. Wilson	Verbenaceae	10	Nativa
Palma, Figo da Índia. Palma Gigante. Palma Redonda. Palma Orelha de Onça. Palmatória. Palma Forrageira. Palma De Gado	<i>Opuntia ficus indica</i> (L.) Mill.	Cactaceae	26	Exótica
Manga. Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae	20	Exótica
Rosa. Rosa Branca. Rosa Estronda Mundo. Rosa Menina Branca. Rosa Menina Rosa. Rosa Menina Vermelha. Rosa Mesclada. Rosa Vermelha. Rosa Amélia. Rosa Cé. Rosa Prata/Rosa. Rosa La França. Roseira	<i>Rosa</i> sp	Rosaceae	17	Exótica
Pinha. Ata. Pinheira	<i>Annona squamosa</i> L.	Annonaceae	17	Exótica
Acerola	<i>Malpighia emarginata</i> Ses sé & Moc. ex DC.	Malpighiaceae	17	Exótica
Palma Miúda. Palma Doce. Cardo de Cochonilha. Palma Forrageira. Palma de Engorda	<i>Nopalea cochennillifera</i> (L.) Salm-Dick.	Cactaceae	16	Exótica
Graviola	<i>Annona muricata</i> L.	Annonaceae	15	Exótica
Romã	<i>Punica granatum</i> L.	Punicaceae	15	Exótica
Seriguela	<i>Spondias purpurea</i> L.	Anacardiaceae	14	Exótica
Algaroba	<i>Prosopis juliflora</i> (SW) DC	Fabaceae	14	Exótica
Nim. Nim Indiano. Neem	<i>Azadirachta indica</i> A. Juss	Meliaceae	14	Exótica
Boa Noite. Vinca. Bom Dia	<i>Catharanthus roseus</i> (L.) Don.	Apocynaceae	13	Exótica
Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) De Wit.	Fabaceae	13	Exótica
Abacate	<i>Persea americana</i> Mill.	Lauraceae	13	Exótica
Pocam. Tangerina. Laranja Cravo. Mexerica. Poncan	<i>Citrus reticulata</i> Blanco	Rutaceae	13	Exótica
Tamarindo	<i>Tamarindus indica</i> L.	Fabaceae	12	Exótica
Rosa Margarida. Rosa Jacinta. Hibisco. Papoula. Brinco de Princesa. Boca de-Leão. Hibisco Tropical	<i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L.	Malvaceae	12	Exótica
Laranja. Laranja Bahia. Laranja Mimo. Laranjeira	<i>Citrus sinensis</i> (L.) Osbeck	Rutaceae	12	Exótica
Espirradeira. Espirradeira Rosa	<i>Nerium oleander</i> L.	Apocynaceae	11	Exótica
Mamona	<i>Ricinus communis</i> L.	Euphorbiaceae	11	Exótica
Limoeiro. Limão. Limãozinho. Limão Capeta	<i>Citrus limon</i> (L.) Osbeck	Rutaceae	11	Exótica
Capim Santo	<i>Cymbopogon citratus</i> (DC) Stapf.	Poaceae	10	Exótica
Pingo-De-Ouro. Duranta	<i>Duranta repens</i> L. "Aurea"	Verbenaceae	10	Exótica

APÊNDICE 5 – Palavras-Chave por ordem de citação e relacionadas as plantas ornamentais no Semiárido

Palavra-Chave	Quantidade Nº
Caatinga	49
Semiárido	24
Etnobotânica	19
Germinação	12
Cactaceae	11
Cactos	9
Ornamental	9
Paisagismo	9
Propagação	7
Sementes	6
Cereus jamacaru	5
Conservação	5
Floricultura	5
Maracujá	5
Melhoramento genético	5
Plantas ornamentais	5
Recurso natural	5
Temperatura	5
Arborização	4
Biodiversidade	4
Dormência	4
Florestas secas	4
Meio ambiente	4
Plantas medicinais	4
Sustentabilidade	4
Arbusto	3
Cobertura vegetal	3
Cultivo in vitro	3
Diversidade	3
Espécies nativas	3
Estresse salino	3
Fabaceae	3
Fenologia	3
Floração	3
Forrageira	3
Frutificação	3
Lírio da caatinga	3
Luminosidade	3
Micropropagação	3
Minijardim clonal	3
Mudanças climáticas	3
Mulungu	3
Plantas da caatinga	3
Polinização	3
Potencial ornamental	3
Sabiá	3
Sementes florestais	3
Substrato	3
Vigor	3
Aclimatização	2
Agricultura familiar	2
Agroecologia	2
Agrofloresta	2
Agronegócio	2
Análise sensorial	2
Arborização urbana	2
Aroeira do sertão	2
Associativismo rural	2
Auxina natural	2
Azul rasteira	2
Bioma caatinga	2
Botânica	2
Brasil	2
Bromeliaceae	2

Cabeça-de-frade	2
Cactos ornamentais	2
Caroá	2
Cladódio	2
Conhecimento tradicional	2
Crescimento	2
Crioconservação	2
Cumaru	2
Desenvolvimento sustentável	2
Ecofisiologia	2
Ecologia humana	2
Emergência de plântulas	2
Encholirium spectabile	2
Enraizamento	2
Espécies exóticas	2
Estaquia	2
Extinção	2
Falenofilia	2
Falsa-menta	2
Fitoterapia	2
Flora	2
Flores	2
Flores tropicais	2
Florística	2
Grãos de pólen	2
Maracujá-do-mato	2
Microhabitats	2
Morfologia	2
Mucilagem	2
Nordeste do Brasil	2
Passifloraceae	2
Pau ferro	2
Plantas nativas	2
Plantas tóxicas	2
População tradicional	2
Porta-enxerto	2
Propagação clonal	2
Propagação in vitro	2
Propagação vegetativa	2
Qualidade	2
Reguladores vegetais	2
Reuso de água	2
Salinidade limiar	2
Segurança alimentar	2
Sistemas agroflorestais	2
Usos de vegetação	2
Velame vultoso	2
Vitamina C	2
Abelhas	1
Ação de extrato	1
Ácido pirolenhoso	1
Adaptação	1
Adubação orgânica	1
Agricultura	1
Agrobiodiversidade	1
Agroecossistemas	1
Água salobra	1
Aguapé	1
Alimentação	1
Alimento alternativo para o gado	1
Alimento funcional	1
Alimentos subutilizados	1
Ambiente	1
Amburana cearensis	1
Análise orientada a objeto	1
Anatomia vegetal	1
Angico	1
Angico de caroço	1
Antropização	1
Apoidea	1
Archontophoenix cunninghamiana	1
Área antropizada	1

Aridez	1
Armazenamento de sementes	1
Artesanato	1
Árvore	1
Aspectos germinativos	1
Assentamentos rurais	1
Atividade antibacteriana	1
Atividade antioxidante	1
Atividade diária	1
Banco Ativo de Germoplasma	1
Banco de Germoplasma	1
Beneficiamento	1
Bignoniaceae	1
Biologia floral	1
Biomass	1
Bioquímica de sementes	1
Botânica agrícola	1
Botânica aplicada	1
Brotação	1
Brotos	1
Bulbo	1
Buzzing e Macropedologia	1
Cucurbita maxima	1
Cucurbita moschata	1
Cactáceas ornamentais	1
Cactos e suculentas	1
Caesalpinia férrea	1
Capacidade de enraizamento	1
Capacitação	1
Caprinos	1
Caracterização biométrica	1
Caracterização morfológica	1
Cariologia	1
Cascas de arroz	1
Cassia carnavaul	1
Cassia grandis	1
Categorias de uso	1
Cereus albicaulis	1
Chlorostilbon sp	1
Cipó-gordo	1
Citotoxicidade	1
Cnidosculus phyllacanthus	1
Cobertura do solo	1
Coleta de acessos	1
Coleta vegetal	1
Colheita de sementes	1
Composição nutricional	1
Comunidade de Aroeiras	1
Comunidade escolar	1
Comunidade rural	1
Comunistas tradicionais	1
Condições semiáridas	1
Conduktividades	1
Conhecimento popular	1
Conservação ambiental	1
Conservação da biodiversidade	1
Conservação da natureza	1
Conservação de germoplasma	1
Contextualização	1
Coroa de frade	1
Crise hídrica	1
Cucurbitácea	1
Cucurbitas.	1
Cultura	1
Cultura tradicional	1
Culturas tradicionais	1
Curcubitácea	1
Cymbopogon winterianus	1
Decoração	1
Deiscência	1
Desenvolvimento territorial	1
Desertificação	1

Dieta	1
Diferentes substratos	1
Direito ambiental	1
Dissimilaridade genética	1
Diversidade de espécies	1
Diversidade genética	1
Diversidade urbana	1
Drusas	1
Ecologia de população	1
Eficiência para o crescimento	1
Elevadas temperaturas	1
Emergência	1
Ensino de ciências	1
Epígea	1
Erythrina velutina	1
Escarificação	1
Escassez hídrica	1
Especiação	1
Espécie endêmica	1
Espécie florestal	1
Espécie medicinal.	1
Espécie nativa	1
Espécie reativa	1
Espécie silvestre	1
Espécies silvestres	1
Espécies tradicionais	1
Espécies xerófitas	1
Essessura da camada	1
Essências florestais	1
Estabelecimento in vitro	1
Estabilidade genética	1
Estação chuvosa	1
Estacas	1
Estatística multivariada	1
Ésteres metílicos de ácidos graxos	1
Esterilização química	1
Estresse hídrico	1
Estresse Salino e Osmótico	1
Etnobotânica histórica	1
Eupetomena macroura	1
Euphorbiaceae	1
Evento acadêmico	1
Extensão rural	1
Extração	1
Extratos etanólicos	1
Facheiro	1
Fanerocotiledonar	1
Fatores abióticos	1
Feijão-caupi	1
Fenofase	1
Fenois totais	1
Fitonematoide	1
Fitorregulador	1
Flor-do-paraiso	1
Florescimento	1
Flores-de-pólen	1
Floresta estacional decidual	1
Fonte de alimento	1
Forração	1
Fotossíntese	1
Freijó	1
Frequência alélica	1
Fruticultura	1
Frutífera	1
Fruto bacáceo	1
Fruto nativo	1
Ga3	1
Geotecnologias	1
Germinabilidade	1
Germoplasma	1
Glomeromycota	1
Glossophaga soricina esfingídeo	1

Heterocerídeo de cactáceas	1
Hipoclorito de cálcio	1
Identificação de espécies vegetais	1
Imagej.	1
Índice de tolerância	1
Índices de maturação	1
Insecta	1
Inselberg	1
Insumos orgânicos	1
Inter Repetições de sequência simples	1
Interações	1
Ive	1
L. Bromleyana	1
L. Lasiocalycina	1
L. Thymoides	1
Lamiaceae	1
Lamiaceae	1
Lâminas microhistológicas.	1
Levantamento botânico	1
Licuri	1
Lipídeos	1
Lippia insignis	1
Lírio	1
Louça de barro	1
Luz	1
Luz de LED	1
Madereira	1
Malvaceae	1
Mandacaru	1
Mandacaru sem espinhos	1
Manejo da caatinga	1
Manejo de recursos naturais	1
Manejo florestal	1
Manihot esculenta Crantz	1
Manihot glaziovii Mull	1
Maracujazeiro selvagem	1
Mata atlântica	1
Medicina tradicional	1
Meio de cultura	1
Melanona	1
Melão	1
Melitofilia	1
Melocactus	1
Melocactus zehntneri	1
Milho	1
Mineral	1
Miniestaquia	1
Morfoanatomia	1
Mudas da Caatinga,	1
Myrcia	1
Myrtaceae	1
Ndvi	1
Nucleação	1
Núcleo de desertificação	1
Nutrição mineral	1
Ocorrência natural.	1
Óleo vegetal	1
Óleos essenciais	1
Operculina hamiltonii	1
Operculina macrocarpa	1
Ornitofilia	1
Orquídea	1
Oxyfluorfen	1
Paisagem urbana	1
Palma doce	1
Palma gigante	1
Palma-forrageira	1
Palmeira	1
Palmeira ornamental	1
Passado-presente	1
Passiflora	1
Passiflora edmundoi Sacco	1

Passiflora luetzelburgii Harms.	1
Pau-jangada	1
Pequi	1
Percepção ambiental	1
Pereiro	1
Pernambuco state	1
Peso	1
Pilea microphylla	1
Pilosocereus gounellei	1
Pimpinella anisum	1
Pinhão-bravo	1
Planta medicinal	1
Plantas	1
Plantas alimentícias e medicinais	1
Plantas cultivadas	1
Plantas forrageiras	1
Plantas tropicais	1
Plantas xerófilas	1
Plântulas	1
Pluviometria	1
Polietilenoglicol	1
Polinização natural	1
Potencial osmótico	1
Populações rurais	1
Pós-colheita	1
Potenciais de uso	1
Potencial e uso paisagístico	1
Pragas	1
Pré-história	1
Preservação	1
Priming	1
Produção comercial	1
Produção de mudas	1
Produto	1
Projeto salitre	1
Promoção do crescimento	1
Propagação de espécies	1
Propagação seminífera	1
Proteômica	1
Qualidade do fruto	1
Quantificação exóticas	1
Quebra de dormência	1
Quintais e jardins	1
Raio X	1
Regulador vegetal	1
Relações de gênero	1
Repouso pós-colheita	1
Resistência	1
Restauração florestal	1
Restrição hídrica	1
Revegetação	1
Revisão	1
Rhaphiodon echinus	1
Ruminantes	1
Salinidade	1
Segmentação de imagens	1
Selaginella convoluta	1
Semeadura	1
Sensoriamento remoto.	1
Serra meruoca	1
Silvicultura clonal	1
Similaridade	1
Síndrome de polinização	1
Sistema silvopastoril	1
Solanum paniculatum	1
Sólidos solúveis	1
Sombreamento	1
Sphingidae	1
Strelitzia reginae	1
Substrâncias químicas	1
Suscetível	1
Syagrus coronata	1

Tabebuia aurea	1
Taxas de crescimento	1
Telhado ecológico	1
Tempo de embebição	1
Tepernoides	1
Teste de Tetrazólio	1
Tolerância	1
Toxicidade	1
Transmissão de conhecimento	1
Tratamento	1
Tratamento de sementes.	1
Umburana-de-cheiro	1
Uso de recursos	1
Uso sustentável	1
Usos	1
Valorização ambiental e cultural	1
Variabilidade	1
Vegetação	1
Vegetação nativa	1
Vida de vaso	1
Vigor de sementes	1
Vigor e ecofisiologia	1
Xylocopa	1
Zantedeschia aethiopica	1
Zephyranthes sylvatica	1
Zingiber spectabile Griff	1
Ziziphus joazeiro	1
Zona rural	1
Flavonoides	1
Flora nativa	1
Século XVII	1
Xenogamia	1
Total	765